

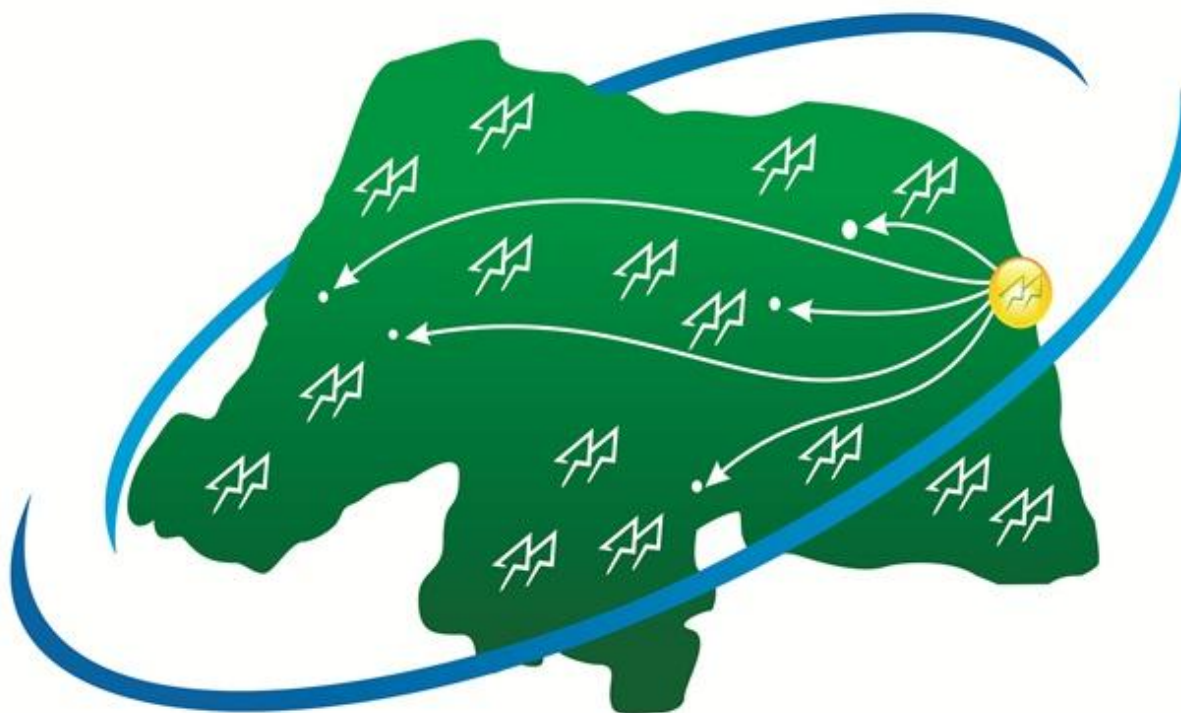


**SESCOOP/RN**

Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo  
no Estado do Rio Grande do Norte

# RELATÓRIO DE GESTÃO 2012

---



**NATAL (RN), ABRIL/2013.**

# **SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM DO COOPERATIVISMO SESCOOP/RN**

## **RELATÓRIO DE GESTÃO 2012**

Relatório de Gestão do exercício 2012 apresentado aos órgãos de controle interno e externo como prestação de contas anual a que esta Unidade está obrigada nos termos do art.70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da IN TCU nº 63/2010, da DN TCU nºs 119/2012 e 121/2012, Portaria TCU 150/2012 e das orientações da Controladoria Geral da União Portaria CGU nº 2.546, de 27/12/2010.

**NATAL (RN), ABRIL/2013.**

# SUMÁRIO

<b>MENSAGEM DO PRESIDENTE .....</b>	<b>6</b>
<b>CUMPRINDO A MISSÃO DO SESCOOP .....</b>	<b>7</b>
<b>SUMÁRIO EXECUTIVO.....</b>	<b>7</b>
<b>INTRODUÇÃO.....</b>	<b>11</b>
<b>CAPÍTULO 1: IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE.....</b>	<b>13</b>
1.1 – CONSTITUIÇÃO E NATUREZA DA ENTIDADE .....	13
1.2 - FINALIDADE E COMPETÊNCIAS INSTITUCIONAIS.....	14
1.3 - SETORES DA ECONOMIA – RAMOS DO COOPERATIVISMO .....	15
1.4 - ORGANOGRAMA E MACROPROCESSOS .....	17
<b>CAPÍTULO 2: PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANO DE METAS E AÇÕES.....</b>	<b>23</b>
2.1 – CONSTRUÇÃO DO PLANO ESTRATÉGICO.....	27
2.2 – ESTRATÉGIAS ADOTADAS.....	29
2.3 - DEMONSTRAÇÕES DA EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA (PRESTAÇÃO DE CONTAS).....	30
2.4 - ATUAÇÃO FINALÍSTICA.....	31
2.5 - GESTÃO DO SISTEMA .....	76
2.6 - INDICADORES DE DESEMPENHO OPERACIONAL .....	84
<b>CAPÍTULO 3: ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO.....</b>	<b>89</b>
3.1 – RELAÇÃO DE DIRIGENTES E CONSELHEIROS .....	89
3.2 – REMUNERAÇÃO DE MEMBROS DA DIRETORIA E DE CONSELHOS .....	90
3.3 – ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS ADMINISTRATIVOS .....	92
3.4 – ESTRUTURA E ATIVIDADES DO SISTEMA DE CORREIÇÃO DA UNIDADE .....	93
3.5 – FUNCIONAMENTO DO SISTEMA DE CONTROLE INTERNO DA UNIDADE .....	93
<b>CAPÍTULO 4: PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA .....</b>	<b>94</b>
4.1– RECEITAS .....	95
4.2– DESEMPENHO DA UNIDADE NA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA .....	95
4.3–EXECUÇÃO DAS DESPESAS POR MODALIDADE DE LICITAÇÃO, POR NATUREZA E POR ELEMENTOS DE DESPESA. ....	96
4.4. TRANSFERÊNCIAS REGULAMENTARES DE CONVÊNIOS E OUTROS INSTRUMENTOS ANÁLOGOS. ....	97
<b>CAPÍTULO 5: GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS.....</b>	<b>97</b>
5.1 – ESTRUTURA DE PESSOAL DA UNIDADE .....	97
5.2 – TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E QUADRO DE ESTAGIÁRIOS .....	99
<b>CAPÍTULO 6: GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO .....</b>	<b>99</b>
6.1 – GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS .....	99
6.2 – GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO .....	99
<b>CAPÍTULO 7: GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO.....</b>	<b>100</b>
7.1 INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO (TI) DA UJ, CONTEMPLANDO OS SEGUINTE ASPECTOS:.....	100
<b>CAPÍTULO 8: GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL.....</b>	<b>101</b>
8.1 – CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE ADOTADOS .....	101
8.2 – MEDIDAS PARA USO RACIONAL DOS RECURSOS.....	101
<b>CAPÍTULO 9: CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS.....</b>	<b>102</b>
9.1 – ATENDIMENTOS ÀS DELIBERAÇÕES DO TCU .....	102
9.2 - ESTRUTURAS DA ÁREA DE AUDITORIA INTERNA .....	102
<b>CAPÍTULO 10: INFORMAÇÕES CONTÁBEIS .....</b>	<b>103</b>
10.1 – CRITÉRIOS E PROCEDIMENTOS ADOTADOS.....	103
10.2 – DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS.....	103
10.3 – PARECER DA AUDITORIA INDEPENDENTE .....	103
<b>CAPÍTULO 11: OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO .....</b>	<b>104</b>
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>105</b>
ANEXO I - ÁRVORE ESTRATÉGICA DO SESCOOP 2010-2013 .....	106
ANEXO II - ÁRVORE ESTRATÉGICA DO SESCOOP/RN 2011-2013 .....	107
ANEXO III - CARACTERIZAÇÃO DOS INSTRUMENTOS DE TRANSFERÊNCIAS VIGENTES NO EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA .....	108

ANEXO IV - HISTÓRICO DA COMPOSIÇÃO E DAS DESPESAS COM RECURSOS HUMANOS - 2009 A 2012.....	112
ANEXO V - INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO DA UJ.....	113
ANEXO VI – CUMPRIMENTO DAS DELIBERAÇÕES DO TCU ATENDIDAS NO EXERCÍCIO.....	114
ANEXO VII - INFORMAÇÕES SOBRE ESTRUTURA DE CONTROLES INTERNOS DA UNIDADE .....	115
ANEXO VIII – DESPESAS POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO .....	117
ANEXO IX - GESTÃO AMBIENTAL E LICITAÇÕES SUSTENTÁVEIS.....	118
ANEXO X - OUTRAS INF. CONSIDERADAS RELEVANTES PARA DEMONSTRAR A CONFORMIDADE E O DESEMPENHO DA UNIDADE .....	120
I. EXECUÇÃO FÍSICA E FINANCEIRA DAS AÇÕES REALIZADAS PELA UJ .....	120
I. DEMONSTRATIVO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS CORRENTES .....	121
II. DEMONSTRATIVO DA PROGRAMAÇÃO DE DESPESAS DE CAPITAL.....	121
III. DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS CORRENTES REALIZADAS POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA.....	121
IV. DEMONSTRATIVO DE DESPESAS DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA .....	122
V. DEMONSTRATIVO DA EVOLUÇÃO DOS GASTOS GERAIS.....	122
VI. DEMONSTRATIVO DAS DESPESAS POR NATUREZA.....	123
VII. RESUMO DAS PROGRAMAÇÕES DE DESPESAS.....	123
VIII. MOVIMENTAÇÃO ORÇAMENTÁRIA POR GRUPO DE DESPESA.....	123
IX. QUADRO “DESPESA POR MODALIDADE DE CONTRATAÇÃO” – CRÉDITO ORIGINÁRIOS DA UJ.....	124
X. QUADRO “DESPESA POR MOD. DE CONTRATAÇÃO” – CRÉDITO RECEBIDOS PELA UJ .....	124
XI. QUADRO “DESPESAS CORRENTES E DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA” – CRÉDITOS RECEBIDOS PELA UJ.....	124
XII. QUADRO “DESPESA CORRENTE E DESPESA DE CAPITAL POR GRUPO E ELEMENTO DE DESPESA” – CRÉDITOS ORIGINÁRIOS DA UJ.....	124
ANEXO XI – RELAÇÃO DOS PROJETOS POR OBJETIVOS ESTRATÉGICOS FINALÍSTICOS.....	126
ANEXO - XII - DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS .....	128
I – BALANÇO PATRIMONIAL.....	128
II – DEMONSTRAÇÃO DO SUPERAVIT/DEFICIT DO EXERCÍCIO .....	130
III – DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL.....	131
IV – DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA .....	132
V – NOTAS EXPLICATIVAS .....	133
ANEXO - XIII - PARECER DA AUDITORIA INDEPENDENTE.....	145
ANEXO - XIV - PARECER DO CONSELHO FISCAL .....	147
ANEXO - XV - PARECER DO CONSELHO ESTADUAL E NACIONAL .....	148

## Lista de Tabelas:

- Tabela 1 – Identificação da Unidade
- Tabela 2 – Resumo das Cooperativas no Estado do RN
- Tabela 3 – Dados do N° Cooperativas nos últimos 03 anos
- Tabela 4 – Dados do N° de Cooperados nos últimos 03 anos
- Tabela 5 – Dados do N° de Funcionários nos últimos 03 anos
- Tabela 6 – Projetos e iniciativas por Objetivo Estratégico
- Tabela 7 – Área de Atuação
- Tabela 8 - Consolidação das atividades em Formação Profissional – 2012
- Tabela 9 - Consolidação das atividades em Promoção Social – 2012
- Tabela 10 - Consolidação das atividades em Monitoramento - 2012
- Tabela 11 - Quantidade de Publicações em 2012
- Tabela 12 - Indicadores por Objetivos Estratégicos

## Lista dos Gráficos

- Gráfico 1 – Organograma funcional do SESCOOP/RN
- Gráfico 2 – Desafios do Cooperativismo
- Gráfico 3 – Indicadores de desempenho Operacional
- Gráfico 4 – Comparativo n° de Eventos
- Gráfico 5 – Comparativo n° de Participantes

## Lista dos Quadros

- Quadro 1 – Evolução das Receitas
- Quadro 2 – Receitas Previstas X Realizadas
- Quadro 3 – Evolução das Despesas
- Quadro 4 – Despesas Previstas X Realizadas
- Quadro 5 – Folha de Pagamento – exercício 2012

## Abreviações e Siglas

Abreviações e Siglas	Descrição
CGU	Controladoria-Geral da União
DN	Decisão Normativa
IN	Instrução Normativa
TCU	Tribunal de Contas da União
AEROCOOPTAXI	Cooperativa dos Proprietários de Táxi Tarifa Comum do Aeroporto Internacional Augusto Severo
AGE	Assembleia Geral Extraordinária
AGO	Assembleia Geral Ordinária
CARNAUBA VIVA	Cooperativa de Produção Artesanal Auto Sustentável
CCAPAR	Cooperativa de Costureiras e Artesãos de Parnamirim
CNH	Cooperativa Northeriograndense de Habitação
COHAPROVERN	Cooperativa Habitacional dos Empregados Propagandistas, Propagandistas Vendedores e Vendedores de produtos farmacêuticos do Rio Grande do Norte
COMPOR	Cooperativa Cultural dos Profissionais da Música Potiguar
CONCEITO	Cooperativa Northeriograndense de Consultores e Instrutores

COOERN	Cooperativa de Educadores do Rio Grande do Norte
COOHSISP	Cooperativa Habitacional de Serviços Integralizados a Segurança Pública
COOMSP	Cooperativa dos Mineradores da Serra do Porção
COOPAC	Cooperativa de Produção Artesanal da Região de Carnaubais
COOPAGRO	Cooperativa de Serviços Técnicos do Agronegócio do Rio Grande do Norte
COOPANEST	Cooperativa dos Médicos Anestesiologistas do Estado do Rio Grande do Norte
COOPARC	Cooperativa de Produção Artesanal da Região de Carnaubais
COOPARTAX	Cooperativa Parnamirim de Taxistas
COOPBEN	Cooperativa dos Barraquistas das Feiras Livre de Natal
COOPCEC	Cooperativa de Capriovincultores da Região Central Lajes Cabugi
COOPCICLA	Cooperativa de Catadores de Materiais Recicláveis da Cidade do Natal/RN
COOPCONTAXI	Cooperativa dos Condutores Taxi de São Gonçalo do Amarante
COOPECEC	Cooperativa de Capri Ovinocultores da Região Central de Lajes Cabugi
COOPEDRAS	Cooperativa dos Trabalhadores em Pedras, Derivados e Serviços Inerentes do Município de São Gonçalo do Amarante
COOPEFARMA	Cooperativa dos Proprietários de Farmácias e Drogarias do Rio Grande do Norte
COOPEN	Cooperativa de Educacional de Natal
COOPEN	Cooperativa Educacional de Natal
COOPERCACHO	Cooperativa Agropecuária Cacho de Ouro
COOPERCAJU	Cooperativa dos Beneficiadores Artesanais de Castanha de Caju
COOPERCRUTAC	Cooperativa de Produção Artesanal do Crutac
COOPERN	Cooperativa dos Professores do Rio Grande do Norte
COOPERTURN	Cooperativa dos Proprietários Autônomos Ônibus Rodoviários Fretamento, Locação e Turismo
COOPEX	Cooperativa de Transporte de Entregas do Rio Grande do Norte
COOPHAB/RN	Cooperativa Habitacional dos Servidores e Trabalhadores Sindicalizados do Rio Grande do Norte
COOPINGOS	Cooperativa dos Produtores de Castanhas do Assentamento Novo Pingos
COOPIRN	Cooperativa dos Piscicultores do Rio Grande do Norte
COOPMAT	Cooperativa Maranata de Taxi
COOPMED	Cooperativa dos Médicos do Rio Grande do Norte
COOPP	Cooperativa dos Caprinocultores e Ovinocultores de Pedra Preta
COOPTABRAS	Cooperativa dos Transportes Alternativos do Brasil
COOPTAX	Cooperativa dos Proprietários de Táxi de Natal
COOPTEC	Cooperativa dos Técnicos do RN
COOPTIM	Cooperativa dos Taxistas do Município de Ilmo Marinho
COOPVANS	Cooperativa e Locadora dos Proprietários de Vans e Veículos do RN
COOTENGI	Cooperativa Agropecuária de São Tomé
COVALE	Cooperativa Artesanal do Vale do Açú
CULTURAL	Cooperativa Cultural Universitária do Rio Grande do Norte
EXPRESSO MOTO	Cooperativa dos Motoboys de Natal
GUANCOOP	Cooperativa dos Produtores Rurais de Guanduba
OCB/RN	Organização das Cooperativas no Estado do Rio Grande do Norte
SESCOOP/RN	Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo
TRANSCOOP NATAL	Cooperativa dos transportadores Autônomos de Natal
UNIBUGGY	Cooperativa de Serviços e Transporte Turísticos
UNIDENTAL	Cooperativa União dos Dentistas da Grande Natal

## **MENSAGEM DO PRESIDENTE**

O Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo entende que o cooperativismo é uma ferramenta eficiente e eficaz que oferece oportunidades para que cada ser humano possa mudar a própria vida e em consequência, o cenário econômico e social do mundo.

Falar em cooperativismo é tratar de inclusão social, já que este é, na verdade, seu grande diferencial e porque não dizer vocação. De forma particular, a prática cooperativista desperta o espírito empreendedor e tem capacidade impar de integrar pessoas ao mercado de trabalho e à própria sociedade.

No universo do cooperativismo estão homens e mulheres de todas as idades, raças e credos e, com certeza, as novas gerações, que se unem em grupos de no mínimo 20 pessoas para formar uma cooperativa que, com recursos individuais, constituirão um capital coletivo, que dará condições para o desenvolvimento de suas atividades.

Importante destacar que “cooperativa” é uma associação autônoma de pessoas que se unem voluntariamente, para satisfazer aspirações econômicas, sociais e culturais comuns, por meio da criação de uma sociedade democrática e coletiva. Baseia-se em valores de ajuda mútua, solidariedade, democracia e participação. Tradicionalmente, os cooperados acreditam nos valores éticos de honestidade, responsabilidade social e preocupação pelo seu semelhante.

Por tudo isso, com o objetivo de disseminar a profissionalização da gestão e a prática do cooperativismo cumprindo seu papel social de apoiar o desenvolvimento do Estado, o SESCOOP/RN, desenvolve ações específicas para o público cooperativista, principalmente com o programa COOPERJOVEM e Aprendiz Cooperativo.

Roberto Coelho da Silva  
Presidente

## CUMPRINDO A MISSÃO DO SESCOOP





## SUMÁRIO EXECUTIVO

O cooperativismo é um movimento voltado para formas associativas e democráticas de organização da produção, do trabalho e do consumo, com o foco no atendimento às necessidades comuns dos seus associados e não apenas no lucro, no que se diferencia dos demais empreendimentos.

A importância do cooperativismo pode ser avaliada em razão de recente estudo da ACI Aliança Cooperativa Internacional que apontou que as cooperativas somam aproximadamente 1 bilhão de membros em 90 países do mundo, o que equivale a 1/7 da população da Terra. De cada 7 pessoas no mundo, 1 está associada a uma cooperativa. No Brasil, estima-se em 30 milhões de pessoas envolvidas com o cooperativismo.

O estado do RN conta com cerca de 124 cooperativas, distribuída em 12 ramos, com exceção do ramo Especial, com de 2.350 empregados e mais de 54.937 de cooperados.

Embora sejam sociedades sem fins lucrativos, as cooperativas atuam numa economia de mercado e em concorrência com empresas essencialmente privadas. Apesar das diferenças na propriedade do capital, na destinação dos resultados, e na relação com as comunidades, as cooperativas agem em um ambiente competitivo em que predominam o mercado e as empresas capitalistas e, portanto, devem estar bem preparadas. Diante disso, o sistema cooperativista depara-se com o desafio de atender às demandas sociais de seus cooperados e de seu entorno e, ao mesmo tempo, desenvolver-se em conformidade com um mercado altamente competitivo.

O Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (SESCOOP), criado em 1998, faz parte do denominado “Sistema S” e tem como objetivo integrar o Sistema Cooperativista Nacional e auxiliá-lo a vencer seus desafios. Cabe ao SESCOOP organizar, administrar e executar:

- ✓ O ensino de formação profissional cooperativista para cooperados, empregados de cooperativas e familiares;
- ✓ A promoção social de cooperados, empregados de cooperativas e familiares; e
- ✓ O monitoramento das cooperativas.

Como se percebe, o SESCOOP/RN atua em um ambiente de elevada complexidade. Para viabilizar o atendimento do seu público, desenvolvemos ações focadas na formação profissional, promoção social e monitoramento e desenvolvimento de Cooperativas.

As metas a serem atingidas pelo SESCOOP/RN são planejadas e especificadas no Plano de Trabalho Anual, por programa. Após o levantamento e a avaliação técnica de viabilidade de execução das ações, estas são levadas para apreciação do Conselho de Administração para sua devida aprovação.

Todos os projetos, após aprovação do Conselho, passam a compor um Plano de Trabalho do exercício, que será executado por cada área de atuação finalística.

Todas as contratações que envolvem o pagamento direto de despesas por parte da Entidade, são feitos via SESCOOP/RN, de acordo com as normas e procedimentos exigidos. Os treinamentos foram realizados em sua maioria, nos locais indicados pelas cooperativas, e também na sede do SESCOOP/RN.

As avaliações, inscrições, relatórios e controles de frequência são arquivados na entidade. O encerramento se dá com a entrega do certificado àqueles que obtiveram no mínimo 75% de presença nos treinamentos.

As atividades da Formação Profissional atenderam a dirigentes, conselheiros fiscais, cooperados, empregados e colaboradores das cooperativas, sendo priorizados cursos de Capacitação e Qualificação Profissional que se destina à preparação do indivíduo para o exercício de uma profissão, de acordo com o perfil requerido no mundo do trabalho. Estão incluídos nesta modalidade os processos de (re) profissionalização destinados a trabalhadores que necessitam de uma nova qualificação em virtude das mudanças tecnológicas e organizacionais.

Nos cursos de Aperfeiçoamento Profissional, destina-se a trabalhadores que buscam a atualização, ampliação ou complementação de competências profissionais adquiridas por meio de formação profissional ou no trabalho, e em 2012 foram realizados cursos nessa área. Não caracteriza uma nova profissão e atende, sobretudo, às necessidades decorrentes de inovações tecnológicas e de novos processos de produção e de gestão.

O Curso previsto na área de Aprendizagem Profissional destina-se à qualificação ou habilitação inicial de jovens aprendizes e caracterizada pela articulação entre formação e trabalho. Aprendiz é todo jovem maior de 14 (quatorze) e menor de 18 (dezoito) anos de idade, matriculado em curso ou programa de aprendizagem, com relação pretendida de emprego ou prática profissional educativa ou estágio curricular supervisionado em empresa e instituição. O SESCOOP/RN possui programa próprio de aprendizagem e executou em 2012, uma turma.

Dessa forma, destacamos que os fins propostos na área de Formação Profissional foram alcançados, havendo a realização de 96% das metas previstas, totalizando 73 eventos (cursos, palestras, oficinas) e beneficiando 1.728 participantes.

Na atuação do Monitoramento das Cooperativas os atos foram voltados principalmente na manutenção da qualidade da gestão das empresas cooperativas, preservando sua credibilidade perante terceiros e a transparência diante o quadro social, visando principalmente, garantir a continuidade da cooperativa, cumprindo seus objetivos sociais.

Nas ações de Acompanhamento em Assembleias à proposta é orientar sobre a condução das assembleias nas cooperativas do RN, visando à participação, com percentual crescente de cooperados (presenças) e preparadas para cumprimento da legislação cooperativista e do Estatuto Social, foram realizados 14 acompanhamentos.

Orientar as cooperativas quanto à estrutura organizacional, quanto aos conselhos de administração e fiscal, quanto à legalidade tributária, fiscal e trabalhista, desenvolvendo ações relacionadas com a organização interna, melhorando o conhecimento sobre o Estatuto Social e da legislação cooperativista com atendimentos de 40 cooperativas.

No Programa de Orientação de Cooperativas - POC foram realizados 13 atendimentos, e programa são a nível Nacional desenvolvido pelo SESCOOP/RN que visa à disseminação da doutrina, princípios e valores do cooperativismo, visando a aumentar a qualidade da informação para as futuras cooperativas, aperfeiçoando o processo de "construção", através da participação consciente dos futuros cooperados.

O Programa de Acompanhamento da Gestão Cooperativista - PAGC I é um programa a nível Nacional desenvolvido pelo SESCOOP/RN de assessoria às Cooperativas com foco nas características de sociedade cooperativa, com mecanismos de governança aplicados e autogestionada, com foco na organização interna (documental, econômico-financeiro, político-social e contábil). O atendimento as cooperativas em 2012 foram iniciados em 12 cooperativas.

Com extrema importância e buscando levar os serviços e atendimentos às cooperativas de todo o Estado, o SESCOOP/RN em parceria com a OCB/RN abriu um escritório do Sistema Cooperativista na Região do Seridó. De acordo com o planejamento estabelecido pelo setor de Monitoramento do SESCOOP/RN, o município de Caicó, distante cerca de 256 Km de Natal, foi escolhido para a instalação de um núcleo de atendimento que visa receber as demandas das cooperativas. A região agrega uma grande quantidade de cooperativas e associações.

Na ação que constatamos onde o SESCOOP/RN também obteve projeção e visibilidade foram os Encontros Regionais Cooperativistas, desenvolvidos em 05 cidades tais como: Touros, com as cooperativas da região do Mato Grande; Apodi, com as cooperativas do Médio Oeste; Caicó com as cooperativas do Seridó; São Gonçalo do Amarante com as Cooperativas da Grande Natal e Natal com as cooperativas do Ramo de Trabalho. Nos mesmos, foram abordados assuntos relacionados a: Gestão, Fidelização, Marketing, Empreendedorismo, Tributação e Captação de Recursos Federais. Em específico no Encontro Regional de Natal foi tratado a nova lei de que regue o Ramo Trabalho, Lei Nº 12.690/2012.

As ações de Promoção Social que podemos destacar foram as atividades realizadas no âmbito do Programa COOPERJOVEM, tais como: “Oficina de Formação dos Professores: Adoção da educação cooperativa como principal norteador da educação por competência” e “Cooperando para uma vida mais saudável”, com objetivo de fomentar o cooperativismo, alinhar as ações do Programa no Estado conscientizando os Professores para questões ligadas aos objetivos do milênio, além de promover um estilo de vida mais saudável entre aqueles que fazem o COOPERJOVEM no RN, o “Dia C do Cooperativismo Potiguar” que teve como objetivo, promover a cultura da cooperação e discriminar a doutrina, princípios e os valores cooperativista em todo o Brasil e a “Gincana Cooperativista Sócio Ambiental”, que teve como objetivo melhorar a qualidade de vida do público alvo “adolescente” com o incentivo a participar da coleta seletiva, conscientizando para as questões sócio ambientais.

Na natureza de Integração Social, damos destaque ao “II Torneio Cooperativista de Futebol de Campo”, o qual primou pela interação de cooperativas advindas do interior do estado com as demais participantes em um momento de descontração e promoção da saúde.

Nas ações Meio Ambientes foram realizadas atividades com foco na educação ambiental, reconhecendo a importância do meio ambiente para o cooperativismo, seus impactos econômicos e sociais e promovendo o desenvolvimento com sustentabilidade local nos modos de produção.

Podemos ressaltar que os objetivos propostos foram alcançados, havendo a realização de mais de 100% das metas previstas, totalizando 90 eventos (cursos, palestras, oficinas, atendimentos) e beneficiando 3.570 participantes.

Os Indicadores de Desempenho detalhados em item específico neste Relatório apresentam os resultados do ano, considerados positivos.

## INTRODUÇÃO

Este relatório de gestão do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo, no Estado do RN relata o desempenho e os resultados das atividades e ações da instituição no apoio ao cooperativismo.

O documento apresenta princípios e valores que conduzem a atuação do Sescop, bem como suas estratégias e compromissos perante seus diversos públicos de relacionamento.

As informações contábeis são relativas ao período compreendido entre os dias 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2012.

Todos os dados contidos neste Relatório mantêm as mesmas fontes e métodos de cálculo utilizados na edição imediatamente anterior a este documento (Relatório de Gestão de 2011), disponível no formato eletrônico (pela Internet), no endereço [www.brasilcooperativo.coop.br/rn](http://www.brasilcooperativo.coop.br/rn).

Este Relatório de Gestão Individual está estruturado em tópicos conforme abaixo:

- ✓ Cumprindo a missão: apresentação numérica resumida das realizações do Sescop em relação a sua missão.
- ✓ Sumário Executivo: apresenta síntese do desempenho da unidade no exercício.
- ✓ Capítulo 1- Identificação da Unidade: dados e informações sobre a identificação da Unidade Estadual
- ✓ Capítulo 2- Planejamento Estratégico, Plano de Metas e de Ações. Apresenta comentários e informações sobre a construção do plano estratégico, das estratégias adotadas, da execução física e financeira além dos indicadores de desempenho operacional da Unidade;
- ✓ Capítulo 3- Estrutura de Governança e de Autocontrole. Apresenta informações e comentários sobre a relação e remuneração dos dirigentes e membros da diretoria e dos conselhos de administração e fiscal. Comenta ainda sobre a estrutura funcionamento dos controles internos da Unidade;
- ✓ Capítulo 4- Programação e Execução Orçamentária e Financeira. Apresenta os dados, informações e comentários a respeito da programação e execução orçamentária e financeira da Unidade, além das transferências regulamentares mediante convênios e outros instrumento análogos;
- ✓ Capítulo 5- Gestão de Pessoas. Considerações a respeito da estrutura de pessoal da unidade e do quadro de estagiários e terceirizados.
- ✓ Capítulo 6- Gestão do Patrimônio Mobiliário e Imobiliário. Apresenta considerações a respeito da gestão da frota de veículos e do patrimônio imobiliário da Unidade.
- ✓ Capítulo 7 – Gestão da Tecnologia da Informação. Considerações sobre a condução dos serviços relativos à tecnologia da informação;
- ✓ Capítulo 8- Gestão do Uso dos Recursos Renováveis e Sustentabilidade Ambiental. Comentários sobre medidas e critérios adotados para o uso racional dos recursos;
- ✓ Capítulo 9 – Conformidade e Tratamento de Disposições Legais e Normativas. Considerações e informações sobre o atendimento às deliberações do TCU e sobre a estrutura da Auditoria Interna;

- ✓ Capítulo 10 – Informações Contábeis. Informações e comentários sobre critérios e procedimentos contábeis adotados além das demonstrações contábeis e parecer da auditoria independente;
- ✓ Capítulo 11- Outras Informações sobre a Gestão. Informações consideradas relevantes para demonstrar a conformidade e o desempenho da gestão no exercício.
- ✓ Considerações Finais. Considerações sobre a atuação da unidade frente aos objetivos traçados e sobre as principais dificuldades enfrentadas para implementação de tais objetivos e as propostas de solução.

Além disso, constam deste relatório 15 Anexos, que contribuem para a elaboração e fundamentação deste Relatório de Gestão.

## CAPÍTULO 1: IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

### 1.1 – Constituição e Natureza da Entidade

A criação do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo foi oficializada pela Medida Provisória 1.715, de 3 de setembro de 1998. O Decreto 3.017, de 06 de abril do ano seguinte, complementou a medida provisória, instituindo regulamentos e dispositivos que disciplinam a atuação do SESCOOP.

No Rio Grande do Norte, o SESCOOP/RN, foi implantado em 03 de setembro de 1999, com aprovação do regimento interno. Como órgão descentralizado pelo Conselho do SESCOOP Nacional é vinculado a Organização das Cooperativas no Estado do Rio Grande do Norte – OCB/RN. Seu Regimento Interno foi alterado posteriormente em 14/12/2007, averbado no Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas, Títulos e Documentos.

**Tabela 1 – Identificação da Unidade**

<b>Poder e Órgão de Vinculação</b>			
<b>Poder:</b> Executivo			
<b>Órgão de Vinculação:</b> Ministério do Trabalho e Emprego - MTE			<b>Código SIORG:</b> 002844
<b>Identificação da Unidade Jurisdicionada</b>			
<b>Denominação completa:</b> Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo			
<b>Denominação abreviada:</b> SESCOOP/RN		<b>CNPJ</b> 07.371.348/0001-34	<b>Situação:</b> ativa
<b>Natureza Jurídica:</b> Serviço Social Autônomo			
<b>Finalidade:</b> Organizar, administrar e executar o ensino de formação profissional, a promoção social dos empregados de cooperativas, cooperados e de seus familiares, e o monitoramento das cooperativas.			<b>Código CNAE</b> 94.30-8-00
<b>Telefones/Fax de contato:</b>	(084) 3605.2531	(084) 3605.2532	(084) 9988-0369
<b>E-mail:</b> <a href="mailto:sescooprns@sescooprns.org.br">sescooprns@sescooprns.org.br</a>			
<b>Página na Internet:</b> <a href="http://www.sescooprns.org.br">http://www.sescooprns.org.br</a>			
<b>Endereço Postal:</b> Av. Jerônimo Câmara, 2994 – Bairro de Nazaré – Natal/RN – CEP: 59060-300			
<b>Normas relacionadas à Unidade Jurisdicionada</b>			
Normas de criação e alteração da Unidade Jurisdicionada			
Medida Provisória 1.715, de 03 de setembro de 1998 e suas reedições e Decreto 3.017, de 07 de abril de 1999, publicado no Diário Oficial da União em 07.04.1999 (Aprova o Regimento do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo- SESCOOP); Lei 11.524/2007 de 23/11/2007.			
Outras normas infra legais relacionadas à gestão e estrutura da Unidade Jurisdicionada			
Regimento Interno registrado no 2º Cartório de Registro de Pessoa Jurídica – Natal/RN			
Manuais e publicações relacionadas às atividades da Unidade Jurisdicionada			
Regulamento de Licitações e Contratos – Resolução 850/2012; Regulamento para os casos de compras de materiais e serviços nos casos de dispensa e inexigibilidade de licitação - Resolução 860/2012; Norma de Pessoal – Resolução 300/2008; Regulamenta o Processo de Credenciamento de Prestadores de Serviços nas atividades de Instrutoria, Consultoria, Palestras - Resolução nº 002/ 2011.			

## 1.2 - Finalidade e Competências Institucionais

O SESCOOP integra o Sistema Cooperativista Brasileiro, fornecendo-lhe suporte em formação profissional - técnica e gerencial. A entidade atua também na promoção social dos cooperados, empregados e familiares, bem como no monitoramento/desenvolvimento das cooperativas.

Do ponto de vista formal, o SESCOOP é uma entidade civil de direito privado, sem fins lucrativos, constituída sob o regimento de serviço social autônomo. A Instituição é mantida por recursos de natureza para fiscal. Os valores das contribuições, feitas pelas cooperativas, são definidos a partir de um percentual sobre as folhas de pagamento.

Composto por uma Unidade Nacional e por 27 unidades estaduais é considerado uma entidade "paraestatal", pois desempenha serviços não exclusivos do Estado, em colaboração com ele, recebendo incentivos do poder público. Por essa razão, está sujeito a controle pela Administração Pública e pelo Tribunal de Contas da União.

Em linhas gerais, a Unidade Nacional do SESCOOP é responsável pela normatização de procedimentos e pela definição das linhas de atuação a serem adotadas pelas unidades estaduais. Estas, por sua vez, devem seguir essas diretrizes sem, contudo, deixar de atender às demandas específicas de sua região.

Constituem objetivos do SESCOOP, segundo o seu Regimento Interno, aprovado pelo Decreto 3.017, de 06.04.1999:

- a) Organizar, administrar e executar o ensino e formação profissional, a promoção social dos empregados de cooperativas, cooperados e de seus familiares, e o monitoramento das cooperativas em todo o território nacional;
- b) Operacionalizar o monitoramento, a supervisão, a auditoria e o controle em cooperativas, conforme aprovado em Assembleia Geral da Organização das Cooperativas Brasileiras – OCB;
- c) Assistir às sociedades cooperativas empregadoras na elaboração e execução de programas de treinamento e na realização da aprendizagem metódica e contínua;
- d) Estabelecer e difundir metodologias adequadas à formação profissional e à promoção social do empregado de cooperativa, do dirigente de cooperativa, do cooperado e de seus familiares;
- e) Exercer a coordenação, a supervisão e a realização de programas e de projetos de formação profissional e de gestão em cooperativas, para empregados, cooperados e seus familiares;
- f) Colaborar com o poder público em assuntos relacionados à formação profissional e à gestão cooperativista e outras atividades correlatas;
- g) Divulgar a doutrina e a filosofia cooperativista como forma de desenvolvimento integral das pessoas;
- h) Promover e realizar estudos, pesquisas e projetos relacionados ao desenvolvimento humano, ao monitoramento e à promoção social, de acordo com os interesses das sociedades cooperativas e de seus integrantes.

### 1.3 - Setores da Economia – Ramos do Cooperativismo

O Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (SESCOOP) faz parte do denominado Sistema S. Tem como finalidade integrar o Sistema Cooperativista Nacional e auxiliá-lo a vencer seus desafios.

O SESCOOP atua em um ambiente de elevada complexidade, pois buscam apoiar de modo efetivo cooperativas de 13 (treze) diferentes ramos econômicos (da agricultura aos serviços, passando pelo comércio e pela indústria), com portes distintos (das grandes às pequenas) e distribuídos espacialmente por todo o País (nos 26 estados e no Distrito Federal).

O segmento cooperativista brasileiro abrange treze ramos econômicos. O agrupamento por atividade facilita a visualização das peculiaridades e especificidades dos diversos setores econômicos. Confira:

1. **Agropecuário:** composto por cooperativas de produtores rurais ou agropastoris e de pesca, cujos meios de produção pertençam ao associado. Caracterizam-se pelos serviços prestados aos associados, como recebimento ou comercialização da produção conjunta, armazenamento e industrialização.
2. **Consumo:** constituído por cooperativas dedicadas à compra em comum de artigos de consumo para seus associados. É o ramo mais antigo no Brasil e no mundo.
3. **Crédito:** cooperativas destinadas a promover a poupança e financiar necessidades ou empreendimentos de seus cooperados. Atuam no crédito rural e urbano.
4. **Educacional:** cooperativas de profissionais em educação, de alunos, de pais de alunos, de empreendedores educacionais e de atividades afins. O papel da cooperativa de ensino é ser mantenedora da escola.
5. **Especial:** cooperativas de pessoas que precisam ser tuteladas (menor de idade ou relativamente incapaz) ou as que se encontram em situação de desvantagem nos termos da Lei 9.867, de 10 de novembro de 1999. A atividade econômica mais comum neste ramo é a produção artesanal de peças de madeira, roupas ou artes plásticas.
6. **Habitacional:** compõe-se de cooperativas destinadas à construção, manutenção e administração de conjuntos habitacionais para seu quadro social.
7. **Infraestrutura:** atende direta e prioritariamente o próprio quadro social com serviços de infraestrutura. As cooperativas de eletrificação rural, que são a maioria deste ramo, aos poucos estão deixando de ser meros repassadores de energia, para se tornarem geradoras de energia.
8. **Mineral:** constituído por cooperativas com a finalidade de pesquisar, extrair, lavar, industrializar, comercializar, importar e exportar produtos minerais.
9. **Produção:** compõe-se por cooperativas dedicadas à produção de um ou mais tipos de bens e produtos, quando detenham os meios de produção.
10. **Saúde:** constituído por cooperativas que se dedicam à preservação e promoção da saúde humana em seus variados aspectos.
11. **Trabalho:** engloba todas as cooperativas constituídas por categorias profissionais (professores, engenheiros, jornalistas e outros), cujo objetivo é proporcionar fontes de ocupação estáveis e apropriadas aos seus associados, através da prestação de serviços a terceiros.
12. **Transporte:** composto pelas cooperativas que atuam no transporte de cargas e/ou passageiros.
13. **Turismo e lazer:** cooperativas prestadoras de serviços turísticos, artísticos, de entretenimento, de esportes e de hotelaria. Atendem direta e prioritariamente o seu quadro social nestas áreas.



No estado do RN, âmbito de atuação do SESCOOP/RN, atuamos com os seguintes ramos do cooperativismo: Agropecuário, Consumo, Crédito, Educacional, Habitacional, Infraestrutura, Mineral, Produção, Saúde, Trabalho, Transporte, Turismo e Lazer e encerramos 2012 com cerca de 124 cooperativas, 2.350 empregados e com mais de 54.937 de cooperados, conforme abaixo:

**Tabela 2 –Resumo das Cooperativas por Ramo no Estado do RN**

RAMO DE ATIVIDADE	COOPERATIVAS	COOPERADOS	FUNCIONÁRIOS
Agropecuário	26	10.216	227
Consumo	3	2.155	18
Crédito	7	2.077	49
Educacional	7	635	77
Habitacional	5	5.048	42
Infraestrutura	9	28.327	351
Mineral	2	52	0
Produção	9	1.091	15
Saúde	12	2.616	1.466
Trabalho	22	808	11
Transporte	20	1.659	89
Turismo e Lazer	2	253	5
<b>T O T A I S</b>	<b>124</b>	<b>54.937</b>	<b>2.350</b>

Fonte: OCB/RN – Dezembro de 2012

Em 2010 SESCOOP/RN realizou um trabalhos de Mapeamentos das Cooperativas registradas na OCB/RN, através de um Projeto FUNDECOOP encaminhado ao SESCOOP Nacional, que tinha por objetivo o fortalecimento do cooperativismo no Estado do Rio Grande do Norte por meio de estudo e diagnóstico, que subsidiou o Plano de Trabalho para 2011, onde as ações foram alinhadas às necessidades das cooperativas.

No aspectos quantitativo houve uma redução significativa dos número de Cooperativas, Cooperados e Funcionários, onde abaixo apresentamos um históricos quantitativos dos últimos 03 anos:

**Tabela 3 –Dados do N° de Cooperativas nos últimos 03 anos**

RAMO DE ATIVIDADE	2010	2011	2012
<b>T O T A I S</b>	<b>210</b>	<b>121</b>	<b>124</b>

Fonte: OCB/RN

**Tabela 4 –Dados do N° de Cooperados nos últimos 03 anos**

RAMO DE ATIVIDADE	2010	2011	2012
<b>T O T A I S</b>	<b>68.158</b>	<b>54.798</b>	<b>54.937</b>

Fonte: OCB/RN

**Tabela 5 –Dados do N° de Funcionários nos últimos 03 anos**

RAMO DE ATIVIDADE	2010	2011	2012
<b>T O T A I S</b>	<b>1.835</b>	<b>1.301</b>	<b>2.350</b>

Fonte: OCB/RN

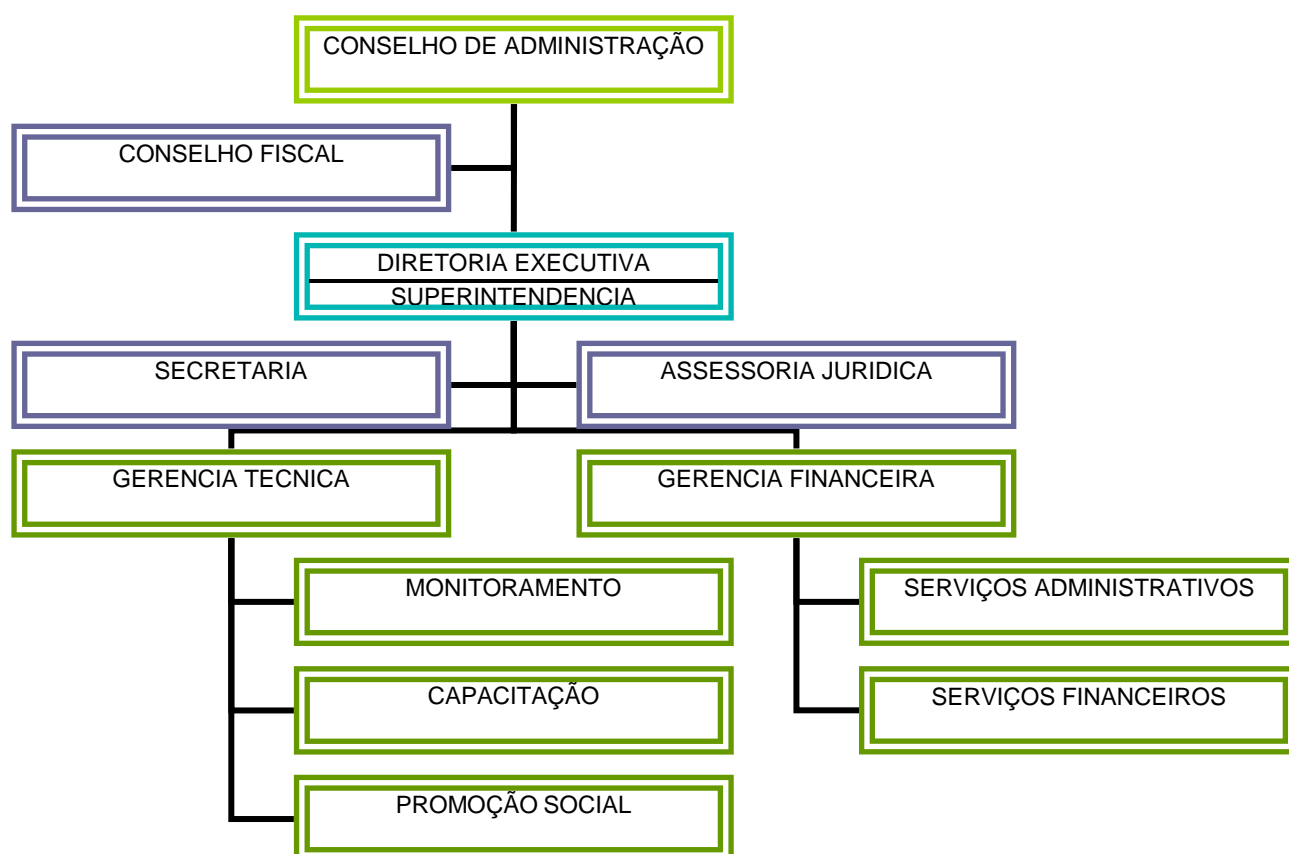
## 1.4 - Organograma e Macroprocessos

### 1.4.1 - Estrutura Organizacional

Em razão, principalmente do Plano Estratégico 2011-2013 aprovado, procedemos à reflexão sobre a estrutura organizacional de forma a estabelecer o suporte necessário ao cumprimento da nossa missão e alcance dos objetivos estabelecidos.

Nesse sentido, apresentamos a seguir o organograma funcional deste Sescoop.

Gráfico 1 – Organograma funcional do Sescoop/RN



A seguir apresentamos descrição sucinta das competências e atribuições das áreas.

- Conselho Administrativo:

Órgão máximo da administração do SESCOOP/ RN, é composto por 05 (cinco) Conselheiros e seus respectivos suplentes, assim constituídos: Pelo Presidente da Organização das Cooperativas no Estado do RN – OCB/RN, na condição de Presidente nato do SESCOOP/RN; 02 (dois) representantes de cooperativas contribuintes do SESCOOP/RN; 01 (um) representante dos trabalhadores em sociedades cooperativas; 01 (um) representante indicado pelo Conselho Nacional do SESCOOP, que realizam seis reuniões ordinárias por ano, devendo realizar reuniões extraordinárias sempre que houver necessidade. Tem a competência de:

- ✓ Fixar a política de atuação do SESCOOP/RN e estabelecer as normas operacionais que regerão suas atividades, bem como, fazer obedecer às diretrizes gerais;
- ✓ Aprovar os planos anuais e plurianuais de trabalho e os respectivos orçamentos, encaminhando-os ao SESCOOP Nacional, para consolidação;
- ✓ Aprovar o balanço, as demonstrações financeiras, o parecer do Conselho Fiscal, o relatório anual das atividades e encaminha-los através do SESCOOP Nacional para aprovação;
- ✓ Aprovar o plano de cargos, salários e benefícios, o quadro de pessoal e a tabela de remuneração correspondente à contratação dos empregados do quadro efetivo do SESCOOP/RN;
- ✓ Decidir, com base em parecer interno, a aquisição, alienação, cessão ou gravame de bens imóveis;
- ✓ Autorizar a assinatura de convênios, contratos e ajustes ou outros instrumentos jurídicos sendo, no caso da contratação de convênios internacionais, necessária à autorização do Conselho Nacional;
- ✓ Fixar atribuições ao Presidente do Conselho Administrativo, além das já estabelecidas neste Regimento Interno;
- ✓ Fixar outras atribuições ao Superintendente além das estabelecidas nos Art. 18 deste Regimento Interno e dos demais órgãos da entidade;
- ✓ Aplicar penalidades disciplinares a seus membros, inclusive suspensão ou cassação do mandato, conforme a natureza, repercussão e gravidade da falta cometida;
- ✓ Fixar o valor da cédula de presença, diária e ajuda de custo, quando for o caso, para os membros do Conselho Administrativo e Fiscal;
- ✓ Fixar a verba de representação do Presidente do Conselho Administrativo;
- ✓ Dar posse aos membros do Conselho Fiscal formalmente indicados pela Organização das Cooperativas do Estado do RN;
- ✓ Estabelecer o limite máximo de remuneração do Superintendente;
- ✓ Aprovar o seu Regimento Interno, no qual deverá constar a estrutura organizacional e suas principais funções;
- ✓ Solucionar casos não estipulados neste Regimento Interno;
- ✓ Editar normas e resoluções pertinentes ao funcionamento, missão e objetivos, observando as deliberações do SESCOOP Nacional;
- ✓ Autorizar a contratação de auditoria independente externa ou pericial.

- Conselho Fiscal:

O Conselho Fiscal será composto por 03 (três) membros titulares e igual número de suplentes, indicados pelo Conselho Diretor da OCB/RN, que realizam 6 reuniões ordinárias por ano, devendo realizar reuniões extraordinárias sempre que houver necessidade. Compete ao Conselho Fiscal:

- ✓ Acompanhar e fiscalizar a execução financeira, orçamentária e os atos de gestão;
- ✓ Examinar e emitir pareceres sobre o balanço patrimonial e demais demonstrações financeiras.

- ✓ Solicitar ao Conselho Administrativo a contratação de assessoria de auditores ou peritos, sempre que tais serviços forem considerados indispensáveis ao bom desempenho de suas funções;
- ✓ Elaborar o seu Regulamento de Funcionamento, compatível com o Regimento Interno do Conselho Fiscal do SESCOOP Nacional;
- ✓ Indicar entre os seus pares um Presidente e um Secretário para coordenar e relatar as atividades;
- ✓ Dar conhecimento dos seus relatórios à Diretoria Executiva do SESCOOP/RN se for o caso, ao seu Conselho Administrativo.

- Diretoria Executiva:

A Diretoria Executiva é o órgão gestor e de administração central do SESCOOP/RN, consoante diretrizes estabelecidas pelo Conselho de Administração. É dirigida, coordenada e supervisionada pelo Presidente do Conselho de Administração e exercida pelo Superintendente, por ele indicado e nomeado após aprovação do Conselho de Administração. Compete à Diretoria Executiva cumprir e fazer cumprir o Regimento Interno do SESCOOP/RN e as deliberações do Conselho de Administração.

Presidente – O Presidente da Organização das Cooperativas no Estado do RN – OCB/RN, na condição de Presidente nato do SESCOOP/RN; Tem as seguintes competências:

- ✓ Executar a política de atuação do SESCOOP/RN, emanada do Conselho Nacional, respondendo perante o Tribunal de Contas da União pelos atos da sua gestão;
- ✓ Representar a Administração do SESCOOP/RN em juízo ou fora dele e constituir procuradores;
- ✓ Convocar e presidir as reuniões do Conselho Administrativo;
- ✓ Editar e promover o cumprimento das portarias, resoluções e deliberações do SESCOOP Nacional; aprovar regulamentos internos e suas alterações, definindo as atribuições, a organização e a competência dos setores administrativos e operacionais;
- ✓ Assinar os convênios, contratos, ajustes e outros instrumentos jurídicos;
- ✓ Assinar, cheques e os documentos de abertura e movimentação de contas bancárias, em conjunto com o Superintendente, ou com funcionário especialmente designado, por intermédio de instrumento particular de procuração que estabeleça os limites dos poderes conferidos e a vigência da procuração, cujo período não excederá o mandato em exercício;
- ✓ Indicar e nomear o Superintendente e estabelecer a sua remuneração, mediante a aprovação do Conselho Administrativo;
- ✓ Autorizar a contratação de empresas prestadoras de serviços, mediante aprovação do Conselho Administrativo;
- ✓ Cumprir a legislação pertinente nos processos licitatórios;
- ✓ Dar posse aos membros dos Conselhos Administrativo e Fiscal;
- ✓ Nomear os assessores e gerentes dos órgãos internos do SESCOOP/RN, por proposta do Superintendente;

- ✓ Avocar à sua análise de julgamento ou decisão quaisquer questões em assuntos que não sejam da competência do Conselho Administrativo ou que não tenham sido por este avocados;

Superintendente – O Superintendente é indicado e nomeado pelo Presidente após aprovação do Conselho de Administração. Compete ao Superintendente:

- ✓ Organizar, administrar e executar, no âmbito do SESCOOP/RN, com apoio da estrutura da Organização das Cooperativas do Estado do RN, o ensino de formação profissional e de gestão cooperativista, o desenvolvimento e a promoção social dos empregados em cooperativas, dos cooperados e seus familiares e de colaboradores;
- ✓ Organizar o cadastro, o monitoramento, o controle, a consultoria, a auditoria e a supervisão em Cooperativas;
- ✓ Exercer a coordenação, supervisão e fiscalização da execução dos programas e projetos de formação profissional, de gestão cooperativista e de promoção social no Estado;
- ✓ Articular-se com órgãos e entidades públicas ou privadas, estabelecendo instrumentos de cooperação;
- ✓ Encaminhar ao Conselho Administrativo do SESCOOP/RN, relatório trimestral e anual, com base no plano anual de trabalho;
- ✓ Dirigir, ordenar e controlar as atividades técnicas e administrativas do SESCOOP/RN, praticando os atos pertinentes de sua gestão;
- ✓ Assinar, juntamente com o Presidente do Conselho Administrativo, ou seus procuradores devidamente constituídos, cheques e documentos de abertura e movimentação de contas bancárias;
- ✓ Cumprir e fazer cumprir as normas em vigor do SESCOOP/RN, do Conselho Administrativo e do seu Presidente;
- ✓ Praticar os atos de admissão, gestão e demissão dos empregados, sob a supervisão do Presidente do Conselho Administrativo;
- ✓ Encaminhar ao Conselho Administrativo, através do seu Presidente, as propostas de Planos de Trabalho, os orçamentos anuais e plurianuais, o balanço geral e demais demonstrações financeiras, o parecer do Conselho Fiscal e os relatórios semestral e anual de atividades;
- ✓ Secretariar as reuniões do Conselho Administrativo;
- ✓ Elaborar e submeter ao Presidente do Conselho Administrativo os projetos de atos e normas cuja decisão escape à sua competência;
- ✓ Expedir instruções de serviço visando o cumprimento eficiente dos objetivos do SESCOOP Nacional e das normas editadas pelo Conselho Administrativo;
- ✓ Estabelecer e difundir metodologias adequadas à formação profissional, monitoramento e promoção social dos empregados nas sociedades cooperativas e dos cooperados.

- Gerência Administrativo Financeiro:

Abrange a área de Orçamento, contabilidade e do financeiro. Seu papel principal é zelar pelo cumprimento das normas e portarias adotadas e/ou editadas pelos dirigentes do SESCOOP/RN. Além das atividades inerentes ao cargo compete:

- ✓ Atender aos auditores, fornecendo informações e disponibilizando os dados para conferência;
- ✓ Auxiliar a Superintendência na coordenação de desligamento dos empregados, garantindo o cumprimento dos aspectos normativos de caráter legal e institucional;
- ✓ Fornecer informações sobre aspectos legais para contratação de serviços de terceiros, bem como a incidência de retenção de tributos;
- ✓ Auxiliar e Disponibilizar todos os dados e informações para a elaboração do Relatório Quadrimestral e Anual de Atividades do Sistema (Prestação de Contas), bem como a prestação de contas de convênios;
- ✓ Avaliar o desempenho dos processos envolvidos na gestão financeira com relação a metas e indicadores previamente estabelecidos;
- ✓ Elaborar os demonstrativos de final de mês e apresentá-los para os conselhos de administração e fiscal;
- ✓ Efetuar os registros da previsão das receitas e despesas no sistema orçamentário, atendendo aos normativos e instruções para a elaboração do processo orçamentário;
- ✓ Acompanhar a formalização dos processos de compras, atendendo aos normativos do SESCOOP;

- Gerências Técnica:

Tem a responsabilidade de elaborar o plano de trabalho, realizar as atividades de prestação de contas quadrimestrais e de convênios e auxiliar na elaboração do relatório de gestão, além de exercer a coordenação da das áreas de Promoção Social, Formação Profissional e Monitoramento.

Compete a área de Promoção Social:

- ✓ Desenvolver as ações de promoção social voltados aos empregados de cooperativas, cooperados e seus familiares;
- ✓ Acompanhar a execução de todas as ações de promoção social previstos no plano de trabalho do SESCOOP/RN;
- ✓ Avaliar as ações de promoção social, com relação à metas e indicadores estabelecidos;
- ✓ Sensibilizar o público alvo quanto à adesão às ações de promoção social planejadas pelo SESCOOP/RN;

Compete a área de Formação Profissional:

- ✓ Coordenar a manutenção e desenvolvimento das cooperativas alinhadas com as melhores práticas de mercado e a divulgação da doutrina cooperativista;
- ✓ Sensibilizar o público alvo quanto à adesão às ações de formação e qualificação profissional planejados pelo SESCOOP/RN;

- ✓ Acompanhar a execução de todas as ações de formação e qualificação profissional previstos no plano de trabalho do SESCOOP/RN;
- ✓ Avaliar as ações de formação e qualificação profissional, com relação à metas e indicadores estabelecidos;
- ✓ Desenvolver as ações de formação e qualificação profissional voltados aos empregados de cooperativas, cooperados e seus familiares;

Compete a área de Monitoramento:

- ✓ Promover estudos e pesquisas voltados ao desenvolvimento e à melhoria da gestão das cooperativas;
- ✓ Propor e coordenar a implementação de políticas e instrumentos de monitoramento da gestão de cooperativas;
- ✓ Avaliar o desempenho dos processos de desenvolvimento e modernização das cooperativas, em relação às metas e indicadores estabelecidos;
- ✓ Estruturar, desenvolver, implementar e manter atualizado o cadastro de cooperativas do SESCOOP/RN.

#### **1.4.2 – Macroprocessos**

Os macroprocessos estão sendo mapeados para subsidiar a gestão do SESCOOP de forma a viabilizar o cumprimento da sua missão e das estratégias.

## **CAPÍTULO 2: PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO, PLANO DE METAS E AÇÕES**

Os alvos da atuação do SESCOOP são as cooperativas, seus associados e empregados, bem como os respectivos familiares. O trabalho da entidade organiza-se a partir de quatro áreas de atuação. São elas:

- Formação/capacitação profissional;
- Promoção social;
- Monitoramento e desenvolvimento de cooperativas e
- Gestão interna

As ações do SESCOOP para fortalecimento das cooperativas englobam capacitação, valorização e melhor aproveitamento dos cooperados e empregados. Desse modo, a entidade busca alçá-los a patamares mais elevados de inovação e excelência, favorecendo a competitividade dos produtos e serviços.

No cumprimento da sua missão, o SESCOOP atua visando criar condições favoráveis ao desenvolvimento do cooperativismo e propiciar a superação dos desafios encontrados pelas entidades cooperativistas em seus ambientes de atuação.

- 1- Doutrina e Princípios: realiza ações no sentido de tornar a doutrina e princípios do cooperativismo conhecidos e praticados;
- 2- Legislação: atua em parceria com entidades, principalmente OCB, buscando tornar a legislação, sua interpretação e aplicação pelos órgãos julgadores e fiscalizadores, adequada aos preceitos cooperativistas;
- 3- Cultura da cooperação: realiza atividades visando sensibilizar a sociedade sobre a importância da cultura da cooperação, como forma de propiciar desenvolvimento econômico e social;
- 4- Cooperativas: propicia condições para a implantação de governança e gestão profissionalizadas das cooperativas, possibilitando atuação em ambientes competitivos, por intermédio da capacitação dos dirigentes, cooperados e empregados. Assim, trabalha no sentido da sustentabilidade dos empreendimentos cooperativos.
- 5- Resultados: realiza ações de monitoramento do desempenho das cooperativas, propondo as medidas adequadas à obtenção de resultados econômicos e sociais positivos. Cuida, em parceria com a OCB, da transparência e divulgação dos resultados do sistema cooperativista.
- 6- Imagem: atua, em parceria com a OCB, no sentido de divulgar, zelar e fortalecer a imagem do cooperativismo junto à sociedade.



**Gráfico 2 – Desafios do Cooperativismo**  
**SESCOOP E OS DESAFIOS DO COOPERATIVISMO**



Fonte: SESCOOP/Nacional – Agest – Assessoria em Gestão Estratégica

### Plano Estratégico do SESCOOP 2010-2013

O Plano Estratégico do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo foi aprovado pelo Conselho Nacional em agosto de 2010 e apresenta como desafio impulsionar a atuação do SESCOOP em prol do desenvolvimento das cooperativas brasileiras, dando maior visibilidade aos resultados gerados em favor do público-alvo.

Por ser um plano corporativo, as macro estratégias nele definidas representam um esforço conjunto entre as unidades estaduais e a unidade nacional para a concretização de resultados. Os principais fundamentos do referido plano corporativo encontram-se descritos a seguir.

### Missão e Visão

A função e a razão de ser do SESCOOP estão contempladas em sua missão: Promover o desenvolvimento do cooperativismo de forma integrada e sustentável, por meio da formação profissional, da promoção social e do monitoramento das cooperativas, respeitando sua diversidade, contribuindo para sua competitividade e melhorando a qualidade de vida dos cooperados, empregados e familiares.

A visão de futuro é a imagem que descreve a situação desejada para o SESCOOP, no horizonte do plano, no ano de 2020, é, portanto, a síntese dos desejos e das aspirações quanto ao novo perfil institucional da organização. A visão deve ser conquistada por meio de esforços coordenados de todos que trabalham e fazem a instituição, veja a seguir a visão corporativa do SESCOOP. “Ser reconhecido por sua excelência em formação profissional cooperativista, como promotor da

sustentabilidade e da autogestão das cooperativas e como indutor da qualidade de vida e bem-estar social de cooperados, empregados e familiares”.

### **Objetivos Estratégicos Finalísticos**

Os objetivos estratégicos do Sescoop revelam as principais escolhas da instituição para o período do plano e são orientados ao alcance da Visão de Futuro e cumprimento da missão organizacional.

Neste Plano Estratégico o Sescoop definiu treze objetivos estratégicos, sendo oito finalísticos e cinco Administrativos e de Apoio.

**Objetivo Estratégico 1** – Promover a cultura da cooperação e disseminar a doutrina, os princípios e os valores do cooperativismo em todo o Brasil.

O desenvolvimento sustentável do cooperativismo somente será possível se apoiado em sólidos pilares, representados aqui pela doutrina, pelos princípios e valores do cooperativismo. É preciso garantir que todos os cooperativistas os conheçam e os pratiquem, desde o momento da criação da cooperativa.

Além disso, muitas vezes, a população não sabe distinguir o cooperativismo dos demais tipos societários, o que acaba retirando vantagens e igualando as cooperativas às demais formas de produção, notadamente às empresas. Desse modo, faz-se importante a difusão da doutrina, dos princípios e dos valores do cooperativismo em todo o Brasil como elementos integradores de uma organização social competitiva, mas que produz frutos sociais aos seus associados e demais atores relacionados.

**Objetivo Estratégico 2** – Ampliar o acesso das cooperativas à formação em gestão cooperativista, alinhada às suas reais necessidades, com foco na eficiência e na competitividade.

Em um ambiente de cada vez maior competitividade, a eficiência da gestão é instrumento central para a sustentabilidade das organizações. A formação em gestão cooperativista se volta para a preparação em governança e em gestão profissional das cooperativas e para a formação de lideranças cooperativistas. Difere das abordagens empresariais à medida que se alinha à doutrina, aos princípios e valores do cooperativismo.

**Objetivo Estratégico 3** – Contribuir para viabilizar soluções para as principais demandas das cooperativas na formação profissional.

Além da formação em gestão cooperativista, as cooperativas necessitam de cooperados e empregados em outras áreas administrativas e em suas áreas de atuação específicas.

Tendo em vista a grande diversidade de ramos de negócio no sistema cooperativista, dispersos em todo o País, não é possível nem adequado que o Sescoop desenvolva programas de formação profissional para todas as necessidades de todas as cooperativas. O Sescoop focará seus esforços na identificação das diversas demandas, formação de parcerias e viabilização de soluções de formação profissional para as cooperativas.

**Objetivo Estratégico 4** – Promover a adoção de boas práticas de governança e gestão nas cooperativas.

Um dos princípios do cooperativismo é a gestão democrática. Como a cooperativa é uma entidade que agrega no mínimo 20 associados, tendo cada um o mesmo poder de voto nas decisões

estratégicas, uma boa governança é fundamental para sua sustentabilidade e seu crescimento. Além disso, organizações com modelos mais complexos de governança tendem a refletir essa complexidade também em sua gestão.

O Sescoop irá contribuir para a governança e a gestão das cooperativas, por meio da disseminação de conhecimento sobre o tema, da identificação, disseminação e incentivo à adoção de boas práticas, tudo atrelado à doutrina, aos princípios e aos valores do cooperativismo.

**Objetivo Estratégico 5** – Monitorar desempenhos e resultados com foco na sustentabilidade das cooperativas.

As cooperativas precisam desenvolver sua governança e suas competências técnicas, além de incorporar métodos, instrumentos e boas práticas de gestão. Devem se pautar em metas de desempenho e resultados.

Como forma de aumentar as chances de sucesso, é importante que as cooperativas contem com mecanismos de monitoramento externo que as auxiliem na identificação de pontos de melhoria, oportunidades e boas práticas em gestão e governança.

Sendo assim, o Sescoop atuará no desenvolvimento de um modelo de monitoramento que analise as cooperativas e forneça informações sobre boas práticas e padrões de qualidade em gestão e governança, contribuindo de maneira pró-ativa para a minimização de riscos, a profissionalização da gestão e a sustentabilidade das cooperativas.

**Objetivo Estratégico 6** – Incentivar as cooperativas na promoção da segurança no trabalho.

Para reduzir os riscos de acidentes, as cooperativas precisam concentrar esforços na promoção de ações e medidas de segurança no trabalho cooperativista, seja ele realizado dentro ou fora das cooperativas e por cooperados ou empregados das cooperativas. Mais do que apenas cumprir a legislação, cooperativas que adotam práticas de segurança no trabalho reduzem gastos com acidentes e assistência à saúde, melhoram a relação com empregados e fortalecem a imagem perante o público.

A atuação do Sescoop nesse âmbito se propõe a desenvolver programas e competências para a disseminação de informações e conceitos de segurança no trabalho e para apoio e incentivos à prevenção de acidentes e à melhoria das condições de trabalho.

**Objetivo Estratégico 7** – Promover um estilo de vida saudável entre cooperados, empregados e familiares.

A promoção social tem por finalidade desenvolver ações que favoreçam um estilo de vida saudável e possibilitem o alcance da melhoria da qualidade de vida dos empregados de cooperativas, associados e seus familiares.

A atuação do Sescoop se dará por meio da articulação de parcerias para campanhas e do desenvolvimento de programas orientados para apoiar as cooperativas na promoção da saúde dos cooperados, empregados e familiares.

**Objetivo Estratégico 8** – Intensificar a adoção da responsabilidade socioambiental na gestão das cooperativas brasileiras.

Com a preocupação cada vez maior da sociedade com o impacto das organizações nas questões sociais e do meio ambiente, é fundamental que o cooperativismo desempenhe ações para mitigar seus efeitos negativos, promovendo a responsabilidade socioambiental das cooperativas.

Por isso, o Sescoop atuará com foco não só na melhoria do desempenho interno das cooperativas, mas também na adoção por estas de conceitos e boas práticas de responsabilidade socioambiental. Essa atuação é convergente com o princípio cooperativista do interesse pela comunidade, que orienta o trabalho das cooperativas também para o desenvolvimento sustentado de suas comunidades, por meio de políticas aprovadas pelos membros.

### **Objetivos Estratégicos de Administração e Apoio**

**Objetivo Estratégico 9** – Intensificar o desenvolvimento de competências alinhadas à estratégia do Sescoop.

O Sescoop possui um quadro de funcionários qualificado. No entanto, para que os objetivos finalísticos estabelecidos sejam alcançados, o Sescoop precisa desenvolver competências aderentes aos novos desafios propostos. A ampliação das competências deverá ser viabilizada também pela ampliação quantitativa das redes de colaboradores, internos e externos, visando ao aumento da capacidade de realização orientada para resultados para o público-alvo.

**Objetivo Estratégico 10** – Desenvolver e implementar a gestão do conhecimento no Sescoop.

O aumento da eficiência, da inovação e da capacidade de gerar resultados abrange uma gestão do conhecimento. Gerir conhecimento requer processos bem definidos e eficazes de identificação, seleção, armazenamento e disponibilização de dados, informações e boas práticas. Essas práticas são ainda mais necessárias em organizações com elevado grau de descentralização das ações e atuação distribuída por regiões e setores com elevada heterogeneidade.

**Objetivo Estratégico 11** – Gerar sinergias e integração do Sistema Sescoop.

Um sistema não é de fato um sistema se suas partes seguem em direções distintas e de maneira descoordenada. Por isso, as diversas unidades e áreas do Sescoop devem estar alinhadas em seus objetivos e ações. É preciso que haja integração e busca de sinergia no Sistema Sescoop.

Mantendo a autonomia das partes, trata-se de garantir a integração no sentido estratégico e o alinhamento de grandes iniciativas e das estratégias de comunicação, para dentro e para fora do Sistema.

**Objetivo Estratégico 12** – Assegurar adequada utilização da tecnologia de informação e comunicação.

O fluxo crescente de informações, as demandas por informações e a velocidade cada vez maior dos processos de tomada de decisão ampliaram radicalmente a relevância das tecnologias de informação e comunicação. A tecnologia de informação e comunicação passou a ser elemento estratégico para o bom desempenho de qualquer organização nos dias atuais. Ela deve ser orientada para o alinhamento e integração do Sistema, assim como para o melhor atendimento do público-alvo.

**Objetivo Estratégico 13** – Assegurar qualidade e transparência na divulgação das ações e na comunicação dos resultados.

O Anexo II contempla a Árvore Estratégica corporativa do Plano Sescoop 2010-2013.

## **2.1 – Construção do Plano Estratégico**

A partir do plano corporativo do SESCOOP 2010-2013, o SESCOOP/RN realizou a construção do seu Plano Estratégico para o Exercício 2011-2013.

Durante o processo de construção do Plano Estratégico, o SESCOOP/RN, no ano de 2011 utilizou a metodologia de oficina de planejamento, envolvendo os funcionários da unidade estadual, alguns prestadores de serviço que lida diariamente com o público alvo e com alguns dirigentes do SESCOOP/RN com o apoio de consultoria especializada em construção de planejamento estratégico.

O processo de construção do Plano, que se deu de forma participativa, observou as seguintes etapas;

- a. Análise do Plano Estratégico SESCOOP 2010-2013,
- b. Análise dos desafios do cooperativismo no estado;
- c. Análise dos ambientes de atuação do SESCOOP (externo e interno).
- d. Formulação da Visão de Futuro do SESCOOP/RN
- e. Escolha dos Objetivos Estratégicos, Linhas e Ação e Indicadores, para o horizonte do plano estratégico;
- f. Proposta de Projetos para implementação do Plano Estratégico.

Após a os estudos realizados e o alinhamento com a Unidade Nacional do SESCOOP, foi aprovado o Plano Estratégico do SESCOOP/RN cujos fundamentos estão apresentados a seguir:

Plano Estratégico SESCOOP/RN 2011-2013.

**Missão:** Promover o desenvolvimento do cooperativismo de forma integrada e sustentável, por meio da formação profissional, da promoção social e do monitoramento das cooperativas, respeitando sua diversidade, contribuindo para sua competitividade e melhorando a qualidade de vida dos cooperados, empregados e familiares.

**Visão:** Ser reconhecido por sua excelência em formação profissional e aprendizagem cooperativista, como promotor da sustentabilidade e da autogestão das cooperativas e como indutor da qualidade de vida e bem-estar social de cooperados, empregados e familiares.

**Objetivos Estratégicos Finalísticos:**

**Objetivo Estratégico 1 -** Promover a cultura da cooperação e disseminar a doutrina, os princípios e os valores do cooperativismo em todo o Brasil.

**Objetivo Estratégico 2 -** Ampliar o acesso das cooperativas à formação em gestão cooperativista, alinhada as suas reais necessidades, com foco na eficiência e na competitividade.

**Objetivo Estratégico 3 -** Contribuir para viabilizar soluções para as principais demandas das cooperativas na formação profissional.

**Objetivo Estratégico 5 -** Monitorar desempenhos e resultados com foco na sustentabilidade das cooperativas.

**Objetivo Estratégico 7 -** Promover um estilo de vida saudável entre cooperados, empregados e familiares.

**Objetivo Estratégico 8 -** Intensificar a adoção da responsabilidade socioambiental na gestão das Cooperativas Brasileiras.

**Objetivos Estratégicos de Administração e de Apoio**

Objetivo Estratégico - 13 - Assegurar qualidade e transparência na divulgação das ações e na comunicação dos resultados.

Destaque-se que este SESCOOP/RN está inserido no contexto de um planejamento estratégico Corporativo, e adotou em seu plano 06 objetivos estratégicos finalísticos e 01 de administração e apoio, constantes do Plano SESCOOP 2010-2013, conforme apresentado em nossa árvore estratégica – Anexo II.

## 2.2 - Estratégias Adotadas

Destaque-se que, no momento da escolha dos objetivos estratégicos, foram considerados e avaliados os riscos que poderiam impedir ou prejudicar sua implementação no exercício 2012. Esta análise ocorreu principalmente no momento de identificação de ameaças e oportunidades, inclusive com análise de seus impactos e probabilidades de ocorrência.

Para implementação do seu Plano Estratégico, no ano de 2012, o SESCOOP utilizou como estratégia a construção de ações estratégicas.

Após a análise dos riscos inerentes ao trabalho com projetos, foram elaborados, por objetivo estratégico, rol de ações estratégicas que apresentamos no Anexo XI e resumimos na tabela abaixo:

**Tabela 6 – Ações por Objetivo Estratégico**

<b>Objetivo Estratégico</b>	<b>Metas Previstas</b>	<b>Metas alcançadas</b>
1 - Promover a cultura da cooperação e disseminar a doutrina, os princípios e os valores do cooperativismo em todo o Brasil.	<b>80</b>	<b>81</b>
2 - Ampliar o acesso das cooperativas à formação em gestão cooperativista, alinhada as suas reais necessidades, com foco na eficiência e na competitividade.	<b>38</b>	<b>39</b>
3 - Contribuir para viabilizar soluções para as principais demandas das cooperativas na formação profissional	<b>16</b>	<b>16</b>
5 - Monitorar desempenhos e resultados com foco na sustentabilidade das cooperativas	<b>65</b>	<b>66</b>
7 - Promover um estilo de vida saudável entre cooperados, empregados e familiares.	<b>28</b>	<b>39</b>
8 - Intensificar a adoção da responsabilidade socioambiental na gestão das Cooperativas Brasileiras.	<b>09</b>	<b>09</b>
13 - Assegurar qualidade e transparência na divulgação das ações e na comunicação dos resultados	<b>01</b>	<b>01</b>

Foram realizadas ações de divulgação do nosso plano estratégico junto aos nossos colaboradores, aos diretores e as cooperativas potiguaras.

A partir dos fundamentos e dos projetos do Plano Estratégico, o SESCOOP/RN elaborou o seu Plano de Trabalho e Orçamento para o exercício de 2012, contemplando os projetos estratégicos descritos no Plano Estratégico e as demais atividades de apoio ao desenvolvimento de seus objetivos.

Destaque-se que a gestão orçamentária do exercício 2012 encontra-se demonstrada no Capítulo 4- Programação e Execução Orçamentária e Financeira.

Para a execução de seu plano de trabalho, com destaque para atuação por projetos, foram necessários estudos de ajustes da estrutura organizacional interna do SESCOOP/RN, que abrangeu as seguintes atividades (macroprocessos, estrutura de pessoal, tecnológica, mobiliária, etc.).

Em complemento aos nossos esforços, buscamos parcerias principalmente com as cooperativas do estado do RN, universidades, secretarias municipais de saúde e formalização de convênio com a OCB/RN.

### 2.3 - Demonstrações da execução física e financeira (Prestação de Contas)

Conforme mostrado ao longo deste relatório, a atuação do SESCOOP engloba quatro linhas prioritárias de atuação. Três delas estão relacionadas à missão da entidade, por isso são classificadas como áreas finalísticas.

São elas Formação Profissional, Promoção Social, e Monitoramento e Desenvolvimento de Cooperativas. A quarta e última área de atuação trata da “Organização e Gestão do Sistema”, ou seja, dos processos que dão suporte às áreas finalísticas, visando atingir os objetivos institucionais do SESCOOP.

Confira, a seguir, o orçamento previsto e o efetivamente realizado pelo SESCOOP/RN, no ano de 2012, por linha de atuação, conforme abaixo:

**Tabela 7 –Área de Atuação**

ÁREAS DE ATUAÇÃO	2011	2012		
		Previsto	Realizado	% Exec.
1 - Atuação Finalística	1.560.261,00	1.569.583,00	726.098,79	46%
Formação/capacitação profissional	484.300,00	913.436,00	311.138,12	34%
Promoção Social	452.860,00	313.015,00	240.412,34	77%
Monitoramento/desenvolvimento de cooperativas	623.101,00	343.132,00	174.548,33	51%
2 - Gestão do Sistema – Atividade Meio	961.387,00	1.349.261,00	931.320,78	69%
Órgãos Colegiados (CONSAD/CONFISC)	25.215,00	32.024,00	24.928,24	78%
Diretoria Executiva (PRESI/SUPER)	266.800,00	270.400,00	200.717,65	74%
Administrativo (Apoio/Informática/jurídico)	669.372,00	940.409,00	605.887,39	64%
Divulgação/Comunicação		106.428,00	99.787,50	94%
Saldos de Exercícios Anteriores				
<b>TOTAL</b>	<b>2.521.648,00</b>	<b>2.918.844,00</b>	<b>1.657.419,57</b>	<b>57%</b>

Fonte: Sistema Zeus / Dez-2012

Capacitação profissional: Estão alocadas as despesas com pessoal, 02 (dois) funcionários, encargos e benefícios sociais, ocupações de serviços públicos, despesas de comunicação, material

de consumo, passagens e locomoções, diárias e hospedagens, serviços e divulgações institucionais, estagiários, serviços especializados, estagiários, encargos s/ serviços de terceiros, impostos, taxas e contribuições Municipais, materiais didáticos, instrutores e encargos.

Promoção social: Estão alocadas as despesas com pessoal, 01 (um) funcionário, encargos e benefícios sociais, ocupações de serviços públicos, despesas de comunicação, material de consumo, passagens e locomoções, diárias e hospedagens, serviços e divulgações institucionais, serviços especializados, encargos s/ serviços de terceiros, impostos, taxas e contribuições Municipal.

Monitoramento: Estão alocadas as despesas com pessoal, 01 (um) funcionário, encargos e benefícios sociais, ocupações de serviços públicos, despesas de comunicação, material de consumo, passagens e locomoções, diárias e hospedagens, outras despesas de viagens, serviços e divulgações institucionais, encargos s/ serviços de terceiros, serviços especializados, impostos, taxas e contribuições Municipais.

Órgãos colegiados (CONSAD/CONFISC): Estão alocadas as despesas com cédula de presença dos conselhos de administração e fiscal e impostos correspondentes.

Diretoria executiva (PRESI / SUPER): Estão alocadas as despesas com vencimentos e remuneração, impostos, passagens, diárias, comunicação, locações todas relacionadas ao desenvolvimento da diretoria executiva.

Administrativo (APOIO / INFORM / JURÍD): Estão alocados as despesas da área meio, despesas com pessoal de 04 (quatro) funcionários, encargos/benefícios sociais, ocupações de serviços públicos, comunicação, material de consumo, passagens e locomoções, diárias e hospedagens, auxílio financeiro a estudantes, outros serviços, auxílios educacionais, serviços especializados, serviços de transportes, serviços gerais, estagiários, outros serviços de terceiros, encargos s/ serviços de terceiros, impostos, taxas e contribuições Estaduais e Municipais, outras despesas tributárias e financeiras em virtude da aplicação financeira e bens moveis

Divulgação: Estão alocadas as despesas com locações, materiais e divulgação, serviços e divulgação institucionais, serviços especializados, outros serviços de terceiros, encargos s/ serviços de terceiros.

## **2.4 - Atuação Finalística**

A área de Formação Profissional, em 2012, foi estruturada de acordo com o Planejamento Estratégico do Sistema OCB/SESCOOP, em conformidade com os objetivos estratégico 1, 2 e 3, bem com respeitando a Diretriz Nacional de Educação Cooperativa. Estruturada em linhas de ação, a área de Formação Profissional do SESCOOP/RN está organizada da seguinte forma: Cursos de Qualificação Profissional, voltados para técnicos, cooperados, associados, empregados e familiares, com cursos específicos para a melhoria do atendimento às cooperativas; e ações na linha de Desenvolvimento Cooperativista, com cursos na área de Gestão Cooperativa.

### **- Investimentos em Formação e Capacitação Profissional**

A Formação Profissional tem como objetivo organizar, administrar e executar o ensino de formação profissional dos trabalhadores em cooperativas e dos cooperados, bem como assistir as



sociedades cooperativas empregadoras na elaboração e na execução de programas de treinamento e na realização de aprendizagem metódica e contínua.

As informações tratadas neste capítulo estão em conformidade com as apresentadas pelo Setor de Capacitação, que é a área responsável diretamente pela execução e acompanhamento das ações nessa linha de atuação, muito embora toda a estrutura do SESCOOP/RN ache-se envolvida com o seu desenvolvimento.

Em concordância com as políticas e diretrizes da Instituição, os objetivos estratégicos estabelecidos pelo Conselho Nacional, que norteiam a atuação do SESCOOP nesta linha, são:

- Objetivo Estratégico 1: Promover a cultura da cooperação e disseminar a doutrina, os princípios e os valores do cooperativismo em todo o Brasil.
- Objetivo Estratégico 2: Ampliar o acesso das cooperativas à formação em gestão cooperativista, alinhada as suas reais necessidades, com foco na eficiência e na competitividade.
- Objetivo Estratégico 3: Contribuir para viabilizar soluções para as principais demandas das cooperativas na formação profissional.

Para 2012, na área de Formação e Capacitação Profissional, foram investidos R\$ 140.910,49 atendidos 1.728 (um mil setecentos e vinte e oito) beneficiados, em 73 (setenta e três) ações realizadas em 1.049 (um mil e quarenta e nove) horas.

**Tabela 8 - Consolidação das atividades em Formação Profissional – 2012**

Temáticas	FORMAÇÃO PROFISSIONAL	
	Nº de Ações	BENEFICIÁRIOS
ADMINISTRATIVO	12	283
APRENDIZ	1	19
COOPERATIVISMO	56	1.062
CURSOS ESPECÍFICOS	8	76
EDUCAÇÃO	2	28
ESPECIALIZAÇÃO	0	0
FORMAÇÃO DE CONSELHEIROS	6	93
GESTÃO	9	167
GRADUAÇÃO	0	0
OQS - Organização do Quadro Social	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>73</b>	<b>1.728</b>

As realizações aqui descritas são aquelas vinculadas à **Subfunção "366 - Educação", Programa "0101 - Qualificação Profissional do Trabalhador", ação "8952 - Qualificação Profissional na Área do Cooperativismo"**, cujo objetivo é aumentar a empregabilidade e a qualificação do cooperado e ocorreram para o alcance do objetivo estratégico 1, bem como aos objetivos propostos no **Planejamento Estratégico SESCOOP 2010-2013**.

### **COOPERATIVISMO AO ALCANCE DE TODOS**

Têm por objetivo difundir conhecimentos a respeito do cooperativismo, apresentando os passos iniciais necessários à constituição legal de uma cooperativa, os principais direitos e deveres ao ingressar no empreendimento, formas de gestão e incidência de tributos.

Com uma média de 10 palestras, foram beneficiados 158 (cento e cinquenta e oito) pessoas entre cooperados, empregados, familiares e comunidade, com uma carga horária total de 20h.

**a) Metas físicas e financeiras**

<b>METAS</b>	<b>PREVISTAS</b>	<b>REALIZADAS</b>	<b>% DE REALIZAÇÃO</b>
Financeira	R\$ 16.485,00	R\$7.291,90	<b>44,23%</b>
Física	10	10	100%

As metas físicas foram totalmente realizadas com a utilização de menor volume de recursos devido à economia realizada na locação de espaços físicos, conforme demonstrado na tabela abaixo:

**b) Realizações por elemento de despesa**

<b>ELEMENTO DE DESPESA</b>	<b>R\$</b>	<b>CONTEXTUALIZAÇÃO</b>
Material de Consumo	100,00	Despesas referentes à aquisição de lanches, manutenção de infraestrutura, material de expediente.
Outras despesas de Viagens	396,90	Despesas referentes à gastos diversos de prestados de serviços que ministrou os cursos de capacitação.
Materiais para Treinamento	1.175,00	Despesas referente à aquisição de material didático.
Serv. e Divulgação Institucional	1.600,00	Despesas referente a serviços gráficos.
Serviços Especializados	3.350,00	Despesas referente à instrutoria para administração do curso/palestra.
Encargos s/ Serv. de Terceiros	670,00	Despesas referente a encargos de instrutoria.

Os espaços utilizados para a realização das ações foram cedidos pelas cooperativas, o que reduziu custos nessa atividade. Assim como as despesas com instrutoria, na qual o valor da palestra está relacionado à distância da atividade ao domicílio do prestador de serviços.

**c) Indicadores de Desempenho**

<b>INDICADORES DE DESEMPENHO</b>	<b>CÁLCULO DO INDICADOR</b>	<b>DESEMPENHO DO INDICADOR</b>
Valor total das despesas/número total de beneficiários	R\$ 7.291,90/158	R\$ 46,15 Custo médio por beneficiário

Foram atingidos 79% (setenta e nove por cento) do número previsto de beneficiários.

## **DIA INTERNACIONAL DO COOPERATIVISMO**

Esta ação tem por objetivo despertar para a relevância do cooperativismo como alternativa para o atingimento da sustentabilidade, nos poderes executivo e legislativo e para os próprios cooperados. No cooperativismo ainda há alternativas para alcançar a sustentabilidade, onde prima pelo desenvolvimento do capital humano, base da constituição de força de trabalho necessária para o pleno desenvolvimento das atividades econômicas.

Para atingir um novo estágio de desenvolvimento, denominado de desenvolvimento sustentável, será necessário que o pensamento da sociedade mundial evolua urgentemente de um modelo de

características individualistas para um modelo sustentado por preocupações coletivas. Será necessário também que este modelo deixe de ser unicamente focado nas questões econômicas e evolua para um novo modelo capaz de priorizar o desenvolvimento social e o respeito ambiental em proporções equilibradas.

O grande desafio consiste em negar o senso comum já estabelecido onde o sentido econômico prevalece com sendo o único capaz de promover o desenvolvimento. Tal desafio implicará no reconhecimento de que existem outras formas de promoção do desenvolvimento capazes de gerar um real sentimento de comunidade, de ajuda mútua e de preocupação coletiva, baseado no trabalho e envolvimento de todos.

Através dos 02 eventos realizados para esta ação, foram beneficiados 117 (cento e dezessete) pessoas entre cooperados e empregados, e 32 (trinta e duas) cooperativas e instituições parceiras distintas. Devido a questões de adequação a realidade do público-alvo, esta ação foi realizada com uma redução de 50% na carga horária programada, porém com êxito no alcance dos objetivos propostos tendo uma carga horária total de 10h.

**a) Metas físicas e financeiras**

<b>METAS</b>	<b>PREVISTAS</b>	<b>REALIZADAS</b>	<b>% DE REALIZAÇÃO</b>
Financeira	R\$ 20.445,00	R\$ 15.411,50	<b>75,38%</b>
Física	02	02	100%

As metas físicas foram totalmente realizadas com a utilização de menor volume de recursos devido à economia realizada na locação de espaços físicos, conforme demonstrado na tabela abaixo:

**b) Realizações por elemento de despesa**

<b>ELEMENTO DE DESPESA</b>	<b>R\$</b>	<b>CONTEXTUALIZAÇÃO</b>
Material de Consumo	5.850,00	Despesas referentes à aquisição de lanches, manutenção de infraestrutura, material de expediente.
Diárias e Hospedagens	2.836,50	Despesas referentes às diárias e hospedagens para técnicos do SESCOOP ou prestadora de serviços que ministrou os cursos de capacitação.
Locações	450,00	Despesas referente à locação de espaço físico para realização das ações.
Materiais para Treinamento	2.205,00	Despesas referente à aquisição de material didático.
Serviços Especializados	3.273,00	Despesas referente à instrutoria para administração do curso/palestra.
Encargos s/ Serv. de Terceiros	797,00	Despesas referente a encargos de instrutoria.

Os espaços utilizados para a realização das ações foram cedidos pelas cooperativas, o que reduziu custos nessa atividade.

**c) Indicadores de Desempenho**

<b>INDICADORES DE DESEMPENHO</b>	<b>CÁLCULO DO INDICADOR</b>	<b>DESEMPENHO DO INDICADOR</b>
Valor total das despesas/número total de beneficiários	R\$ 15.411,50/117	R\$ 131,72 Custo médio por beneficiário

Foram atingidos 39% (trinta e nove por cento) do número previsto de beneficiários.

### **ENSINO A DISTÂNCIA**

Com o objetivo de disseminar o conhecimento de maneira mais ampla e acessível, o Ensino a Distância vem suprir a necessidade de capacitação em locais de difícil acesso. Contudo, esta ação não foi realizada por falta de demanda.

#### **a) Metas físicas e financeiras**

<b>METAS</b>	<b>PREVISTAS</b>	<b>REALIZADAS</b>	<b>% DE REALIZAÇÃO</b>
Financeira	R\$ 360.222,00	R\$ 00,00	<b>0%</b>
Física	4	0	0%

#### **b) Realizações por elemento de despesa**

Não houve despesas nesta ação.

#### **c) Indicadores de Desempenho**

Não houve despesas nesta ação.

### **ENCONTROS REGIONAIS**

Com o intuito de oferecer aos participantes a oportunidade de reflexão sobre a Gestão Cooperativa diante dos atuais desafios da Globalização, esta ação teve como foco principal o fortalecimento da identidade Cooperativista no Estado.

Realizada através de 05 eventos, esta ação beneficiou apenas 301 (trezentas e uma) pessoas entre cooperados, empregados, familiares e comunidade com uma carga horária total de 28h.

#### **a) Metas físicas e financeiras**

<b>METAS</b>	<b>PREVISTAS</b>	<b>REALIZADAS</b>	<b>% DE REALIZAÇÃO</b>
Financeira	R\$ 50.150,00	R\$ 26.195,92	<b>52,23%</b>
Física	5	5	100%

As metas físicas foram totalmente realizadas com a utilização de menor volume de recursos devido à economia realizada na locação de espaços físicos e instrutores, conforme demonstrado na tabela abaixo:

#### **b) Realizações por elemento de despesa**

<b>ELEMENTO DE DESPESA</b>	<b>R\$</b>	<b>CONTEXTUALIZAÇÃO</b>
Material de Consumo	3.814,54	Despesas referentes à aquisição de lanches, manutenção de infraestrutura, material de expediente.
Passagens e locomoções	2.200,00	Despesas referentes à aquisição de passagens para o técnico do SESCOOP que ministrou os cursos de capacitação
Diárias e Hospedagens	7.075,00	Concessão de diárias para o técnico responsável pela capacitação
Serv. e Divulgação Institucional	5.988,88	Despesas referente a serviços gráficos.
Serviços Especializados	5.700,00	Despesas referente à instrutoria para administração do curso/palestra.
Encargos s/ Serv. de Terceiros	1.417,50	Despesas referente a encargos de instrutoria.

Os espaços utilizados para a realização das ações foram cedidos através de parcerias, o que reduziu custos nessa atividade.

**c) Indicadores de Desempenho**

INDICADORES DE DESEMPENHO	CÁLCULO DO INDICADOR	DESEMPENHO DO INDICADOR
Valor total das despesas/número total de beneficiários	R\$ 26.195,92/301	R\$ 87,03 Custo médio por beneficiário

Foram atingidos 75,25% (setenta e cinco por cento) do número previsto de beneficiários.

**SEMINÁRIO DO RAMO TRANSPORTE**

Tem por objetivo oferecer aos participantes a oportunidade de reflexão sobre as particularidades do Ramo Transporte no Estado do Rio Grande do Norte diante dos atuais desafios da Globalização.

Esta ação beneficiou 48 (quarenta e oito) pessoas entre cooperados e funcionários de 08 (oitos) cooperativas do Ramo do Estado, com uma carga horária total de 05h.

**a) Metas físicas e financeiras**

METAS	PREVISTAS	REALIZADAS	% DE REALIZAÇÃO
Financeira	R\$ 5.400,00	R\$ 2.554,52	<b>47,30%</b>
Física	01	01	100%

As metas físicas foram totalmente realizadas com a utilização de menor volume de recursos devido à economia realizada na locação de espaços físicos e instrutores, conforme demonstrado na tabela abaixo:

**b) Realizações por elemento de despesa**

ELEMENTO DE DESPESA	R\$	CONTEXTUALIZAÇÃO
Material de Consumo	318,00	Despesas referentes à aquisição de lanches, manutenção de infraestrutura, material de expediente.
Passagens e locomoções	1.270,52	Despesas referentes à aquisição de passagens para o técnico do SESCOOP que ministrou os cursos de capacitação.
Diárias e hospedagens	666,00	Concessão de diárias para o técnico responsável pela capacitação.
Serviços Especializados	250,00	Despesas referente à instrutoria para administração do curso/palestra.
Encargos s/ Serv. de Terceiros	50,00	Despesas referente a encargos de instrutoria.

Foi utilizado como instrutor um colaborador do SESCOOP, o que reduziu custos nessa atividade. Assim como foi utilizado espaço físico próprio.

c) **Indicadores de Desempenho**

INDICADORES DE DESEMPENHO	CÁLCULO DO INDICADOR	DESEMPENHO DO INDICADOR
Valor total das despesas/número total de beneficiários	R\$ 2.554,52/48	R\$ 53,22 Custo médio por beneficiário

Foram atingidos 160% (cento e sessenta por cento) do número previsto de beneficiários.

As realizações aqui descritas são aquelas vinculadas à **Subfunção "333 - Empregabilidade", Programa "0101 - Qualificação Profissional do Trabalhador", ação "8952 - Qualificação Profissional na Área do Cooperativismo"**, cujo objetivo é aumentar a empregabilidade e a qualificação do cooperado e ocorreram para o alcance do objetivo estratégico 2, bem como aos objetivos propostos no **Planejamento Estratégico SESCOOP 2010-2013**.

**APRENDIZ COOPERATIVO**

O curso de Aprendizagem do SESCOOP/RN é destinado à educação profissional em Serviços Administrativos. O curso pressupõe que o desafio de superação das limitações pessoais e as exigências atuais da sociedade e das organizações requerem um cidadão atuante e uma pessoa autônoma, capaz de escolher seus caminhos e de gerir sua própria existência. Disso decorre a necessidade de desenvolver competências para elaborar e perseguir um projeto de vida pessoal e profissional, competências para a aprendizagem e o trabalho independentes, competências para a participação efetiva em projetos coletivos e competências para o relacionamento interpessoal.

No entanto, a vertente profissionalizante do curso de Aprendizagem do SESCOOP/RN não está centrada na formação profissional típica, voltada ao exercício exclusivo de uma ocupação, mas no desenvolvimento de competências básicas para o trabalho no setor Administrativo. O foco em competências básicas é um diferencial, uma vez que amplia os horizontes da capacitação, preparando os jovens para uma ampla gama de possibilidades de inserção, sem restringi-los, de imediato, a uma formação técnica específica.

Em 2012 encerramos a primeira de turma de Aprendizagem com 04 (quatro) concluintes. Porém este não é um dado preocupante se levarmos em consideração que dos 10 (dez) que iniciaram 06 (seis) foram contratados pela cooperativa durante o processo de Aprendizagem.

Neste mesmo ano demos início outra turma de Aprendizagem, agora Programa Aprendiz Cooperativo: Administrativo, com 19 (dezenove) jovens distribuídos em duas Cooperativas e executada 144 h da carga horária total.

a) **Metas físicas e financeiras**

METAS	PREVISTAS	REALIZADAS	% DE REALIZAÇÃO
Financeira	R\$ 46.221,00	R\$ 26.829,97	<b>58,05%</b>
Física	01	01	100%

As metas físicas foram totalmente realizadas com a utilização de menor volume de recursos devido à economia realizada na locação de espaços físicos e instrutores, conforme demonstrado na tabela abaixo:

**b) Realizações por elemento de despesa**

ELEMENTO DE DESPESA	R\$	CONTEXTUALIZAÇÃO
Material de Consumo	2.271,97	Despesas referentes à aquisição de lanches, manutenção de infraestrutura, material de expediente.
Passagens e locomoções	800,00	Despesas referentes à aquisição de passagens para o técnico do SESCOOP que ministrou os cursos de capacitação.
Materiais para Treinamento	1.075,00	Despesas referente à aquisição de material didático.
Serviços Especializados	19.620,00	Despesas referente à instrutoria para administração do curso/palestra.
Encargos s/ Serv. de Terceiros	3.063,00	Despesas referente a encargos de instrutoria.

Foi utilizado como instrutor um colaborador do SESCOOP, o que reduziu custos nessa atividade. Assim como foi utilizado espaço físico próprio.

**c) Indicadores de Desempenho**

INDICADORES DE DESEMPENHO	CÁLCULO DO INDICADOR	DESEMPENHO DO INDICADOR
Valor total das despesas/número total de beneficiários	R\$ 26.829,97/23	R\$ 1.116,52 Custo médio por beneficiário

Foram atingidos 115% (cento e sessenta por cento) do número previsto de beneficiários, levando em consideração a turma que encerrou e a que iniciou.

**CONTABILIDADE PARA NÃO CONTADORES**

Visa aperfeiçoar conhecimentos e desenvolver habilidades para analisar peças contábeis a fim de possibilitar a tomada de decisão e sugerir melhorias no processo gerencial das organizações, assim como mostrar a importância da Contabilidade no mundo dos negócios e possibilitar o entendimento dos relatórios e demonstrativos financeiros por aqueles que não são contadores.

Esta ação beneficiou 18 (dezoito) pessoas entre cooperados e funcionários de 06 (seis) Cooperativas distintas, com uma carga horária total de 12h.

**a) Metas físicas e financeiras**

METAS	PREVISTAS	REALIZADAS	% DE REALIZAÇÃO
Financeira	R\$ 4.055,00	R\$ 621,00	15,31%
Física	01	01	100%

As metas físicas foram totalmente realizadas com a utilização de menor volume de recursos devido à economia realizada na locação de espaços físicos e instrutores, conforme demonstrado na tabela abaixo:

**b) Realizações por elemento de despesa**

ELEMENTO DE DESPESA	R\$	CONTEXTUALIZAÇÃO
Serviços Especializados	540,00	Despesas referente à instrutoria para administração do curso/palestra.
Encargos s/ Serv. de Terceiros	81,00	Despesas referente a encargos de instrutoria.

Foi utilizado espaço físico próprio.

**c) Indicadores de Desempenho**

<b>INDICADORES DE DESEMPENHO</b>	<b>CÁLCULO DO INDICADOR</b>	<b>DESEMPENHO DO INDICADOR</b>
Valor total das despesas/número total de beneficiários	R\$ 621,00/18	R\$ 34,50 Custo médio por beneficiário

Foram atingidos 90% (noventa por cento) do número previsto de beneficiários,

**CONVENÇÃO DAS UNIODONTOS NORDESTE**

Esta ação tem por objetivo apresentar aos participantes uma maneira mais eficaz de organizar e otimizar o resultado da Cooperativa e também consultórios, assim como, promover a motivação pessoal e a integração entre os grupos de trabalho, buscando a interação dos participantes através de abordagens dinâmicas e envolventes nos processos motivacionais, com exemplos e explanação de casos. Visa também a troca de experiências entre as Cooperativas UNIODONTO em toda a região Nordeste.

Esta ação beneficiou 137 (cento e trinta e sete) pessoas entre cooperados e funcionários das UNIODONTO de todo o Nordeste, com uma carga horária total de 04h.

**a) Metas físicas e financeiras**

<b>METAS</b>	<b>PREVISTAS</b>	<b>REALIZADAS</b>	<b>% DE REALIZAÇÃO</b>
Financeira	R\$ 2.760,00	R\$ 2.760,00	<b>100,00%</b>
Física	02	02	100%

As metas físicas foram totalmente realizadas com a utilização total dos recursos, conforme demonstrado na tabela abaixo:

**b) Realizações por elemento de despesa**

<b>ELEMENTO DE DESPESA</b>	<b>R\$</b>	<b>CONTEXTUALIZAÇÃO</b>
Serv. e Divulgação Institucional	1.000,00	Despesas referente a serviços gráficos.
Serviços Especializados	1.600,00	Despesas referente à instrutoria para administração do curso/palestra.
Encargos s/ Serv. de Terceiros	160,00	Despesas referente a encargos de instrutoria.

Ao SESCOOP/RN coube proporcionar as palestras e contribuir com a divulgação Cooperativos.

**c) Indicadores de Desempenho**

<b>INDICADORES DE DESEMPENHO</b>	<b>CÁLCULO DO INDICADOR</b>	<b>DESEMPENHO DO INDICADOR</b>
Valor total das despesas/número total de beneficiários	R\$ 2.760,00/137	R\$ 20,14 Custo médio por beneficiário

Foram atingidos 105,38% (cento e cinco por cento) do número previsto de beneficiários,



## **EXCEL AVANÇADO**

Trabalhar com dados, independente da sua natureza (informações numéricas ou não), exige um domínio maior da ferramenta mais usada para esse fim - o EXCEL. Possuir conhecimentos que integrem esses dados e facilitem a busca e o armazenamento é um ponto chave para quem necessita dessa dinamicidade. O curso de EXCEL Avançado possibilita que o participante adquira esse conhecimento e possa praticá-lo em seu dia a dia, tanto nas atividades profissionais quanto pessoais, e tem por objetivo principal capacitar o aluno a desenvolver cálculos e funções avançadas, estruturar planilhas de leitura acessível, bem como criar “macro ambiente”, vínculos entre documentos e trabalhar com banco de dados e tabela dinâmica.

Esta ação beneficiou 09 (nove) pessoas entre cooperados, funcionários e familiares de 03 (três) Cooperativas distintas, com uma carga horária total de 21h.

### **a) Metas físicas e financeiras**

<b>METAS</b>	<b>PREVISTAS</b>	<b>REALIZADAS</b>	<b>% DE REALIZAÇÃO</b>
Financeira	R\$ 1.060,00	R\$ 600,00	<b>56,60%</b>
Física	01	01	100%

As metas físicas foram totalmente realizadas com a utilização de menor volume de recursos devido à economia realizada na locação de espaços físicos e instrutores, conforme demonstrado na tabela abaixo:

### **b) Realizações por elemento de despesa**

<b>ELEMENTO DE DESPESA</b>	<b>R\$</b>	<b>CONTEXTUALIZAÇÃO</b>
Serviços Especializados	600,00	Despesas referente à instrutoria para administração do curso/palestra.

Foi utilizado como instrutor uma Pessoa Jurídica, o que reduziu custos nessa atividade. Assim como foi utilizado espaço físico próprio.

### **c) Indicadores de Desempenho**

<b>INDICADORES DE DESEMPENHO</b>	<b>CÁLCULO DO INDICADOR</b>	<b>DESEMPENHO DO INDICADOR</b>
Valor total das despesas/número total de beneficiários	R\$ 600,00/9	R\$ 66,66 Custo médio por beneficiário

Foram atingidos 45% (quarenta e cinco por cento) do número previsto de beneficiários,

## **FORMAÇÃO CONTINUADA DE INSTRUTORES**

Um dos fatores determinantes para a melhoria da qualidade de ensino é a capacitação contínua dos instrutores através de cursos e atualização que os instrumentalizem a enfrentar os desafios educacionais.

Considerando que a questão central é de caráter educacional e que, na maioria dos casos, os instrutores necessitam de uma sólida fundamentação com vistas a assegurar a melhoria da qualidade de ensino, um curso de formação e atualização desses instrutores se faz necessário.

Portanto, propiciar aos instrutores e consultores que prestam serviço ao SESCOOP/RN, instrumental teórico que o capacite a refletir, apropriar-se e constituir visão de sistema do cooperativismo no Estado e conhecimento didático provocando assim uma melhoria da qualidade de ensino foi o intuito principal desta ação.

Esta ação beneficiou 19 (dezenove) pessoas entre cooperados de 02 (duas) Cooperativas distintas e mais de 07 (sete) prestadoras de serviço em instrutoria e consultoria, com uma carga horária total de 16h.

**a) Metas físicas e financeiras**

<b>METAS</b>	<b>PREVISTAS</b>	<b>REALIZADAS</b>	<b>% DE REALIZAÇÃO</b>
Financeira	R\$ 24.550,00	R\$ 7.623,98	<b>31,05%</b>
Física	01	01	100%

As metas físicas foram totalmente realizadas com a utilização de menor volume de recursos devido à economia com locação de espaço físico e instrutores, conforme demonstrado na tabela abaixo:

**b) Realizações por elemento de despesa**

<b>ELEMENTO DE DESPESA</b>	<b>R\$</b>	<b>CONTEXTUALIZAÇÃO</b>
Material de Consumo	1.680,00	Despesas referentes à aquisição de lanches, manutenção de infraestrutura, material de expediente.
Passagens e locomoções	1.278,88	Despesas referentes à aquisição de passagens para o técnico do SESCOOP que ministrou os cursos de capacitação.
Diárias e hospedagens	385,00	Concessão de diárias para o técnico responsável pela capacitação.
Locação	600,00	Despesas referente à locação de espaço físico para realização das ações.
Serviços Especializados	3.200,00	Despesas referente à instrutoria para administração do curso/palestra.
Encargos s/ Serv. de Terceiros	480,00	Despesas referente a encargos de instrutoria.

A ação foi realizada com 50% da carga horária planejada para atender a disponibilidade do público alvo, porém sem perda na qualidade dos objetivos propostos. O maior custo foi referente a instrutoria que veio de fora do Estado.

**c) Indicadores de Desempenho**

<b>INDICADORES DE DESEMPENHO</b>	<b>CÁLCULO DO INDICADOR</b>	<b>DESEMPENHO DO INDICADOR</b>
Valor total das despesas/número total de beneficiários	R\$ 7.623,98/19	R\$ 401,23 Custo médio por beneficiário

Foram atingidos 95% (noventa e cinco por cento) do número previsto de beneficiários,

**GESTÃO DE PESSOAS**

Esta ação tem como objetivo proporcionar um contato direto do participante com o desenvolvimento das atividades relacionadas aos Recursos Humanos, de forma a abordar as principais fontes individuais e organizacionais de resistência às mudanças e que táticas podem ser

usadas em seu gerenciamento é a peça fundamental para a gestão de pessoas, visto que lidamos com a dinâmica da força de trabalho no inconstante ambiente organizacional e as funções da cultura, como ela é criada, transmitida e gerenciada.

Esta ação beneficiou 19 (dezenove) pessoas entre cooperados de 02 (duas) Cooperativas distintas e mais de 07 (sete) prestadoras de serviço em instrutoria e consultoria, com uma carga horária total de 12h.

**a) Metas físicas e financeiras**

<b>METAS</b>	<b>PREVISTAS</b>	<b>REALIZADAS</b>	<b>% DE REALIZAÇÃO</b>
Financeira	R\$ 1.190,00	R\$ 700,50	<b>58,56%</b>
Física	01	01	100%

As metas físicas foram totalmente realizadas com a utilização de menor volume de recursos devido à economia realizada na locação de espaço físico e instrutores, conforme demonstrado na tabela abaixo:

**b) Realizações por elemento de despesa**

<b>ELEMENTO DE DESPESA</b>	<b>R\$</b>	<b>CONTEXTUALIZAÇÃO</b>
Material de Consumo	79,50	Despesas referentes à aquisição de lanches, manutenção de infraestrutura, material de expediente.
Serviços Especializados	540,00	Despesas referente à instrutoria para administração do curso/palestra.
Encargos s/ Serv. de Terceiros	81,00	Despesas referente a encargos de instrutoria.

Foi utilizado espaço físico da Cooperativa.

**c) Indicadores de Desempenho**

<b>INDICADORES DE DESEMPENHO</b>	<b>CÁLCULO DO INDICADOR</b>	<b>DESEMPENHO DO INDICADOR</b>
Valor total das despesas/número total de beneficiários	R\$ 700,50/12	R\$ 58,37 Custo médio por beneficiário

Foram atingidos 60% (sessenta por cento) do número previsto de beneficiários,

## **GOVERNANÇA COOPERATIVA**

Fornecer aos participantes um conjunto de conceitos e técnicas que fundamentam as melhores e modernas práticas de gerenciamento da Cooperativa. Será desenvolvido e apresentado nesta ação: conceitos básicos sobre Cooperativismo, papel dos conselhos Fiscais e de Administração, a Organização do Quadro Social, bem como a Condução de Assembleias, seja elas ordinárias ou extraordinárias é o objetivo do SESCOOP/RN nesta ação.

Além de preparar pessoas para que possam aderir ou participar mais eficazmente dessa forma de atividade econômica que é o Cooperativismo, desenvolvendo boas práticas, conhecendo as atribuições dos conselhos e modelos de gestão, é a maneira mais eficiente de munirmos as Cooperativas de conhecimentos básicos para seu bom funcionamento.

Esta ação beneficiou 435 (quatrocentos e trinta e cinco) pessoas entre cooperados e funcionários de 15 (quinze) Cooperativas distintas, assim como a comunidade interessada em conhecer mais sobre o Cooperativismo, com uma carga horária total de 224h.

**a) Metas físicas e financeiras**

<b>METAS</b>	<b>PREVISTAS</b>	<b>REALIZADAS</b>	<b>% DE REALIZAÇÃO</b>
Financeira	R\$ 52.510,00	R\$ 21.646,22	<b>41,22%</b>
Física	20	21	105%

As metas físicas foram totalmente realizadas com a utilização de menor volume de recursos devido à economia realizada na locação de espaços físicos e instrutores, conforme demonstrado na tabela abaixo:

**b) Realizações por elemento de despesa**

<b>ELEMENTO DE DESPESA</b>	<b>R\$</b>	<b>CONTEXTUALIZAÇÃO</b>
Material de Consumo	1.536,00	Despesas referentes à aquisição de lanches, manutenção de infraestrutura, material de expediente.
Outras despesas de viagem	1.636,60	Despesas referentes a gastos diversos de prestados de serviços que ministrou os cursos de capacitação.
Materiais para treinamento	1.138,62	Despesas referente à aquisição de material didático.
Serv. e Divulgação Institucional	1.350,00	Despesas referente a serviços gráficos.
Serviços Especializados	15.220,00	Contratação de instrutores para administração dos módulos
Encargos s/ Serv. de Terceiros	765,00	Despesas referente a encargos de instrutoria.

Foi utilizado espaço físico próprio. Em algumas ações houve redução de carga horária de forma a se adequar a realidade e a necessidade da cooperativa, porém sem perda na qualidade do conteúdo ministrado.

**c) Indicadores de Desempenho**

<b>INDICADORES DE DESEMPENHO</b>	<b>CÁLCULO DO INDICADOR</b>	<b>DESEMPENHO DO INDICADOR</b>
Valor total das despesas/número total de beneficiários	R\$ 21.646,22/435	R\$ 49,76 Custo médio por beneficiário

Foram atingidos 108,75% (cento e oito por cento) do número previsto de beneficiários.

**HABILIDADES GERENCIAIS**

O curso se propõe a conscientizar o profissional que atua como líder sobre habilidades exigidas no contexto empresarial atual. Entre elas, a importância de explicitar à equipe os valores da empresa e de agir com coerência em relação a eles. Aborda também como identificar as necessidades dos liderados e desenvolver a capacidade de avaliá-los. O participante é capacitado para gerir o ambiente de trabalho sabendo engajar e motivar os liderados para que alcancem os objetivos organizacionais; desenvolver competências e habilidades gerenciais de forma a aumentar a sua autoconfiança para atuar na liderança de equipes e melhorar os resultados esperados de seu desempenho.

Esta ação beneficiou 14 (quatorze) pessoas entre cooperados e funcionários de 05 (cinco) Cooperativas distintas, com uma carga horária total de 12h.

**a) Metas físicas e financeiras**

<b>METAS</b>	<b>PREVISTAS</b>	<b>REALIZADAS</b>	<b>% DE REALIZAÇÃO</b>
Financeira	R\$ 652,00	R\$ 591,64	<b>90,74%</b>
Física	01	01	100%

As metas físicas foram totalmente realizadas com a utilização de menor volume de recursos devido à economia realizada na locação de espaços físicos e instrutores, conforme demonstrado na tabela abaixo:

**b) Realizações por elemento de despesa**

ELEMENTO DE DESPESA	R\$	CONTEXTUALIZAÇÃO
Material de Consumo	51,64	Despesas referentes à aquisição de lanches, manutenção de infraestrutura, material de expediente.
Serviços Especializados	540,00	Contratação de instrutores para administração dos módulos

Foi utilizada como instrutoria uma Pessoa Jurídica, o que reduziu custos nessa atividade. Assim como foi utilizado espaço físico próprio.

**c) Indicadores de Desempenho**

INDICADORES DE DESEMPENHO	CÁLCULO DO INDICADOR	DESEMPENHO DO INDICADOR
Valor total das despesas/número total de beneficiários	R\$ 591,64/14	R\$ 42,26 Custo médio por beneficiário

Foram atingidos 70% (setenta por cento) do número previsto de beneficiários.

**LIDERANÇA**

A abordagem prática e técnicas vivenciais que possibilitem ao participante refletir sobre o seu papel de líder, identificando o seu estilo e desenvolvendo habilidades de negociação, através de uma comunicação assertiva e de administração de conflitos, é o foco principal desta ação.

Esta beneficiou 45 (quarenta e cinco) pessoas entre cooperados e funcionários de uma Cooperativa específica, com uma carga horária total de 32h.

**a) Metas físicas e financeiras**

METAS	PREVISTAS	REALIZADAS	% DE REALIZAÇÃO
Financeira	R\$ 3.000,00	R\$ 1.440,00	<b>48%</b>
Física	02	02	100%

As metas físicas foram totalmente realizadas com a utilização de menor volume de recursos devido à economia realizada na locação de espaços físicos e instrutores, conforme demonstrado na tabela abaixo:

**b) Realizações por elemento de despesa**

ELEMENTO DE DESPESA	R\$	CONTEXTUALIZAÇÃO
Serviços Especializados	1.440,00	Contratação de instrutores para administração dos módulos

Foi utilizada como instrutoria uma Pessoa Jurídica, o que reduziu custos nessa atividade. Assim como foi utilizado espaço físico próprio.

**c) Indicadores de Desempenho**

<b>INDICADORES DE DESEMPENHO</b>	<b>CÁLCULO DO INDICADOR</b>	<b>DESEMPENHO DO INDICADOR</b>
Valor total das despesas/número total de beneficiários	R\$ 1.440,00/45	R\$ 32 Custo médio por beneficiário

Foram atingidos 112,50% (cento e doze por cento) do número previsto de beneficiários.

**PLANO DE NEGÓCIO**

O curso é focado na elaboração e análise de cada seção importante de um plano de negócios, nas principais estruturas preferidas por investidores e as informações que devem ser identificadas em um plano.

Esta beneficiou 21 (vinte e uma) pessoas entre cooperados e funcionários de uma Cooperativa específica, com uma carga horária total de 16h.

**a) Metas físicas e financeiras**

<b>METAS</b>	<b>PREVISTAS</b>	<b>REALIZADAS</b>	<b>% DE REALIZAÇÃO</b>
Financeira	R\$ 2.520,00	R\$ 1.520,00	<b>60,32%</b>
Física	01	01	100%

As metas físicas foram totalmente realizadas com a utilização de menor volume de recursos devido à economia realizada na locação de espaços físicos e instrutores, conforme demonstrado na tabela abaixo:

**b) Realizações por elemento de despesa**

<b>ELEMENTO DE DESPESA</b>	<b>R\$</b>	<b>CONTEXTUALIZAÇÃO</b>
Material de Consumo	240,00	Despesas referentes à aquisição de lanches, manutenção de infraestrutura, material de expediente.
Serviços Especializados	1280,00	Contratação de instrutores para administração dos módulos

Foi utilizada como instrutoria uma Pessoa Jurídica, o que reduziu custos nessa atividade. Assim como foi utilizado espaço físico da Cooperativa.

**c) Indicadores de Desempenho**

<b>INDICADORES DE DESEMPENHO</b>	<b>CÁLCULO DO INDICADOR</b>	<b>DESEMPENHO DO INDICADOR</b>
Valor total das despesas/número total de beneficiários	R\$ 1.520,00/21	R\$ 72,38 Custo médio por beneficiário

Foram atingidos 105% (cento e cinco por cento) do número previsto de beneficiários.

**QUALIDADE NO ATENDIMENTO**

Partindo do pressuposto que não há um ser humano igual ao outro e que os relacionamentos com o cliente interno e externo são únicos e, em alguns momentos difíceis, não apresentamos receitas pré-fabricadas, mas orientações básicas e profissionais para um atendimento de qualidade. Sem

falar que enfocaremos sempre o fortalecimento interior de quem atende ao público interno e externo para que tenha condições de se relacionar bem com qualquer tipo de pessoa independente da sua situação financeira, aparência ou educação e, principalmente, consigo mesmo. Este é o grande diferencial deste curso, qualidade no atendimento é basicamente educação, portanto os conhecimentos adquiridos serão de grande valor para os resultados da empresa e também para a vida pessoal, social e familiar dos participantes.

Esta ação beneficiou 88 (oitenta e oito) pessoas entre cooperados e funcionários de 10 (dez) Cooperativas distintas, com uma carga horária total de 54h.

**a) Metas físicas e financeiras**

<b>METAS</b>	<b>PREVISTAS</b>	<b>REALIZADAS</b>	<b>% DE REALIZAÇÃO</b>
Financeira	R\$ 5.920,00	R\$ 3.049,25	<b>51,51%</b>
Física	04	04	100%

As metas físicas foram totalmente realizadas com a utilização de menor volume de recursos devido à economia realizada na locação de espaços físicos e instrutores, conforme demonstrado na tabela abaixo:

**b) Realizações por elemento de despesa**

<b>ELEMENTO DE DESPESA</b>	<b>R\$</b>	<b>CONTEXTUALIZAÇÃO</b>
Material de Consumo	318,00	Despesas referentes à aquisição de lanches, manutenção de infraestrutura, material de expediente.
Materiais para treinamento	200,00	Despesas referente à aquisição de material didático.
Serviços Especializados	2.430,00	Contratação de instrutores para administração dos módulos
Encargos s/ Serv de Terceiros	101,25	Despesas referente a encargos de instrutoria.

Foi utilizado como instrutor um colaborador do SESCOOP, o que reduziu custos nessa atividade. Assim como foi utilizado espaço físico próprio.

**c) Indicadores de Desempenho**

<b>INDICADORES DE DESEMPENHO</b>	<b>CÁLCULO DO INDICADOR</b>	<b>DESEMPENHO DO INDICADOR</b>
Valor total das despesas/número total de beneficiários	R\$ 3.049,25/88	R\$ 34,65 Custo médio por beneficiário

Foram atingidos 110% (cento e dez por cento) do número previsto de beneficiários.

## **RELACÕES HUMANAS**

O curso de Relações Humanas e Comunicação Organizacional tem como foco a formação de profissionais aptos a desenvolver uma intervenção estratégica nos processos relacionais e comunicacionais das organizações, habilitando-os ao exercício de uma ampla gama de funções no âmbito da humanização e da comunicação interna e externa nas Organizações.

Esta ação beneficiou 60 (sessenta) pessoas entre cooperados e funcionários de 04 (quatro) Cooperativas distintas, com uma carga horária total de 40h.

a) **Metas físicas e financeiras**

METAS	PREVISTAS	REALIZADAS	% DE REALIZAÇÃO
Financeira	R\$ 5.115,00	R\$ 4.929,50	<b>96,37%</b>
Física	03	03	100%

As metas físicas foram totalmente realizadas com a utilização de menor volume de recursos devido à economia realizada na locação de espaços físicos e instrutores, conforme demonstrado na tabela abaixo:

b) **Realizações por elemento de despesa**

ELEMENTO DE DESPESA	R\$	CONTEXTUALIZAÇÃO
Material de Consumo	715,50	Despesas referentes à aquisição de lanches, manutenção de infraestrutura, material de expediente.
Materiais para treinamento	350,00	Despesas referente a aquisição de material didático.
Serviços Especializados	3.360,00	Contratação de instrutores para administração dos módulos
Encargos s/ Serv. de Terceiros	504,00	Despesas referente a encargos de instrutoria.

Foi utilizada como instrutoria uma Pessoa Jurídica, o que reduziu custos nessa atividade. Assim como foi utilizado espaço físico da Cooperativa.

c) **Indicadores de Desempenho**

INDICADORES DE DESEMPENHO	CÁLCULO DO INDICADOR	DESEMPENHO DO INDICADOR
Valor total das despesas/número total de beneficiários	R\$ 4.929,50/60	R\$ 82,15 Custo médio por beneficiário

Foram atingidos 100% (cem por cento) do número previsto de beneficiários.

As realizações aqui descritas são aquelas vinculadas à **Subfunção "333 - Empregabilidade", Programa "0101 - Qualificação Profissional do Trabalhador", ação "8952 - Qualificação Profissional na Área do Cooperativismo"**, cujo objetivo é aumentar a empregabilidade e a qualificação do cooperado e ocorreram para o alcance do objetivo estratégico 3, bem como aos objetivos propostos no **Planejamento Estratégico SESCOOP 2010-2013**.

### **ARTESANATO POTIGUAR**

O Artesanato no Estado do Rio Grande do Norte tem significativa importância histórica e abrange outros valores, os quais hoje o tornam reconhecido, universalmente mediante exposições e feiras. Socialmente possibilita ao artesão melhores condições de vida e geração de renda através de produtos melhor confeccionada com designer diferenciado e com bom acabamento.

Com essa ação o SESCOOP/RN busca fornecer aos cooperados, empregados e familiares do sistema cooperativo conhecimentos sobre diferentes técnicas artesanais e inovações para desenvolver habilidades manuais e possibilitar as esposas dos cooperados condições de trabalhar e gerar renda para sua família e contribuir com a disseminação do artesanato da região, os principais produtos e operações de mercado utilizadas nessa área, bem como a sua análise para tomada de decisão.



Esta ação beneficiou 22 (vinte e duas) pessoas entre cooperados e familiares de 02 (duas) Cooperativas distintas, com uma carga horária total de 22h.

**a) Metas físicas e financeiras**

<b>METAS</b>	<b>PREVISTAS</b>	<b>REALIZADAS</b>	<b>% DE REALIZAÇÃO</b>
Financeira	R\$ 9.330,00	R\$ 686,39	<b>7,36%</b>
Física	02	02	100%

As metas físicas foram totalmente realizadas com a utilização de menor volume de recursos devido à economia realizada na locação de espaços físicos, instrutores e material didático, conforme demonstrado na tabela abaixo:

**b) Realizações por elemento de despesa**

<b>ELEMENTO DE DESPESA</b>	<b>R\$</b>	<b>CONTEXTUALIZAÇÃO</b>
Material de Consumo	58,39	Despesas referentes à aquisição de lanches, manutenção de infraestrutura, material de expediente.
Materiais para treinamento	250,00	Despesas referente a aquisição de material didático.
Serviços Especializados	315,00	Contratação de instrutores para administração dos módulos
Encargos s/ Serv. de Terceiros	63,00	Despesas referente a encargos de instrutoria.

Em uma das ações, a Cooperativa absorveu os custos com instrutoria e disponibilizou o espaço físico. Na outra, a carga horária foi reduzida para atender uma demanda específica. Ficou a cargo do SESCOOP/RN apenas o material a ser utilizado no curso para a confecção das peças.

**c) Indicadores de Desempenho**

<b>INDICADORES DE DESEMPENHO</b>	<b>CÁLCULO DO INDICADOR</b>	<b>DESEMPENHO DO INDICADOR</b>
Valor total das despesas/número total de beneficiários	R\$ 686,39/22	R\$ 31,19 Custo médio por beneficiário

Foram atingidos 55% (cinquenta e cinco por cento) do número previsto de beneficiários.

**ASSISTENTE ADMINISTRATIVO**

Esta ação tem por objetivo transmitir aos participantes técnicas administrativas e conhecimentos do ambiente de trabalho, bem como que possa compreender e aplicar os princípios da estrutura e funcionamento de uma empresa, colaborando na criação de ambientes de trabalho que favoreçam a qualidade de vida e baseando suas atitudes em princípios éticos.

Beneficiou 26 (vinte e seis) pessoas entre Cooperados e funcionários de 2 (duas) Cooperativas distintas, com uma carga horária total de 60h.

**a) Metas físicas e financeiras**

<b>METAS</b>	<b>PREVISTAS</b>	<b>REALIZADAS</b>	<b>% DE REALIZAÇÃO</b>
Financeira	R\$ 6.170,00	R\$ 2.700,00	<b>43,76%</b>
Física	01	01	100%

As metas físicas foram totalmente realizadas com a utilização de menor volume de recursos devido à economia realizada na locação de espaços físicos e instrutores, conforme demonstrado na tabela abaixo:

**b) Realizações por elemento de despesa**

ELEMENTO DE DESPESA	R\$	CONTEXTUALIZAÇÃO
Serviços Especializados	2.700,00	Contratação de instrutores para administração dos módulos

Foi utilizada como instrutoria uma Pessoa Jurídica, o que reduziu custos nessa atividade. Assim como foi utilizado espaço físico próprio.

**c) Indicadores de Desempenho**

INDICADORES DE DESEMPENHO	CÁLCULO DO INDICADOR	DESEMPENHO DO INDICADOR
Valor total das despesas/número total de beneficiários	R\$ 2.700,00/26	R\$ 103,84 Custo médio por beneficiário

Foram atingidos 130% (cento e trinta por cento) do número previsto de beneficiários.

**COBRANCA E RECUPERAÇÃO DE CRÉDITO**

Considerando a necessidade de melhorar os processos e atitudes no tratamento das operações de crédito financeiro em situação de anormalidade, bem como distinguir as melhores práticas para uma atuação mais efetiva e com resultados mais expressivos, este curso tem como proposta pesquisar e desenvolver mecanismos que possam aprimorar a cobrança e recuperação de créditos, de uma forma mais proativa e visão negocial, tendo em mente a ideia da preservação do relacionamento entre a cooperativa e o cliente.

Beneficiou 12 (doze) pessoas entre Cooperados e funcionários de 3 (três) Cooperativas distintas, com uma carga horária total de 12h.

**a) Metas físicas e financeiras**

METAS	PREVISTAS	REALIZADAS	% DE REALIZAÇÃO
Financeira	R\$ 5.190,00	R\$ 540,00	<b>10,40%</b>
Física	01	01	100%

As metas físicas foram totalmente realizadas com a utilização de menor volume de recursos devido à economia realizada na locação de espaços físicos e instrutores, conforme demonstrado na tabela abaixo:

**b) Realizações por elemento de despesa**

ELEMENTO DE DESPESA	R\$	CONTEXTUALIZAÇÃO
Serviços Especializados	540,00	Contratação de instrutores para administração dos módulos

Foi utilizada como instrutoria uma Pessoa Jurídica, o que reduziu custos nessa atividade. Assim como foi utilizado espaço físico próprio.

**c) Indicadores de Desempenho**

<b>INDICADORES DE DESEMPENHO</b>	<b>CÁLCULO DO INDICADOR</b>	<b>DESEMPENHO DO INDICADOR</b>
Valor total das despesas/número total de beneficiários	R\$ 540,00/12	R\$ 45,00 Custo médio por beneficiário

Foram atingidos 60% (sessenta por cento) do número previsto de beneficiários.

**ELABORAÇÃO DE PROJETOS**

Esta ação tem por objetivo compreender os conceitos e fundamentos de elaboração de projetos; identificar as diferentes metodologias de elaboração; elaborar o projeto; construir o planejamento operacional e monitorar os projetos. O curso envolve situações ativas de aprendizagem que possibilitam ao participante conceber e desenvolver projetos dos mais diversos tipos, definir indicadores de avaliação, bem como aplicar metodologia participativa de elaboração de projetos.

Beneficiou 9 (nove) pessoas entre Cooperados e funcionários de 3 (três) Cooperativas distintas, com uma carga horária total de 16h.

**a) Metas físicas e financeiras**

<b>METAS</b>	<b>PREVISTAS</b>	<b>REALIZADAS</b>	<b>% DE REALIZAÇÃO</b>
Financeira	R\$ 5.450,00	R\$ 864,00	<b>15,85%</b>
Física	01	01	100%

As metas físicas foram totalmente realizadas com a utilização de menor volume de recursos devido à economia realizada na locação de espaços físicos e instrutores, conforme demonstrado na tabela abaixo:

**b) Realizações por elemento de despesa**

<b>ELEMENTO DE DESPESA</b>	<b>R\$</b>	<b>CONTEXTUALIZAÇÃO</b>
Serviços Especializados	720,00	Contratação de instrutores para administração dos módulos
Encargos s/ Serv. de Terceiros	144,00	Despesas referente a encargos de instrutoria.

Foi utilizado espaço físico próprio do SESCOOP, o que reduziu custos nessa atividade.

**c) Indicadores de Desempenho**

<b>INDICADORES DE DESEMPENHO</b>	<b>CÁLCULO DO INDICADOR</b>	<b>DESEMPENHO DO INDICADOR</b>
Valor total das despesas/número total de beneficiários	R\$ 864,00/9	R\$ 96,00 Custo médio por beneficiário

Foram atingidos 45% (quarenta e cinco por cento) do número previsto de beneficiários.

## **FINANCAS PESSOAIS**

Muitas pessoas preferem deixar suas despesas e lucros para que o consultor de finanças pessoais possa planejar e realizar cálculos para que o dinheiro sempre esteja dando para pagar todas as despesas fazendo com que a pessoa não gaste mais do que tem e sempre que for adquirir um bem maior, estando ciente dos gastos e de quanto dinheiro vai precisar para assumir parcelas e juros bancários. Com o curso o participante poderá não só melhorar o planejamento das suas finanças pessoais como também servir de consultor para pessoas que necessitam desse tipo de serviço, pois não é todo mundo que tem tempo suficiente para realizar cálculos e planejamentos para suas casas, sendo assim essas pessoas pagam os consultores para que os mesmos realizem esses tipos de cálculos para seu cliente estar sempre ciente de como anda seu orçamento.

Com esta ação o SESCOOP/RN beneficiou 15 (quinze) pessoas entre Cooperados e funcionários de 4 (quatro) Cooperativas distintas, com uma carga horária total de 12h.

### **a) Metas físicas e financeiras**

<b>METAS</b>	<b>PREVISTAS</b>	<b>REALIZADAS</b>	<b>% DE REALIZAÇÃO</b>
Financeira	R\$ 2.720,00	R\$ 646,00	<b>47,30%</b>
Física	01	01	100%

As metas físicas foram totalmente realizadas com a utilização de menor volume de recursos devido à economia realizada na locação de espaços físicos e instrutores, conforme demonstrado na tabela abaixo:

### **b) Realizações por elemento de despesa**

<b>ELEMENTO DE DESPESA</b>	<b>R\$</b>	<b>CONTEXTUALIZAÇÃO</b>
Material de Consumo	106,00	Despesas referentes à aquisição de lanches, manutenção de infraestrutura, material de expediente.
Serviços Especializados	540,00	Contratação de instrutores para administração dos módulos

Foi utilizada como instrutoria uma Pessoa Jurídica, o que reduziu custos nessa atividade. Assim como foi utilizado espaço físico próprio.

### **c) Indicadores de Desempenho**

<b>INDICADORES DE DESEMPENHO</b>	<b>CÁLCULO DO INDICADOR</b>	<b>DESEMPENHO DO INDICADOR</b>
Valor total das despesas/número total de beneficiários	R\$ 646,00/15	R\$ 43,06 Custo médio por beneficiário

Foram atingidos 75% (setenta e cinco por cento) do número previsto de beneficiários.

## **GRAFODOCUMENTOSCOPIA**

Devido a elevada taxa de notas falsas que vêm circulando em nosso meio, bem como a quantidade de documentos falsificados que são sendo usados para realizar as mais diversas transações, este curso pretende despertar a atenção no momento em que se recebe qualquer documento ou valor em dinheiro, evitando o recebimento através de notas falsas e não deixando a empresa ficar no prejuízo.

Esta ação beneficiou 19 (dezenove) pessoas entre Cooperados e funcionários de 6 (seis) Cooperativas distintas, com uma carga horária total de 08h.

**a) Metas físicas e financeiras**

<b>METAS</b>	<b>PREVISTAS</b>	<b>REALIZADAS</b>	<b>% DE REALIZAÇÃO</b>
Financeira	R\$ 2.270,00	R\$ 2.197,20	<b>96,79%</b>
Física	01	01	100%

As metas físicas foram totalmente realizadas com a utilização de menor volume de recursos devido à economia realizada na locação de espaços físicos e instrutores, conforme demonstrado na tabela abaixo:

**b) Realizações por elemento de despesa**

<b>ELEMENTO DE DESPESA</b>	<b>R\$</b>	<b>CONTEXTUALIZAÇÃO</b>
Material de Consumo	106,00	Despesas referentes à aquisição de lanches, manutenção de infraestrutura, material de expediente.
Diárias e hospedagens	296,00	Concessão de diárias para o técnico responsável pela capacitação
Serviços Especializados	1.496,00	Contratação de instrutores para administração dos módulos
Encargos s/ Serv de Terceiros	299,20	Despesas referente a encargos de instrutoria.

Foi utilizado espaço físico próprio do SESCOOP, o que reduziu custos nessa atividade.

**c) Indicadores de Desempenho**

<b>INDICADORES DE DESEMPENHO</b>	<b>CÁLCULO DO INDICADOR</b>	<b>DESEMPENHO DO INDICADOR</b>
Valor total das despesas/número total de beneficiários	R\$ 2.197,20/19	R\$ 115,64 Custo médio por beneficiário

Foram atingidos 95% (noventa e cinco por cento) do número previsto de beneficiários.

## **INFORMÁTICA PACOTE OFFICE**

O avanço da tecnologia de informação em todos os segmentos do mundo do trabalho e fora dele exige a formação de um profissional com competências básicas em informática para atuar no mercado.

Ao propor este curso, o SESCOOP/RN pretende ensinar de maneira abrangente e dinâmica as principais ferramentas do Office 2007.

Foram beneficiados 23 (vinte e três) pessoas entre Cooperados e funcionários de 3 (três) Cooperativas distintas, com uma carga horária total de 70h.

**a) Metas físicas e financeiras**

<b>METAS</b>	<b>PREVISTAS</b>	<b>REALIZADAS</b>	<b>% DE REALIZAÇÃO</b>
Financeira	R\$ 6.060,00	R\$ 800,00	<b>13,20%</b>
Física	02	02	100%

As metas físicas foram totalmente realizadas com a utilização de menor volume de recursos devido à economia realizada na locação de espaços físicos e instrutores, conforme demonstrado na tabela abaixo:

**b) Realizações por elemento de despesa**

ELEMENTO DE DESPESA	R\$	CONTEXTUALIZAÇÃO
Serviços Especializados	800,00	Contratação de instrutores para administração dos módulos

Foi utilizada como instrutoria uma Pessoa Jurídica, o que reduziu custos nessa atividade. Assim como foi utilizado espaço físico próprio.

**c) Indicadores de Desempenho**

INDICADORES DE DESEMPENHO	CÁLCULO DO INDICADOR	DESEMPENHO DO INDICADOR
Valor total das despesas/número total de beneficiários	R\$ 800/23	R\$ 34,78 Custo médio por beneficiário

Foram atingidos 57,5% (cinquenta e sete por cento) do número previsto de beneficiários.

## **INFORMÁTICA – WINDOWS E INTERNET**

O avanço da tecnologia de informação em todos os segmentos do mundo do trabalho e fora dele exige a formação de um profissional com competências básicas em informática para atuar no mercado.

Ao propor este curso, o SESCOOP/RN pretende ensinar de maneira abrangente e dinâmica as principais ferramentas do Windows e os principais recursos da internet.

Foram beneficiados 35 (trinta e cinco) pessoas entre Cooperados e funcionários de 3 (três) Cooperativas distintas, com uma carga horária total de 60h.

**a) Metas físicas e financeiras**

METAS	PREVISTAS	REALIZADAS	% DE REALIZAÇÃO
Financeira	R\$ 4.320,00	R\$ 1.020,00	23,61%
Física	02	02	100%

As metas físicas foram totalmente realizadas com a utilização de menor volume de recursos devido à economia realizada na locação de espaços físicos e instrutores, conforme demonstrado na tabela abaixo:

**b) Realizações por elemento de despesa**

ELEMENTO DE DESPESA	R\$	CONTEXTUALIZAÇÃO
Serviços Especializados	1.020,00	Contratação de instrutores para administração dos módulos

Foi utilizada como instrutoria uma Pessoa Jurídica, o que reduziu custos nessa atividade. Assim como foi utilizado espaço físico próprio.

**c) Indicadores de Desempenho**

<b>INDICADORES DE DESEMPENHO</b>	<b>CÁLCULO DO INDICADOR</b>	<b>DESEMPENHO DO INDICADOR</b>
Valor total das despesas/número total de beneficiários	R\$ 1.020,00/35	R\$ 29,14 Custo médio por beneficiário

Foram atingidos 87,5% (oitenta e sete por cento) do número previsto de beneficiários.

**INGLÊS**

Oferecer instrumental teórico e prático, do ponto de vista didático e psicopedagógico, de forma a permitir-lhe mediar à construção do conhecimento e a constituição dos conceitos relativos à conquista da comunicação da língua inglesa. Com isto, o curso aborda os principais tópicos da língua inglesa cobrados em concursos públicos, além de ensinar estratégias de interpretação de texto.

Foram beneficiados 04 (quatro) pessoas entre Cooperados e funcionários de 2 (duas) Cooperativas distintas, com uma carga horária total de 72h.

**a) Metas físicas e financeiras**

<b>METAS</b>	<b>PREVISTAS</b>	<b>REALIZADAS</b>	<b>% DE REALIZAÇÃO</b>
Financeira	R\$ 5.075,00	R\$ 4.800,00	<b>94,58%</b>
Física	01	01	100%

As metas físicas foram totalmente realizadas com a utilização de menor volume de recursos devido à economia realizada na locação de espaços físicos e instrutores, conforme demonstrado na tabela abaixo:

**b) Realizações por elemento de despesa**

<b>ELEMENTO DE DESPESA</b>	<b>R\$</b>	<b>CONTEXTUALIZAÇÃO</b>
Serviços Especializados	4.800,00	Contratação de instrutores para administração dos módulos

Foi utilizada como instrutoria uma Pessoa Jurídica, o que reduziu custos nessa atividade.

**c) Indicadores de Desempenho**

<b>INDICADORES DE DESEMPENHO</b>	<b>CÁLCULO DO INDICADOR</b>	<b>DESEMPENHO DO INDICADOR</b>
Valor total das despesas/número total de beneficiários	R\$ 4.800,00/4	R\$ 1.200,00 Custo médio por beneficiário

Foram atingidos 20% (vinte por cento) do número previsto de beneficiários.

**CPA-10 CRÉDITO**

No caso específico do Ramo Crédito, esta certificação atende as exigências do Banco Central. Portanto esta ação tem por objetivo preparar profissionais que desempenham atividades de comercialização e distribuição de produtos de investimento diretamente junto ao público investidor em Cooperativas de Crédito para esta certificação.

Foram beneficiados 19 (dezenove) pessoas entre Cooperados e funcionários de 2 (duas) Cooperativas distintas, com uma carga horária total de 24h.

**a) Metas físicas e financeiras**

<b>METAS</b>	<b>PREVISTAS</b>	<b>REALIZADAS</b>	<b>% DE REALIZAÇÃO</b>
Financeira	R\$ 10.910,00	R\$ 636,00	<b>5,83%</b>
Física	01	01	100%

As metas físicas foram totalmente realizadas com a utilização de menor volume de recursos devido à economia realizada na locação de espaços físicos e instrutores, conforme demonstrado na tabela abaixo:

**b) Realizações por elemento de despesa**

<b>ELEMENTO DE DESPESA</b>	<b>R\$</b>	<b>CONTEXTUALIZAÇÃO</b>
Material de Consumo	636,00	Despesas referentes à aquisição de lanches, manutenção de infraestrutura, material de expediente.

O SESCOOP/RN realizou uma parceria com as Cooperativas participantes contribuindo com o material didático.

**c) Indicadores de Desempenho**

<b>INDICADORES DE DESEMPENHO</b>	<b>CÁLCULO DO INDICADOR</b>	<b>DESEMPENHO DO INDICADOR</b>
Valor total das despesas/número total de beneficiários	R\$ 636,00/19	R\$ 33,47 Custo médio por beneficiário

Foram atingidos 95% (noventa e cinco por cento) do número previsto de beneficiários.

## **ORGANIZAÇÃO DE EVENTOS**

Ter o conhecimento da classificação, captação, planejamento estratégico, gerenciamento de recursos humanos, captação de patrocínio, orçamento, cerimonial e protocolo de um evento, seja ele corporativo ou social, irá facilitar o desenvolvimento dessa atividade pela própria cooperativa, diminuindo ou até mesmo excluindo a possibilidade de terceirizações para este fim, visto que o evento sendo realizado pelos próprios cooperados ou funcionário neste será depositado a "alma da cooperativa".

Esta ação beneficiou 15 (quinze) pessoas entre Cooperados e funcionários de 2 (duas) Cooperativas distintas, com uma carga horária total de 15h.

**a) Metas físicas e financeiras**

<b>METAS</b>	<b>PREVISTAS</b>	<b>REALIZADAS</b>	<b>% DE REALIZAÇÃO</b>
Financeira	R\$ 1.750,00	R\$ 675,00	<b>38,57%</b>
Física	01	01	100%

As metas físicas foram totalmente realizadas com a utilização de menor volume de recursos devido à economia realizada na locação de espaços físicos e instrutores, conforme demonstrado na tabela abaixo:

**b) Realizações por elemento de despesa**

<b>ELEMENTO DE DESPESA</b>	<b>R\$</b>	<b>CONTEXTUALIZAÇÃO</b>
Serviços Especializados	675,00	Contratação de instrutores para administração dos módulos



Foi utilizada como instrutoria uma Pessoa Jurídica, o que reduziu custos nessa atividade.

**c) Indicadores de Desempenho**

INDICADORES DE DESEMPENHO	CÁLCULO DO INDICADOR	DESEMPENHO DO INDICADOR
Valor total das despesas/número total de beneficiários	R\$ 675,00/15	R\$ 45,00 Custo médio por beneficiário

Foram atingidos 75% (setenta e cinco por cento) do número previsto de beneficiários.

**TÉCNICAS DE NEGOCIAÇÃO E VENDAS**

Desenvolver conhecimentos necessários a boa condução de uma relação comercial com parceiros econômicos, dotando os participantes com conhecimentos para identificar quais os fatores determinantes na negociação é o principal objetivo desta ação.

Foram beneficiados 13 (treze) pessoas entre Cooperados e funcionários de 3 (três) Cooperativas distintas, com uma carga horária total de 12h.

**a) Metas físicas e financeiras**

METAS	PREVISTAS	REALIZADAS	% DE REALIZAÇÃO
Financeira	R\$ 1.630,00	R\$ 619,50	<b>38,00%</b>
Física	01	01	100%

As metas físicas foram totalmente realizadas com a utilização de menor volume de recursos devido à economia realizada na locação de espaços físicos e instrutores, conforme demonstrado na tabela abaixo:

**b) Realizações por elemento de despesa**

ELEMENTO DE DESPESA	R\$	CONTEXTUALIZAÇÃO
Material de Consumo	79,50	Despesas referentes à aquisição de lanches, manutenção de infraestrutura, material de expediente.
Serviços Especializados	540,00	Contratação de instrutores para administração dos módulos

Foi utilizada como instrutoria uma Pessoa Jurídica, o que reduziu custos nessa atividade. Assim como foi utilizado espaço físico próprio.

**c) Indicadores de Desempenho**

INDICADORES DE DESEMPENHO	CÁLCULO DO INDICADOR	DESEMPENHO DO INDICADOR
Valor total das despesas/número total de beneficiários	R\$ 619,50/13	R\$ 47,65 Custo médio por beneficiário

Foram atingidos 65% (sessenta e cinco por cento) do número previsto de beneficiários.

## NOCÕES BÁSICAS DE TESOURARIA

Em toda estrutura organizacional, quaisquer que seja o ambiente corporativo que esteja inserido, necessita da gestão de rotinas de trabalho, geradas a partir do Secretariado, já que a sua visão e ação executiva lhe infere esta função.

Essa proposta requer permanente atualização e sintonia com as transformações tecnológicas e socioculturais do mundo do trabalho. Os responsáveis pelo seu desenvolvimento devem, portanto, manter contato permanente com agentes educacionais, recursos atualizados e práticas pedagógicas operatórias e ativas, compatíveis com as características do processo produtivo da área.

Ao propor este curso, o SESCOOP/RN pretende desenvolver nos participantes competências para desempenhar com êxito o trabalho na tesouraria, considerando as estruturas de funcionamento das operações bancárias e financeiras, bem com os controles diários dos recursos financeiros, de modo a obter um fluxo de caixa com segurança e de forma antecipada para subsidiar a tomada de decisão.

Esta ação beneficiou 15 (quinze) pessoas entre Cooperados e funcionários de 5 (cinco) Cooperativas distintas, com uma carga horária total de 16h.

### a) Metas físicas e financeiras

METAS	PREVISTAS	REALIZADAS	% DE REALIZAÇÃO
Financeira	R\$ 2.052,00	R\$ 960,50	46,80%
Física	01	01	100%

As metas físicas foram totalmente realizadas com a utilização de menor volume de recursos devido à economia realizada na locação de espaços físicos e instrutores, conforme demonstrado na tabela abaixo:

### b) Realizações por elemento de despesa

ELEMENTO DE DESPESA	R\$	CONTEXTUALIZAÇÃO
Material de Consumo	132,50	Despesas referentes à aquisição de lanches, manutenção de infraestrutura, material de expediente.
Serviços Especializados	720,00	Contratação de instrutores para administração dos módulos
Encargos s/ Serv de Terceiros	108,00	Despesas referente a encargos de instrutoria.

Foi utilizado como instrutor um colaborador do SESCOOP, o que reduziu custos nessa atividade. Assim como foi utilizado espaço físico próprio.

### c) Indicadores de Desempenho

INDICADORES DE DESEMPENHO	CÁLCULO DO INDICADOR	DESEMPENHO DO INDICADOR
Valor total das despesas/número total de beneficiários	R\$ 960,50/15	R\$ 64,03 Custo médio por beneficiário

Foram atingidos 75% (setenta e cinco por cento) do número previsto de beneficiários.

Contudo, podemos concluir que a área de Formação Profissional do SESCOOP/RN conseguiu atingir seus objetivos no tocante a realizar suas ações voltadas à formação, qualificação e capacitação dos cooperados associados, dos dirigentes e dos empregados das cooperativas, alicerçados nos princípios e valores cooperativistas.

### **Investimento em Promoção Social**

As atividades de promoção social do SESCOOP extrapolam a dimensão econômica da atividade associativa. Por meio de projetos educativos, a entidade ajuda a melhorar a qualidade de vida não só dos cooperados e de seus familiares, mas também da comunidade na qual a cooperativa está inserida.

Quando se fala em Promoção Social, geralmente o entendimento é de realizações dos mais diversos eventos e/ou atividades pontuais que reúnam grande quantidade de pessoas. Contudo, as atividades do setor de Promoção Social do SESCOOP/RN, por meio de projetos educativos, buscam auxiliar na transformação social da cooperativa e da comunidade em que ela está inserida; ou seja, desenvolve um trabalho voltado para a maior qualidade de vida, consciência crítica e maior participação na vida da comunidade. Não podemos deixar de enaltecer que as atividades foram desenvolvidas considerando os interesses e necessidades de nosso público-alvo.

Para tanto, o setor trabalha quatro (04) naturezas distintas: educação, saúde, meio ambiente e integração social. Durante o ano de 2012 atingimos o montante de 3570 beneficiários, em 90 ações/projetos, conforme quadro demonstrativo abaixo:

**Tabela 9 - Consolidação das atividades em Promoção Social – 2012**

Temáticas	PROMOÇÃO SOCIAL	
	Nº de Ações	BENEFICIÁRIOS
<b>EDUCAÇÃO</b>	49	445
<b>SAÚDE</b>	23	1.434
<b>MEIO AMBIENTE</b>	09	587
<b>INTEGRAÇÃO</b>	09	1.104
<b>TOTAL</b>	90	3.570

As realizações aqui descritas são aquelas vinculadas à **Subfunção "366 – Educação", Programa "0108 – Melhoria da Qualidade de Vida do Trabalhador", ação "8972 - Educação", Tipo COOPERJOVEM**, e ocorreram para o alcance do objetivo estratégico 1, bem como aos objetivos propostos no **Planejamento Estratégico SESCOOP 2010-2013**.

Em educação no SESCOOP/RN são desenvolvidas quatro (04) atividades diferentes: “Oficinas de Formação de Professores”, “Plantando sementes da cooperação”, “Acompanhamento do Programa COOPERJOVEM” e “Prêmio de redação COOPERJOVEM”. Nestas são exploradas questões relativas à educação cooperativa e ao Programa COOPERJOVEM, o qual visa

Estimular e fortalecer o conhecimento sobre o cooperativismo incentivando os alunos do Programa Cooperjovem à produção de texto nas suas diversas formas, propiciando às crianças melhores condições de criação e desenvolvimento do pensamento crítico. (regulamento 6º Prêmio Nacional de Redação)

Assim sendo, foram realizadas 100% das metas previstas na natureza de Educação. Conforme descrição abaixo:

## OFICINA DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Objetivos específicos: Essa ação tem como pressuposto estimular o conhecimento sobre o cooperativismo fortalecendo as práticas cooperativas em cada disciplina, por meio de oficinas lúdicas que possibilitam aos professores trabalhar com a transversalidade em sala de aula. Assim, dá-se-á continuidade à capacitação iniciada nos anos anteriores, fortalecendo as práticas educativas do programa nas escolas e capacitando os professores que estão se inserindo no Programa COOPERJOVEM.

### a) Metas físicas e financeiras

METAS	PREVISTAS	REALIZADAS	% DE REALIZAÇÃO
Financeira	R\$ 33.140,00	R\$ 28.293,96	85,38%
Física	2	2	100%

Fonte: Sistema Zeus/2012

As metas físicas foram cumpridas em sua totalidade com economia de 14,62% das metas financeiras, conforme quadro demonstrativo abaixo:

### b) Realizações por elemento de despesa

ELEMENTO DE DESPESA	R\$	CONTEXTUALIZAÇÃO
Material de Consumo	12.270,00	Despesas referentes à aquisição materiais de expediente, lanches e manutenção de equipamentos.
Passagens e locomoções	1.220,16	Despesas referentes às passagens de técnicos, inclusive do SESCOOP, que ministraram formações do RN, dentro do Programa COOPERJOVEM.
Diárias e Hospedagens	6.600,00	Despesas referentes às diárias e hospedagens para técnicos do SESCOOP envolvidos em ações da Promoção Social.
Premiações	0,00	Aquisição de prêmios para os vencedores do 5º Concurso Nacional de Redação.
Serviços e Divulgação Institucional	250,00	Despesas referentes aos serviços gráficos.
Serviços Especializados	3.880,00	Despesas referentes à instrutoria para mediação de cursos e palestras.
Encargos s/Serv. Terceiros	911,00	Despesas referentes a encargos de instrutoria.

Fonte: Sistema Zeus/2012

### c) Indicadores de Desempenho

INDICADORES DE DESEMPENHO	CÁLCULO DO INDICADOR	DESEMPENHO DO INDICADOR
Valor total das Despesas / número total de beneficiários	R\$ 28.293,96 / 66	R\$ 428,70 Custo médio por beneficiário

## PLANTANDO SEMENTES DA COOPERAÇÃO

Objetivos específicos: Essa ação tem por objetivo a criação de cooperativas-mirins nas escolas do RN onde o Programa Cooperjovem está inserido, a partir daí será possível estimular o desenvolvimento e as práticas de cooperação na escola, fortalecendo a relação ensino-aprendizagem e cooperação entre a comunidade escolar, família e comunidade onde a escola está inserida. Além de desenvolver nas crianças habilidades para elaboração e execução de projetos, pesquisas na comunidade e, principalmente, desenvolver competências para trabalhar em equipe; desta forma, estaremos preparando os alunos para pensar no todo em que está inserido.

### a) Metas físicas e financeiras

METAS	PREVISTAS	REALIZADAS	% DE REALIZAÇÃO
Financeira	R\$ 3.500,00	R\$ 0,00	0%
Física	1	1	100%

Fonte: Sistema Zeus/2012

As metas físicas foram cumpridas em sua totalidade com economia de 100% das metas financeiras, conforme quadro demonstrativo abaixo:

### b) Realizações por elemento de despesa

ELEMENTO DE DESPESA	R\$	CONTEXTUALIZAÇÃO
Material de Consumo	0,00	Despesas referentes à aquisição materiais de expediente, lanches e manutenção de equipamentos.
Passagens e locomoções	0,00	Despesas referentes às passagens de técnicos, inclusive do SESCOOP, que ministraram formações do RN, dentro do Programa COOPERJOVEM.
Diárias e Hospedagens	0,00	Despesas referentes às diárias e hospedagens para técnicos do SESCOOP envolvidos em ações da Promoção Social.
Materiais para treinamento	0,00	Aquisição de prêmios para os vencedores do 5º Concurso Nacional de Redação.
Serviços e Divulgação Institucional	0,00	Despesas referentes aos serviços gráficos.
Serviços Especializados	0,00	Despesas referentes à instrutoria para mediação de cursos e palestras.
Encargos s/Serv. Terceiros	0,00	Despesas referentes a encargos de instrutoria.

Fonte: Sistema Zeus/2012

Tal economia deve-se a parceria realizada entre SESCOOP/RN e escola cooperativas, os quais desenvolveram a atividade sem necessidade de contratar serviços especializados.

### c) Indicadores de Desempenho

INDICADORES DE DESEMPENHO	CÁLCULO DO INDICADOR	DESEMPENHO DO INDICADOR
Valor total das Despesas / número total de beneficiários	R\$ 0,00 / 27	R\$ 0,00 Custo médio por beneficiário

## ACOMPANHAMENTO DO PROGRAMA COOPERJOVEM

### a) Metas físicas e financeiras

METAS	PREVISTAS	REALIZADAS	% DE REALIZAÇÃO
Financeira	R\$ 6.225,00	R\$ 1.720,68	27,64%
Física	45	45	100%

Fonte: Sistema Zeus/2012

Observa-se o cumprimento total das metas físicas com economia de mais de 70% das metas financeiras, conforme quadro demonstrativo abaixo:

### b) Realizações por elemento de despesa

ELEMENTO DE DESPESA	R\$	CONTEXTUALIZAÇÃO
Material de Consumo	205,68	Despesas referentes à aquisição materiais de expediente, lanches e manutenção de equipamentos.
Passagens e locomoções	0,00	Despesas referentes às passagens de técnicos, inclusive do SESCOOP, que ministraram formações do RN, dentro do Programa COOPERJOVEM.
Diárias e Hospedagens	1.215,00	Despesas referente à diárias e hospedagens para técnicos do SESCOOP envolvidos em ações da Promoção Social..
Materiais para treinamento	300,00	Aquisição de prêmios para os vencedores do 5º Concurso Nacional de Redação.
Serviços e Divulgação Institucional	0,00	Despesas referentes aos serviços gráficos.
Serviços Especializados	0,00	Despesas referentes à instrutoria para mediação de cursos e palestras.
Encargos s/Serv. Terceiros	0,00	Despesas referentes a encargos de instrutoria.

Fonte: Sistema Zeus/2012

A redução das despesas no Acompanhamento do Programa Cooperjovem ocorreu pois tais atividades são realizadas com a participação de técnicos do Sescop/RN e equipe pedagógica da escola envolvida.

### c) Indicadores de Desempenho

INDICADORES DE DESEMPENHO	CÁLCULO DO INDICADOR	DESEMPENHO DO INDICADOR
Valor total das Despesas / número total de beneficiários	R\$ 1.720,68 / 166	R\$ 10,36 Custo médio por beneficiário

## PRÊMIO DE REDAÇÃO COOPERJOVEM 2012

Objetivos específicos: Essa ação tem por finalidade promover o reconhecimento dos alunos contemplados com os três primeiros lugares no 6º Prêmio de Redação, aqui do estado do Rio Grande do Norte. E divulgar os trabalhos divulgados por estes.

**a) Metas físicas e financeiras**

METAS	PREVISTAS	REALIZADAS	% DE REALIZAÇÃO
Financeira	R\$ 13.520,00	R\$ 2.512,10	18,58%
Física	1	1	100%

Fonte: Sistema Zeus/2012

É notório o cumprimento total das metas físicas, com redução de mais de 80% das metas financeiras, conforme quadro abaixo:

**b) Realizações por elemento de despesa**

ELEMENTO DE DESPESA	R\$	CONTEXTUALIZAÇÃO
Material de Consumo	0,00	Despesas referentes à aquisição materiais de expediente, lanches e manutenção de equipamentos.
Passagens e locomoções	0,00	Despesas referente à passagens de técnicos, inclusive do SESCOOP, que ministraram formações do RN, dentro do Programa COOPERJOVEM.
Diárias e Hospedagens	0,00	Despesas referente à diárias e hospedagens para técnicos do SESCOOP envolvidos em ações da Promoção Social..
Premiações	2.260,10	Aquisição de prêmios para os vencedores do 5º Concurso Nacional de Redação.
Serviços e Divulgação Institucional	0,00	Despesas referentes aos serviços gráficos.
Serviços Especializados	252,00	Despesas referente à instrutoria para mediação de cursos e palestras.
Encargos s/Serv. Terceiros	0,00	Despesas referente a encargos de instrutoria.

Fonte: Sistema Zeus/2012

A economia observada nesta ação deve-se há três razões: a atividade foi realizada na quadra de esportes de uma das escolas participantes do prêmio, o que tornou desnecessária a locação de espaço; das três escolas previstas pudemos contar com apenas duas participantes e, por fim, havia sido planejado a compra de materiais de informática para a premiação, contudo, o SESCOOP/RN já havia realizado licitação para esse tipo de produto, nos obrigando a comprar outros equipamentos.

**c) Indicadores de Desempenho**

INDICADORES DE DESEMPENHO	CÁLCULO DO INDICADOR	DESEMPENHO DO INDICADOR
Valor total das Despesas / número total de beneficiários	R\$ 2.512,10 / 186	R\$ 13,50 Custo médio por beneficiário

**DIA “C” DO COOPERATIVISMO POTIGUAR**

Objetivos específicos: O Dia do Cooperativismo Potiguar tem por objetivo disseminar valores cooperativismo – solidariedade, equidade, ajuda mútua, responsabilidade social e ambiental, dentre outros – através de ações solidárias, atendendo assim ao 7º princípio do cooperativismo – interesse pela comunidade.

a) **Metas físicas e financeiras**

METAS	PREVISTAS	REALIZADAS	% DE REALIZAÇÃO
Financeira	R\$ 16.600,00	R\$ 15.834,46	95,39%
Física	1	1	100%

Fonte: Sistema Zeus/2012

As metas físicas realizadas utilizaram quase 100% dos recursos previstos, conforme quadro abaixo:

b) **Realizações por elemento de despesa**

ELEMENTO DE DESPESA	R\$	CONTEXTUALIZAÇÃO
Material de Consumo	864,06	Despesas referentes à aquisição de lanches, manutenção de infraestrutura, material de expediente.
Passagens e Locomoções	1.196,00	Despesas referentes à locomoção do técnico do SESCOOP/RN.
Diárias e Hospedagens	1.485,00	Despesas referente à diárias para técnicos do que trabalham em atividades da Promoção Social em outras cidades.
Locações	0,00	Despesas referentes à locação de espaços para a realização de eventos.
Serv e Divulg Institucionais	12.110,00	Despesas referentes aos serviços gráficos.
Encargos s/ Serv de Terceiros	179,40	Despesas referentes a encargos de instrutoria.

Fonte: Sistema Zeus/2012

c) **Indicadores de Desempenho**

INDICADORES DE DESEMPENHO	CÁLCULO DO INDICADOR	DESEMPENHO DO INDICADOR
Valor total das Despesas / número total de beneficiários	R\$ 15.834,46 / 685	R\$ 23,12 Custo médio por beneficiário

As realizações aqui descritas são aquelas vinculadas à **Subfunção "331 – Proteção e Benefício ao Trabalhador"**, **Programa "0108 – Melhoria da Qualidade de Vida do Trabalhador"**, **ação "8954 – Atividade Esportiva e Sócio-Culturais"**, **Tipo SAÚDE**, e ocorreram para o alcance do objetivo estratégico 7, bem como aos objetivos propostos no **Planejamento Estratégico SESCOOP 2010-2013**.

Tendo em vista que estamos imersos numa sociedade exigente das mais diversas formas e que prima por rapidez na realização das atividades, o SESCOOP/RN articulou o “Ciclo de palestras cooperativa saudável” e o “Cooperando para uma vida mais saudável” para serem desenvolvidos nas cooperativas do Estado, as quais têm como propósito disseminar hábitos de vida mais saudáveis.

‘Cuidado em saúde’ não é apenas um nível de atenção do sistema de saúde ou um procedimento técnico simplificado, mas uma ação integral que tem



significados e sentidos voltados para compreensão de saúde como o 'direito de ser'. (Roseni Pinheiro)

Desse modo, das 20 metas físicas previstas, o SESCOOP/RN realizou 23, equivalente a 115%. Conforme descrição abaixo:

### **CICLO DE PALESTRAS COOPERATIVAS SAUDÁVEL**

Objetivos específicos: Essa ação tem por objetivo promover atividades de saúde que contribuam significativamente para a compreensão da realidade masculina e feminina, levando aos participantes conhecimentos acerca da anatomia e prevenção das mais diversas doenças, possibilitando assim um aumento da expectativa e qualidade de vida.

#### **a) Metas físicas e financeiras**

<b>METAS</b>	<b>PREVISTAS</b>	<b>REALIZADAS</b>	<b>% DE REALIZAÇÃO</b>
Financeira	R\$ 14.803,00	R\$ 5.552,86	37,51%
Física	15	17	113,3%

Fonte: Sistema Zeus/2012

#### **b) Realizações por elemento de despesa**

<b>ELEMENTO DE DESPESA</b>	<b>R\$</b>	<b>CONTEXTUALIZAÇÃO</b>
Material de Consumo	883,29	Despesas referentes à aquisição materiais de expediente, lanches e manutenção de equipamentos.
Passagens e locomoções	0,00	Despesas referentes à locomoção do técnico do SESCOOP/RN.
Diárias e Hospedagens	0,00	Despesas referentes às diárias para técnicos do que trabalham em atividades da Promoção Social em outras cidades.
Locações	0,00	Despesas referentes à locação de espaços para a realização de eventos.
Materiais para treinamento	369,57	Aquisição de materiais para utilização durante as atividades propostas.
Serv e Divulg Institucionais	450,00	Despesas referentes aos serviços gráficos.
Serviços Especializados	3.250,00	Despesas referentes à instrutoria para realização de palestras.
Encargos s/ Serv de Terceiros	600,00	Despesas referente a encargos de instrutoria.

Fonte: Sistema Zeus/2012

As metas físicas ultrapassaram o previsto e com a utilização de menos recursos, devido às parcerias firmadas com empresas privadas, Secretarias de Saúde e uma universidade, as quais nos cederam materiais e profissionais competentes para o desenvolvimento das ações.

#### **c) Indicadores de Desempenho**

<b>INDICADORES DE DESEMPENHO</b>	<b>CÁLCULO DO INDICADOR</b>	<b>DESEMPENHO DO INDICADOR</b>
Valor total das Despesas / número total de beneficiários	R\$ 5.552,86 / 839	R\$ 6,62 Custo médio por beneficiário

## COOPERANDO PARA UMA VIDA MAIS SAUDÁVEL

Objetivos específicos: Essa ação tem por objetivo conscientizar as crianças, adolescentes, professores e funcionários das escolas sobre a importância de manter hábitos saudáveis em prol de uma melhor qualidade de vida, bem como abordar questões inerentes ao cotidiano escolar, como a prática do bullying nos mais diversos níveis de ensino.

### a) Metas físicas e financeiras

METAS	PREVISTAS	REALIZADAS	% DE REALIZAÇÃO
Financeira	R\$ 2.771,00	R\$ 222,37	8,02%
Física	5	6	120%

Fonte: Sistema Zeus/2012

### b) Realizações por elemento de despesa

ELEMENTO DE DESPESA	R\$	CONTEXTUALIZAÇÃO
Material de Consumo	0,00	Despesas referentes à aquisição materiais de expediente, lanches e manutenção de equipamentos.
Passagens e locomoções	0,00	Despesas referente à locomoção do técnico do SESCOOP/RN.
Diárias e Hospedagens	0,00	Despesas referente à diárias para técnicos do que trabalham em atividades da Promoção Social em outras cidades.
Locações	0,00	Despesas referentes à locação de espaços para a realização de eventos.
Materiais para treinamento	222,37	Aquisição de materiais para utilização durante as atividades propostas.
Serv e Divulg Institucionais	0,00	Despesas referentes aos serviços gráficos.
Serviços Especializados	0,00	Despesas referente à instrutoria para realização de palestras.
Encargos s/ Serv de Terceiros	0,00	Despesas referente a encargos de instrutoria.

Fonte: Sistema Zeus/2012

As metas físicas ultrapassaram o previsto e com a utilização de menos recursos, devido às parcerias firmadas com empresas privadas, Secretarias de Saúde e uma universidade, as quais nos cederam materiais e profissionais competentes para o desenvolvimento das ações.

### c) Indicadores de Desempenho

INDICADORES DE DESEMPENHO	CÁLCULO DO INDICADOR	DESEMPENHO DO INDICADOR
Valor total das Despesas / número total de beneficiários	R\$ 222,37 / 595	R\$ 0,37 Custo médio por beneficiário

A integração social é a base da vida social

Aspecto mais importante da interação social é que ela provoca uma modificação de comportamento nos indivíduos envolvidos, como resultado

do contato e da comunicação que se estabelece entre eles. Desse modo, fica claro que o simples contato físico não é suficiente para que haja interação social. (Wikipédia: disponível em [http://pt.wikipedia.org/wiki/Intera%C3%A7%C3%A3o\\_social](http://pt.wikipedia.org/wiki/Intera%C3%A7%C3%A3o_social))

Nessa perspectiva, o SESCOOP/RN desenvolveu 09 atividades diferentes, beneficiando 1104 pessoas, entre cooperados, funcionários, familiares e comunidade.

## SEMANA DA MULHER

Objetivos específicos: Proporcionar às mulheres participantes um dia para cuidados especiais, elevando a autoestima das participantes que desempenham vários papéis na sociedade (profissional, dona de casa, mulher), discutindo também a sua importância para o mercado de trabalho.

### a) Metas físicas e financeiras

METAS	PREVISTAS	REALIZADAS	% DE REALIZAÇÃO
Financeira	R\$ 2.500,00	R\$ 2.420,00	96,8%
Física	4	4	100%

Fonte: Sistema Zeus/2012

As metas físicas foram realizadas em sua totalidade com quase 100% dos recursos previstos, conforme quadro demonstrativo abaixo:

### b) Realizações por elemento de despesa

ELEMENTO DE DESPESA	R\$	CONTEXTUALIZAÇÃO
Material de Consumo	0,00	Despesas referentes à aquisição de lanches, manutenção de infraestrutura, material de expediente.
Locações	20,00	Despesas referentes à locação de espaços para a realização de eventos.
Serviços de divulgações institucionais	0,00	Despesas referentes aos serviços gráficos.
Serviços Especializados	2.000,00	Despesas referentes à instrutoria para realização de algumas atividades.
Encargos s/ Serv de Terceiros	400,00	Despesas referentes a encargos de instrutoria.

Fonte: Sistema Zeus/2012

### c) Indicadores de Desempenho

INDICADORES DE DESEMPENHO	CÁLCULO DO INDICADOR	DESEMPENHO DO INDICADOR
Valor total das Despesas / número total de beneficiários	R\$ 2.420,00 / 91	R\$ 26,59 Custo médio por beneficiário

## SEMANA DO HOMEM

Objetivos específicos: Proporcionar aos participantes momentos de informação em prol de melhor qualidade de vida, lembrando-os que desempenham papéis importantes na sociedade e, desta forma, devem conservar hábitos de higiene, promovendo a saúde e elevando a auto-estima.

### a) Metas físicas e financeiras

METAS	PREVISTAS	REALIZADAS	% DE REALIZAÇÃO
Financeira	R\$ 4.100,00	R\$ 720,00	17,56%
Física	3	3	100%

Fonte: Sistema Zeus/2012

As metas físicas realizadas utilizaram uma quantidade inferior de recursos previstos, devido à economia realizada na locação de espaços físicos..

### b) Realizações por elemento de despesa

ELEMENTO DE DESPESA	R\$	CONTEXTUALIZAÇÃO
Material de Consumo	0,00	Despesas referentes à aquisição de lanches, manutenção de infraestrutura, material de expediente.
Locações	0,00	Despesas referentes à locação de espaços para a realização de eventos.
Serviços Especializados	600,00	Despesas referentes à instrutoria para realização de algumas atividades.
Encargos s/ Serv de Terceiros	120,00	Despesas referentes a encargos de instrutoria.

Fonte: Sistema Zeus/2012

Nas atividades propostas, obtivemos grande economia de recursos, pois estas foram realizadas na própria cooperativa, o que tornou desnecessária a locação de espaços.

### c) Indicadores de Desempenho

INDICADORES DE DESEMPENHO	CÁLCULO DO INDICADOR	DESEMPENHO DO INDICADOR
Valor total das Despesas / número total de beneficiários	R\$ 720,00 / 74	R\$ 9,72 Custo médio por beneficiário

## II TORNEIO COOPERATIVISTA DE FUTEBOL DE CAMPO

Objetivos específicos: Proporcionar integração entre as cooperativas participantes, promover práticas de vida saudável, oferecer a prática do futebol em sua dimensão social, trabalhar a competitividade baseada na cooperação e oportunizar atividades extensivas a toda família dos cooperados.

a) **Metas físicas e financeiras**

METAS	PREVISTAS	REALIZADAS	% DE REALIZAÇÃO
Financeira	R\$ 15.920,00	R\$ 15.535,60	97,58%
Física	1	1	100%

Fonte: Sistema Zeus/2012

As metas físicas realizadas utilizaram quase 100% dos recursos propostos, conforme quadro abaixo:

b) **Realizações por elemento de despesa**

ELEMENTO DE DESPESA	R\$	CONTEXTUALIZAÇÃO
Material de Consumo	5.153,90	Despesas referentes à aquisição de lanches, manutenção de infraestrutura, material de expediente.
Locações	2.160,00	Despesas referentes à locação de espaços para a realização de eventos.
Premiações	2.141,70	Despesas referentes à premiação dos vencedores do torneio.
Serviços Especializados	6.080,00	Despesas referentes à instrutoria para realização de algumas atividades.
Encargos s/ Serv de Terceiros	0,00	Despesas referentes a encargos de instrutoria.

Fonte: Sistema Zeus/2012

Nas atividades propostas o SESCOOP/RN procura firmar parcerias entidades do mesmo sistema "S", a fim de reduzir custos de serviços e locações de espaços.

c) **Indicadores de Desempenho**

INDICADORES DE DESEMPENHO	CÁLCULO DO INDICADOR	DESEMPENHO DO INDICADOR
Valor total das Despesas / número total de beneficiários	R\$ 15.535,60 / 254	R\$ 61,16 Custo médio por beneficiário

As realizações aqui descritas são aquelas vinculadas à **Subfunção "366 - Educação", Programa "0108 – Melhoria da Qualidade de Vida do Trabalhador", ação "8972 - Educação", Tipo GINCANA**, e ocorreram para o alcance do objetivo estratégico 8, bem como aos objetivos propostos no **Planejamento Estratégico SESCOOP 2010-2013**.

A indiferença com o meio ambiente é a convivência com nossa destruição.  
(Hans Alois)

A questão ambiental tornou-se amplamente debatida em todos os meios, devido a crescente degradação do meio ambiental e pelo fato de que um ambiente em equilíbrio reflete diretamente na qualidade de vida de todos. Sabemos que há como não produzir lixo, mas podemos reduzir essa produção reutilizando, sempre que possível, os materiais recicláveis. Contudo, grande parte desse lixo que pode ser reutilizada acaba sendo desperdiçada por um descuido com a coleta seletiva de

materiais diferentes. Pensando nisso, o SESCOOP/RN, por meio de atividades educativas como a “Gincana cooperativista socioambiental” e o “Cooperando para uma vida mais saudável”, buscou desenvolver atividades que possibilitassem a conscientização do nosso público-alvo quanto à importância da coleta seletiva e consumo sustentável. Desse modo, na natureza de Meio Ambiente, o SESCOOP/RN realizou 9 ações diferentes, atingindo 587 beneficiários.

## GINCANA COOPERATIVISTA SOCIOAMBIENTAL

Objetivos específicos: Através de atividades lúdico-recreativas, esta ação tem por objetivo conscientizar alunos das escolas cooperativas quanto às questões de preservação do meio ambiente e sustentabilidade.

### a) Metas físicas e financeiras

METAS	PREVISTAS	REALIZADAS	% DE REALIZAÇÃO
Financeira	R\$ 9.100,00	R\$ 4.535,00	49,83%
Física	1	1	100%

Fonte: Sistema Zeus/2012

Nota-se cumprimento total das metas físicas estabelecidas, com economia de pouco mais de 50% das metas financeiras, conforme discriminado abaixo:

### b) Realizações por elemento de despesa

ELEMENTO DE DESPESA	R\$	CONTEXTUALIZAÇÃO
Material de Consumo	0,00	Despesas referentes à aquisição materiais de expediente, lanches e manutenção de equipamentos.
Passagens e locomoções	0,00	Despesas referentes à locomoção do técnico do SESCOOP/RN.
Diárias e Hospedagens	0,00	Despesas referentes às diárias para técnicos do que trabalham em atividades da Promoção Social em outras cidades.
Locações	0,00	Despesas referentes à locação de espaços para a realização de eventos.
Materiais para treinamento	875,00	Aquisição de materiais para utilização durante as atividades propostas.
Serv e Divulg Institucionais	0,00	Despesas referentes aos serviços gráficos.
Serviços Especializados	0,00	Despesas referentes à instrutoria para realização de palestras.
Encargos s/ Serv de Terceiros	0,00	Despesas referentes a encargos de instrutoria.

Fonte: Sistema Zeus/2012

Esta economia deu-se devido a parceria firmada com a Secretaria Estadual de Esportes e Lazer, a qual cedeu um ginásio para a realização da atividade, tornando desnecessária a sua locação.

c) **Indicadores de Desempenho**

INDICADORES DE DESEMPENHO	CÁLCULO DO INDICADOR	DESEMPENHO DO INDICADOR
Valor total das Despesas / número total de beneficiários	R\$ 4.535,00 / 168	R\$ 26,99 Custo médio por beneficiário

**COOPERATIVA CONSCIENTE**

Objetivos específicos: Essa ação tem por objetivo melhorar a qualidade de vida do público-alvo, reduzir a quantidade de resíduos encaminhados ao aterro sanitário, reduzir a exploração de recursos naturais, incentivar a participação dos alunos das escolas cooperativas na coleta seletiva e conscientizar as crianças e adolescentes sobre questões de sustentabilidade, através da mobilização, esclarecimento e divulgação.

a) **Metas físicas e financeiras**

METAS	PREVISTAS	REALIZADAS	% DE REALIZAÇÃO
Financeira	R\$ 4.586,00	R\$ 875,00	19,08%
Física	8	8	100%

Fonte: Sistema Zeus/2012

A realização de 100% das metas físicas com apenas 19,08% das metas financeiras, deve-se a parcerias com órgãos como o Ibama e cooperativas de reciclagem e produção.

b) **Realizações por elemento de despesa**

ELEMENTO DE DESPESA	R\$	CONTEXTUALIZAÇÃO
Passagens e locomoções	1.050,00	Despesas referentes à locomoção do técnico do SESCOOP/RN.
Materiais para treinamento	900,00	Aquisição de materiais para utilização durante as atividades propostas.
Premiações	1.000,00	Aquisição de prêmios para os alunos das escolas na coleta seletiva
Serv e Divulg Institucionais	100,00	Despesas referentes aos serviços gráficos.
Serviços Especializados	1.336,00	Despesas referentes à instrutoria para realização de palestras.
Encargos s/ Serv de Terceiros	200,00	Despesas referentes a encargos de instrutoria.

Fonte: Sistema Zeus/2012

Nas atividades propostas, o SESCOOP/RN procurou firmar parcerias com cooperativas de produção e reciclagem e o Ibama, os quais mediaram palestras e orientações.

c) **Indicadores de Desempenho**

INDICADORES DE DESEMPENHO	CÁLCULO DO INDICADOR	DESEMPENHO DO INDICADOR
Valor total das Despesas / número total de beneficiários	R\$ 875,00 / 419	R\$ 2,09 Custo médio por beneficiário

## **Investimentos em Monitoramento e Desenvolvimento de Cooperativas**

As atividades de monitoramento e desenvolvimento de cooperativas têm como principal objetivo a manutenção da qualidade da gestão das empresas cooperativas, preservando sua credibilidade perante terceiros e a transparência ante o quadro social. Busca-se, ainda, assegurar a longevidade das cooperativas.

A qualidade da gestão é perseguida mediante processos que envolvem a constituição, o registro, o sistema de acompanhamento e a auditoria de gestão, incluindo também a análise de cenários econômicos e dos meios de conduzir os negócios nos diversos ambientes onde atuam.

Esses processos combinam-se ao monitoramento das cooperativas, que busca proporcionar melhores níveis de eficiência e eficácia, com maiores resultados e menos gastos financeiros. Outra meta é garantir que as cooperativas sejam, de fato, sociedades democráticas atentas aos anseios dos cooperados, sem, contudo, perder de vista o mercado e os condicionantes econômicos.

As atividades planejadas para o ano de 2012, o SESCOOP/RN, direcionou suas atividades nas áreas de visitas técnicas às cooperativas do RN para conhecer os produtos e serviços oferecidos pelas cooperativas, como subsídio de atualização de dados cadastrais junto ao Sistema OCB/RN, divulgação dos cursos de capacitação/formação, das ações de promoção social e dos serviços da área de monitoramento, oferecidos pelo SESCOOP/RN, atualização de códigos da GEFIP para aumento das receitas, promoção da intercooperação e acompanhamento da gestão da cooperativa para assessoramento e consultoria. Promover ações de consultoria e assessoria para cada ramo de cooperativismo com vistas ao desenvolvimento da qualidade de gestão e em conformidade com a Lei do cooperativismo, buscando o aperfeiçoamento da gestão e das atividades técnicas inerentes a cada cooperativa.

Foram gastos R\$ 44.463,86 (quarenta e quatro mil e quatrocentos e sessenta e três reais e oitenta e seis centavos) e sendo realizados 85 (oitenta e cinco) atendimentos a Dirigentes, Conselheiros, Cooperados e demais colaboradores da gestão das cooperativas, as novas Cooperativas e Grupos Interessados em constituir cooperativas, em um total de 1.165 (hum mil cento e sessenta e cinco) beneficiários, através das ações desenvolvidas na sede do SESCOOP/RN e nas próprias Cooperativas, através de visitas técnicas, participação em Assembleias e reuniões, pareceres jurídicos, orientações, consultorias, assessorias e oficinas de Trabalho.

**Tabela 10 - Consolidação das atividades em Monitoramento - 2012**

Temáticas	MONITORAMENTO	
	Nº DE AÇÕES	Nº DE COOPERATIVAS
<b>ACOMPANHAMENTO EM ASSEMBLEIAS</b>	14	13
<b>ORIENTAÇÃO ÀS COOPERATIVAS (CONSTITUIÇÃO E REGISTRO)</b>	46	40
<b>PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DE GESTÃO COOPERATIVISTA I - PAGC I</b>	12	12
<b>PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO COOPERATIVISTA - POC</b>	13	13
<b>TOTAL</b>	85	77



## ACOMPANHAMENTO EM ASSEMBLEIAS

As realizações aqui descritas são aquelas vinculadas à **Subfunção "333 - Empregabilidade", Programa "0772 – Gestão de Política de Execução Financeira, Contábil e de Controle Interno", ação "8979 – Monitoramento, Supervisão, Auditoria e Controle de Cooperativas", Tipos Assembleias Gerais, Orientações às Cooperativas do RN** e ocorreram para o alcance do objetivo estratégico 5, bem como aos objetivos propostos no **Planejamento Estratégico SESCOOP 2010-2013**.

Foram previstos 16 (dezesseis) ações em Acompanhamento em Assembleias Gerais, sendo realizados 14 (quatorze) acompanhamentos de forma presencial, com objetivo, prestar orientações na elaboração de edital e acompanhar e monitorar quando necessário na condução de Assembleias Gerais ordinária e/ou extraordinária, para o cumprimento da Legislação Cooperativista e do Estatuto Social. Assessorar na preparação das atas das Assembleias, bem como orientar quanto ao registro dos documentos na JUCERN e encaminhamento da ata e balanço na OCB/RN, nas seguintes Cooperativas: COOERN, GUANCOOP, AEROCOOPTAXI, COMPOR, COOPERTURN, CCAPAR, COOPTABRAS, COHAPROVERN, COOPEN, COOPEX, COOTENGI, COOPIRN, COOPEDRAS, com um total de 240 (duzentos e quarenta) beneficiários.

As tabelas abaixo descrevem os recursos financeiros disponíveis e os aplicados para a quantidade de ações previstas e realizadas.

### a) Metas físicas e financeiras

METAS	PREVISTAS	REALIZADAS	% DE REALIZAÇÃO
Financeira	R\$ 15.600,00	R\$ 187,50	1,20%
Física	16	14	87,50%

Fonte: Sistema Zeus/2012

De acordo com a tabela acima, podemos verificar que nesta ação, as metas físicas não foram realizadas em sua totalidade, mas que teve um bom o percentual de realização. Já as metas financeiras tivemos despesas com apenas 1,20% do valor orçado em virtude das ações terem sido realizados por técnicos da unidade não ocorrendo demais gastos.

### b) Realizações por elemento de despesa

ELEMENTO DE DESPESA	R\$	CONTEXTUALIZAÇÃO
Diárias e hospedagens	R\$ 187,50	Despesas referentes diárias para deslocamento do Técnico do SESCOOP/RN

Fonte: Sistema Zeus/2012

Foi utilizado na Assessoria/Consultoria um colaborador do SESCOOP/RN, quase não houver custos nessa atividade. Sendo assim gastos com diárias e hospedagens o que resultou na economia de quase 99% (noventa e nove).

### c) Indicadores de Desempenho

INDICADORES DE DESEMPENHO	CÁLCULO DO INDICADOR	DESEMPENHO DO INDICADOR
Valor total das Despesas / número total de beneficiários	R\$ 187,50/240	R\$ 0,78 Custo médio por beneficiário

## ORIENTAÇÃO ÀS COOPERATIVAS

Foram previstas 37 (trinta e sete) atividades em Orientação às Cooperativas, sendo realizados 46 (quarenta e seis) atendimentos, tendo como objetivo, Orientar a grupos em processo de constituição e registro de novas cooperativas, verificando documentos e respeitando os princípios e a Lei do cooperativismo e Acompanhamento da Gestão das Cooperativas. Foram realizadas por meio de visitas técnicas, assessorias, reuniões, atendimentos e consultorias: financeira, contábil, tributária, jurídica, econômica, planejamento e cooperativismo, nas seguintes Cooperativas já constituídas: COOPTEC, COOPCICLA, COOPARTAX, COMPOR, COOPTIM, COOPERCUTAC, COOERN, CONCEITO, COOPBEN, EXPRESSO MOTO, COOPERCACHO, COOPEN, COOPCEC, COOPP, COOPERN, COVALE, COOPERCAJU, COOHSISP, COOPARC, COOPINGOS, CARNAUBA VIVA, COOPMED, COOPMAT, COOPEDRAS, COOPEX, COOPCONTAXI, UNIBUGGY, COOMSP. E a grupos interessados dos quais foram: Agropecuário com 2 (dois), Crédito com 1 (um), Mineral com 1 (um), Produção com 3 (três), Saúde com 1 (um), Trabalho, com 3 (três), e Transporte com 1 (um), sendo beneficiados cerca de 325 (trezentos e vinte e cinco) cooperados e pessoas interessadas.

### a) Metas físicas e financeiras

METAS	PREVISTAS	REALIZADAS	% DE REALIZAÇÃO
Financeira	R\$ 60.144,00	R\$ 36.551,36	60,77 %
Física	37	46	124,32 %

Fonte: Sistema Zeus/2012

De acordo com a tabela acima, podemos verificar que o SESCOOP/RN, na área de Monitoramento e Desenvolvimento de Cooperativas, em 2012, superou em 24,32% as expectativas nas atividades físicas, com gastos de apenas 60,77% dos recursos financeiros previstos.

### b) Realizações por elemento de despesa

ELEMENTO DE DESPESA	R\$	CONTEXTUALIZAÇÃO
Diárias e hospedagens	<b>2.627,50</b>	Despesas referentes diárias para deslocamento de Técnicos do SESCOOP/RN
Serviços Especializados	<b>30.390,00</b>	Despesas referentes a serviços de consultorias, e assessoria jurídica.
Encargos Serv. Terceiros	<b>3.533,86</b>	Despesas referentes a encargos de consultoria e assessoria.

Fonte: Sistema Zeus/2012

Foi utilizado na Assessoria/Consultoria um colaborador do SESCOOP/RN, em boa parte no desenvolvimento nessa atividade o que reduziu custos. Assim como foram utilizados Serviços Especializados, pagamento Encargos Serv. Terceiros e Diárias e hospedagem para deslocamentos dos técnicos da unidade o que resultou na economia de quase 40%.

### c) Indicadores de Desempenho

INDICADORES DE DESEMPENHO	CÁLCULO DO INDICADOR	DESEMPENHO DO INDICADOR
Valor total das Despesas / número total de beneficiários	R\$ 36.551,36/325	R\$ 112,46 Custo médio por beneficiário

## **PROGRAMA DE ACOMPANHAMENTO DA GESTÃO COOPERATIVISTA I - PAGC I**

As realizações aqui descritas são aquelas vinculadas à **Subfunção "333 - Empregabilidade", Programa "5200 - Profissionalização e Sustentabilidade", ação "8979 – Monitoramento, Supervisão, Auditoria e Controle de Cooperativas", Tipo Programa de Acompanhamento da Gestão Cooperativista I - PAGC I** e ocorreram para o alcance do objetivo estratégico 5, bem como aos objetivos propostos no **Planejamento Estratégico SESCOOP 2010-2013**.

Neste Programa, foram previstas ações em 12 (doze) cooperativas para participar do Programa de Acompanhamento de Gestão Cooperativista I - PAGC I, sendo realizadas 100% (cem por cento) das ações. Este Programa que é desenvolvido pelo SESCOOP Nacional, está proposto na Diretriz Nacional de Monitoramento, tendo como objetivo as atividades da natureza desenvolvimento de cooperativas promovendo a manutenção das características enquanto sociedade cooperativa, como também aumentar o nível de percepção da necessidade de mercado quanto ao aprimoramento dos seus mecanismos de governança e tornar as cooperativas autogeridas. Foi realizado através do preenchimento de questionário, onde consiste na análise do Estatuto Social, Livro de Matrícula, Livro de Atas da Assembleia Geral, Livros de Atas dos Órgãos de Administração e Fiscalização, Fundos e Reservas, Análise Econômica e Financeira, Contribuição Sindical. Ao término é Gerado um Relatório e desenvolvido o Plano de Melhorias junto ao Conselho de Administração da própria Cooperativa. O pré-requisito para à Cooperativa aderir ao programa são: está registrada e adimplente com o Sistema e solicitar a participação e assinatura do termo de adesão, nas seguintes Cooperativas: AEROCOOPTAXI, COOERN, UNIDENTAL, TRANSCOOP NATAL, COOPEFARMA, COOPANEST, COOPAGRO, CULTURAL, CNH, COOPERN, COOPTAX, COOPHAB/RN, alcançando um universo de 240 (duzentos e quarenta) cooperados.

### **a) Metas físicas e financeiras**

<b>METAS</b>	<b>PREVISTAS</b>	<b>REALIZADAS</b>	<b>% DE REALIZAÇÃO</b>
Financeira	R\$ 40.500,00	R\$ 3.725,00	9,19 %
Física	12	12	100%

Fonte: Sistema Zeus/2012

De acordo com a tabela acima, podemos verificar que o SESCOOP/RN, neste Programa, atingiu suas metas físicas, gastando apenas 9,19% dos recursos previsto para esta ação.

### **b) Realizações por elemento de despesa**

<b>ELEMENTO DE DESPESA</b>	<b>R\$</b>	<b>CONTEXTUALIZAÇÃO</b>
Serviços Especializados	3.500,00	Despesas referentes a serviços de consultorias.
Encargos Serv. Terceiros	225,00	Despesas referentes a encargos de consultoria.

Fonte: Sistema Zeus/2012

Foi utilizado na Assessoria/Consultoria um colaborador do SESCOOP/RN, em boa parte no desenvolvimento nessa atividade o que reduziu custos. Em algumas das atividades foram utilizados Serviços Especializados e pagamento com Encargos Serv. Terceiros o que resultou em uma economicidade de quase 91%.

c) **Indicadores de Desempenho**

INDICADORES DE DESEMPENHO	CÁLCULO DO INDICADOR	DESEMPENHO DO INDICADOR
Valor total das Despesas / número total de beneficiários	R\$ 3.725,00/240	R\$ 15,52 Custo médio por beneficiário

**PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO COOPERATIVISTA – POC**

As realizações aqui descritas são aquelas vinculadas à **Subfunção "366 - Educação", Programa "5100 - Cultura da Cooperação", ação "8979 - Monitoramento, Supervisão, Auditoria e Controle de Cooperativas", Tipo Programa de Orientação Cooperativista - POC**, e ocorreram para o alcance do objetivo estratégico 1, bem como aos objetivos propostos no **Planejamento Estratégico SESCOOP 2010-2013**.

Foram previstas 08 (oito) ações de atendimento e realizadas 13 (treze) ações a grupos interessados e cooperativas não registradas na OCB/RN. O atendimento se deu através de aplicação de questionário do Programa de Orientação Cooperativista – POC que é também um Programa desenvolvido pelo SESCOOP Nacional que está proposto na Diretriz Nacional de Monitoramento, tendo como objetivo, garantir conhecimento aos grupos interessados, a respeito da doutrina, princípios, valores e características da sociedade cooperativa, desde o momento da sua criação, por meio da disseminação da cultura cooperativista. Este programa visa aumentar os níveis de conhecimento da sociedade em cooperativismo, preparando estes grupos interessados para constituir ou fazer parte de cooperativas, de forma consciente e responsável.

Foram aplicados nas seguintes Cooperativas já constituídas que estão fora do Sistema: COOMSP, COOPCONTAXI, COOPAC, COOPINGOS, COVALE, CARNAÚBA VIVA, COOPP, COOPECEC, COOPVANS e com os seguintes Grupos: de Carroceiros, de Produtores Rurais, de Maceiros, de Moto Entrega.

Dessas 13 (treze) ações, resultou em 3 (três) registro na OCB/RN, conforme relacionamos abaixo, beneficiando 360 (trezentos e sessenta) novos cooperados.

- ✚ Ramo Mineral - Cooperativa dos Mineradores da Serra do Porção - COOMSP;
- ✚ Ramo Transporte - Cooperativa e Locadora dos Proprietários de Vans e Veículo do RN - COOPVANS
- ✚ Ramo Produção - Cooperativa Artesanal do Vale do Assu - COVALE

a) **Metas físicas e financeiras**

METAS	PREVISTAS	REALIZADAS	% DE REALIZAÇÃO
Financeira	R\$ 36.800,00	R\$ 4.000,00	10,87%
Física	08	13	162,5%

Fonte: Sistema Zeus/2012

De acordo com a tabela acima, verificamos que as metas físicas foram superadas em mais de 62%, devido à demanda que partiu dos grupos interessados em constituir cooperativas e de novas cooperativas a se integrarem ao Sistema Cooperativista, com apenas 10,87% dos recursos

financeiros previstos, boa parte desta ação ter sido realizado por técnicos da unidade, sem demais custos significativos.

**b) Realizações por elemento de despesa**

ELEMENTO DE DESPESA	R\$	CONTEXTUALIZAÇÃO
Serviços Especializados	4.000,00	Despesas referentes a serviços de consultorias.

Fonte: Sistema Zeus/2012

Foi utilizado na Assessoria/Consultoria um colaborador do SESCOOP/RN, em boa parte no desenvolvimento nessa atividade o que reduziu custos. Assim como foram utilizados Serviços Especializados o que resultou na economia de quase 89%.

**c) Indicadores de Desempenho**

INDICADORES DE DESEMPENHO	CÁLCULO DO INDICADOR	DESEMPENHO DO INDICADOR
Valor total das Despesas / número total de beneficiários	R\$ 4.000/360	R\$ 11,11 Custo médio por beneficiário

## 2.5 - Gestão do Sistema

A unidade comentará a respeito das ações realizadas de apoio à atividade finalística e de administração interna, envolvendo a gestão interna e as ações de divulgação/comunicação.

### Gestão Interna

Nesse tópico, será mostrado como o SESCOOP utiliza o orçamento que recebe anualmente para administrar seus processos que dão suporte à atividade finalística. Em linhas gerais, deverá ser abordado como os recursos foram executados em iniciativas, projetos e programas, nas seguintes áreas:

- Aprimoramento da gestão
- Tecnologia da informação
- Infraestrutura
- Controle interno (ambiente de controle, avaliação de risco, procedimentos de controle, informação e comunicação, monitoramento).

As ações de apoio administrativo voltado para suporte às diversas atividades finalísticas, consoante a estrutura administrativa do SESCOOP/RN, consolidadas nos seguintes programas:

Na Administração e Controle Financeiro o Conselho Fiscal realizou um total de 05 reuniões durante o exercício, nas datas de 22 de outubro, 31 de outubro, 07 de novembro, 14 de novembro, 26 de novembro As pautas foram compostas pelos temas referentes à apreciação da execução bimestral do plano de trabalho e orçamento, deliberação sobre a prestação de contas e do relatório de gestão exercício 2011 e apreciação dos relatórios de auditoria que acorreram durante o exercício.

### Demonstração dos gastos por elemento de despesa

PROGRAMA	CENTRO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	PREVISTO	REALIZADO
11125077389140001	MANUTENÇÃO COFIS	SERV DE ADMINIST E CONTROLE FINANCEIRO	R\$ 9.190,00	R\$ 7.845,72

31020101	Desp c/ Dirig e Conselheiros	R\$ 7.660,00	R\$ 6.538,11
31020309	Encargos s/ Serv de Terceiros	R\$ 1.530,00	R\$ 1.307,61
		<b>R\$ 9.190,00</b>	<b>R\$ 7.845,72</b>

A Gestão do Processo de Planejamento Institucional o Conselho Administrativo realizou durante o exercício 06 reuniões ordinárias e 06 reuniões extraordinária nas seguintes datas:

- 01/02/2012 - 16ª Reunião Extraordinária do Conselho de Administração do SESCOOP/RN;
- 28/02/2012 - 66ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração do SESCOOP/RN;
- 12/03/2012 - 17ª Reunião Extraordinária do Conselho de Administração do SESCOOP/RN;
- 28/03/2012 - 67ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração do SESCOOP/RN;
- 11/04/2012 - 18ª Reunião Extraordinária do Conselho de Administração do SESCOOP/RN;
- 30/04/2012 - 19ª Reunião Extraordinária do Conselho de Administração do SESCOOP/RN;
- 19/06/2012 - 68ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração do SESCOOP/RN;
- 17/08/2012 - 69ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração do SESCOOP/RN;
- 10/09/2012 - 20ª Reunião Extraordinária do Conselho de Administração do SESCOOP/RN;
- 26/09/2012 - 21ª Reunião Extraordinária do Conselho de Administração do SESCOOP/RN;
- 18/10/2012 - 70ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração do SESCOOP/RN;
- 19/12/2012 - 71ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração do SESCOOP/RN

Foram discutidos, apresentados e deliberados as seguintes pautas:

- Agenda de Reuniões do Conselho de Administração para 2012;
- Apreciação do projeto TV-WEB; Apreciação do Contrato de Gestão;
- Apreciação de apoio para 8ª Convenção das UNIODONTOS da Região Nordeste;
- Apreciação da Reformulação Orçamentária 2012.1 Estadual;
- Relatório da Auditoria Operacional Nº 018/2011;
- Licitação de Equipamentos de Informática;
- Prestação de Contas do Plano de Trabalho Anual - Ref. a Janeiro e Fevereiro de 2012;
- Implantação de escritórios no interior do RN; Situação dos Bens Patrimoniais, fora de uso;
- Apreciação da adequação da Resolução 002/2011 e do Edital de Credenciamento de nº 001/2012 do SESCOOP/RN, pela Resolução 850/2012 do SESCOOP Nacional;
- Apreciação do Projeto Dia do Cooperativismo Potiguar; Apreciação do Termo de Adesão ao Projeto de Gestão de Pessoas por Competências;
- Apreciação das considerações da Ata do Conselho Fiscal datada em 26 de março de 2012;
- Rescisão do Contrato da Assessoria Jurídica;
- Apreciação do Projeto Dia do Cooperativismo Potiguar;
- Apreciação das adequações da Resolução 002/2011 do SESCOOP/RN;
- Apreciação do pedido de afastamento do membro do Conselho Administrativo, João Bosco de Azevedo Cabral;
- Apreciação e prestação de contas do exercício de 2011;
- Apreciação do Programa Projovem Trabalhador;
- Apreciação do Curso de Grafodocumentoscopia;

- Homologação e posse dos Membros dos Conselhos de Administração e Fiscal do SESCOOP RN;
- Solicitação de bolsa de estudo;
- Apreciação da proposta de Renovação do Contrato com a FUNCERN;
- Apresentação da proposta de acordo e convênio para implantação de cursos de graduação, pós-graduação, formação, capacitação e treinamento dos dirigentes, associados e funcionários das cooperativas do Estado do RN, com a Universidade Federal do RN e a Faculdade Internacional da Economia Social;
- Apresentação de proposta de implantação do uso de Energia Renovável nas instalações do SESCOOP/RN;
- Apreciação do Intercâmbio Técnico Internacional ao Co-operative College e as Cooperativas da região de Manchester – Londres, e a Universidade de VIGO – Espanha, para conhecer o projeto de piscicultura;
- Apreciação do Aumento da Cédula de Presença;
- Avaliação da proposta de Renovação de Contrato de Aluguel;
- Reformulação Orçamentária para 2012;
- Apreciação do Código de Ética;
- Apreciação do Intercâmbio Técnico Internacional as Cooperativas da região de Lisboa – Portugal e Mondragón e Madri – Espanha;
- Apreciação do Regimento Interno do SESCOOP/RN;
- Apreciação do Roteiro e Despesas para o Intercâmbio Técnico as cooperativas de Lisboa – Portugal e para Mondragón e Madri – Espanha;
- Apresentação das ações desenvolvidas no Monitoramento, Promoção Social, Formação Profissional, TI e Comunicação;
- Apreciação da proposta de parceria com a TV Assembleia para gravação de programa na Área de Educação a Distância;
- Planejamento Estratégico para 2013;
- Apreciação da Dotação Orçamentária de 2013;
- Apresentação do acordo com a Agência de Fomento do RN;
- Apreciação da Proposta de Acordo Coletiva - SENALBA;
- Apreciação da Baixa dos Bens Móveis;
- Apresentação do acordo AGN/AIPDES/OCB/RN – SESCOOP/RN;
- Apresentação da proposta de fortalecimento das cooperativas do Ramo de Saúde e Educacional;
- Reajuste no Valor das Diárias;
- Reajuste das Cédulas de Presença;
- Apresentação da Retificação do Edital de Credenciamento.

Na Gestão Administrativa a representação institucional envolveu a participação do Presidente em eventos, sendo a mesma comportada através de despesas específicas. A manutenção do Superintendente comportou as despesas com a gratificação de função, encargos sociais e despesas administrativas.

#### Demonstração dos gastos por elemento de despesa

PROGRAMA	CENTRO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	PREVISTO	REALIZADO
11122010689110001	MANUTENÇÃO PRESID	GESTÃO ADMINISTRATIVA	R\$ 132.000,00	R\$ 93.418,10

31020102	Ocupação e Serviços Públicos	R\$ 38.487,00	R\$ 32.200,00
31020103	Despesas de Comunicação	R\$ 18.070,00	R\$ 8.425,79
31020104	Material de Consumo	R\$ 4.000,00	R\$ 1.811,72

31020106	Passagens e Locomoções	R\$ 40.000,00	R\$ 23.325,99
31020107	Diárias e Hospedagens	R\$ 31.443,00	R\$ 27.654,60
		<b>R\$ 132.000,00</b>	<b>R\$ 93.418,10</b>

#### Demonstração dos gastos por elemento de despesa

PROGRAMA	CENTRO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	PREVISTO	REALIZADO
11122010689110001	MANUTENÇÃO SUPER	GESTÃO ADMINISTRATIVA	R\$ 138.400,00	R\$ 107.299,55

31010101	Vencimentos e Remunerações	R\$ 77.000,00	R\$ 66.755,01
31020102	Ocupação e Serviços Públicos	R\$ 11.300,00	R\$ 10.100,00
31020103	Despesas de Comunicação	R\$ 8.000,00	R\$ 5.569,80
31020104	Material de Consumo	R\$ 1.000,00	R\$ 881,00
31020106	Passagens e Locomoções	R\$ 15.000,00	R\$ 5.329,21
31020107	Diárias e Hospedagens	R\$ 10.000,00	R\$ 5.147,00
31020309	Encargos s/ Serv de Terceiros	R\$ 16.100,00	R\$ 13.517,53
		<b>R\$ 138.400,00</b>	<b>R\$ 107.299,55</b>

Na Manutenção de Serviços Administrativos envolveu a manutenção do funcionamento ADFIN, comportando as despesas relacionadas ao suporte às atividades finalísticas da entidade, salários, encargos e benefícios sociais de quatro funcionários além de todas as despesas relacionadas com contratos de terceirização, locação de imóveis, a manutenção do veículo participação em reuniões da área meio na Unidade Nacional, despesas financeiras, imposto, taxas e contribuições federais, estaduais e municipais, dispêndios de aquisição de equipamentos de informática e equipamentos para climatização das salas e o suporte de infraestrutura administrativa do SESCOOP/RN.

#### Demonstração dos gastos por elemento de despesa

PROGRAMA	CENTRO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	PREVISTO	REALIZADO
11122075089010001	MANUTENÇÃO ADFIN	MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	R\$ 770.909,00	R\$ 528.592,52

31010101	Vencimentos e Remunerações	R\$ 150.450,00	R\$ 127.414,54
31010102	Encargos Sociais Patronais	R\$ 49.190,00	R\$ 40.742,84
31010105	Benefícios Sociais	R\$ 42.090,00	R\$ 34.143,08
31020102	Ocupação e Serviços Públicos	R\$ 30.500,00	R\$ 26.300,00
31020103	Despesas de Comunicação	R\$ 18.953,00	R\$ 16.589,03
31020104	Material de Consumo	R\$ 28.539,00	R\$ 25.426,72
31020105	Material de Consumo Durável	R\$ 4.000,00	R\$ -
31020106	Passagens e Locomoções	R\$ 28.550,00	R\$ 8.414,84
31020107	Diárias e Hospedagens	R\$ 9.000,00	R\$ 3.466,00
31020205	Serv e Divulg Institucionais	R\$ 7.520,00	R\$ 5.628,00
31020302	Serviços Especializados	R\$ 106.043,00	R\$ 78.467,08
31020303	Serviços de Transportes	R\$ 14.590,00	R\$ 5.347,29
31020304	Serviços Gerais	R\$ 59.919,00	R\$ 30.581,48
31020306	Estagiários	R\$ 19.565,00	R\$ 13.573,60
31020307	Outros Serviços	R\$ 5.700,00	R\$ 2.892,89



31020308	Outros Serv de Terc. - PF e PJ	R\$	10.000,00	R\$	-
31020309	Encargos s/ Serv de Terceiros	R\$	9.000,00	R\$	4.133,40
31020401	Federais	R\$	13.300,00	R\$	3.519,40
31020402	Estaduais	R\$	3.550,00	R\$	1.543,08
31020403	Municipais	R\$	5.415,00	R\$	3.583,75
31020404	Outras Despesas Tributárias	R\$	6.875,00	R\$	0,40
31020501	Despesas Financeiras	R\$	4.760,00	R\$	1.347,00
32010101	Bens Intangíveis	R\$	20.000,00	R\$	15.560,00
32010104	Bens Móveis	R\$	123.400,00	R\$	79.918,10
		<b>R\$</b>	<b>770.909,00</b>	<b>R\$</b>	<b>528.592,52</b>

No Desenvolvimento de Capital Humano foram concedidas bolsas de estudos para as colaboradoras Patrícia de Sena Lima, pedagoga, com o curso de Especialização em Pedagogia Empresarial estratégica e Janaina Patrícia da Silva Lucena com o curso de Administração de Empresas.

#### Demonstração dos gastos por elemento de despesa

PROGRAMA	CENTRO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	PREVISTO	REALIZADO
11122075089010001	DESENVOLVIMENTO DE CAPITAL HUMANO	MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	R\$ 17.000,00	R\$ 697,19

31020106	Passagens e Locomoções	R\$	2.500,00	R\$	-
31020107	Diárias e Hospedagens	R\$	2.500,00	R\$	-
31020206	Auxílio Financeiro a Estudante	R\$	8.000,00	R\$	548,69
31020207	Auxílios Educacionais	R\$	4.000,00	R\$	148,50
		<b>R\$</b>	<b>17.000,00</b>	<b>R\$</b>	<b>697,19</b>

No Intercambio Técnico foi realizado a Visita técnica as Cooperativas em Portugal e Madrid, no período de 29 de outubro até 08 de novembro de 2012 com o objetivo de realizar Visitas Técnicas as Cooperativas em Portugal e Madrid, proporcionando a aquisição de informações com o objetivo de obter subsídios para aplicação em projetos no Brasil, os participantes foram o Sr. José Edival Germano – Membro do Conselho de Administração do SESCOOP/RN, Economista, Representante do Ramo Habitacional, Presidente da Cooperativa de Habitação – COOPHAB; Sr. Arnaldo Zanin Rodrigues – Membro do Conselho de Administração do SESCOOP/RN, Contador, Presidente da Cooperativa de Crédito- FEDERALCRED; Sr. Arlindo Barbosa de Araújo – Membro do Conselho Fiscal do SESCOOP/RN Secretário Executivo, e COOP. DOS PROPRIETARIOS DE FARMACIAS E DROGARIAS DO RN – COOPERFARMA; Dra. Sônia Maria de Sousa Rocha - Superintendente da OCB/SESCOOPRN- Presidente de uma Cooperativa de Dentistas- UNIDENTAL; Sra. Janaina Patrícia da Silva Lucena, Secretariado Executivo, Técnica responsável pela área de compras do SESCOOP/RN; Sr. Francisco Rubens Lopes, Contador, Gerente Técnico responsável pela área de Monitoramento do SESCOOP/RN.

#### Demonstração dos gastos por elemento de despesa

PROGRAMA	CENTRO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	PREVISTO	REALIZADO
11122075089010001	INTERCÂMBIO TÉCNICO	MANUTENÇÃO DE SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	R\$ 94.000,00	R\$ 60.667,68

#### Demonstração dos gastos por elemento de despesa

31020106	Passagens e Locomoções	R\$	52.000,00	R\$	19.997,46
----------	------------------------	-----	-----------	-----	-----------

31020107	Diárias e Hospedagens	R\$ 42.000,00	R\$ 40.670,22
		<b>R\$ 94.000,00</b>	<b>R\$ 60.667,68</b>

Na Tecnologia de Informações foi contratado um profissional na área da tecnologia da informação que viabilizou melhor planejamento da instituição nesse assunto possibilitando a aquisição de soft e licenças originais para os computadores do SESCOOP RN.

**Demonstração dos gastos por elemento de despesa**

PROGRAMA	CENTRO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	PREVISTO	REALIZADO
11122075089100001	TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	AÇÕES DE INFORMÁTICA	R\$ 58.500,00	R\$ 15.930,00

31020104	Material de Consumo	R\$ 6.000,00	R\$ -
31020105	Material de Consumo Durável	R\$ 2.800,00	R\$ -
31020302	Serviços Especializados	R\$ 45.700,00	R\$ 15.930,00
31020309	Encargos s/ Serv de Terceiros	R\$ 4.000,00	R\$ -

**R\$ 58.500,00 R\$ 15.930,00**

Na Divulgação/Comunicação a Assessoria de Comunicação do SESCOOP/RN é responsável pela divulgação da imagem, da missão e das ações e objetivos estratégicos do Sistema. A Assessoria está estruturada em três áreas de atuação: Jornalismo e Atendimento à Imprensa (pautas e demandas da imprensa), Relações Públicas e Adequação às Novas Mídias.

**Tabela 11 – Quantidade de Publicações em 2012**

Mês	Cooperativas & Negócios (Publicações)	Newsletter	Matérias Produzidas	Pauta Nacional	Total
Janeiro	5	5	5	5	10
Fevereiro	3	3	5	1	6
Março	4	4	8	0	8
Abril	4	4	7	0	7
Maiο	5	5	8	1	9
Junho	4	4	8	0	8
Julho	5	5	10	0	10
Agosto	4	4	6	2	8
Setembro	4	4	7	1	8
Outubro	5	5	10	0	10
Novembro	4	4	8	0	8
Dezembro	3	3	3	3	6
<b>TOTAL</b>	<b>50</b>	<b>50</b>	<b>85</b>	<b>13</b>	<b>98</b>

A Redação de Jornalismo produz conteúdo a fim de informar o cidadão sobre as ações desenvolvidas pelo SESCOOP/RN e os resultados alcançados. Através da ferramenta da Coluna Cooperativas & Negócios, as ações do Sistema chegam ao público de todo o Rio Grande do Norte via O Jornal de Hoje. A meia página de jornal é editada semanalmente com matérias que priorizam as ações do Sistema e também com pautas nacionais de interesse ao público cooperativista.



O Portal de Notícias com atualização diária com notícias de produção própria e *clippagem* de notícias de interesse do Sistema Cooperativista em nível local, estadual, nacional e internacional. A plataforma também contém menu com todas as informações sobre o SESCOOP-RN, seu setores e áreas de atuação. O site também comporta arquivo como documentos, relatórios, informes e outros tipos de arquivos.

O Informativo Eletrônico – Newsletter é enviado semanalmente via e-mail com todas as notícias publicadas na Coluna Cooperativas & Negócios, abrangendo cooperativas, associações e interessados em cooperativismo em todo o Estado.

## RÁPIDAS OCB/Sescoop-RN realiza o Dia C em Natal, Macaíba e Caicó

Cooperativas, entidades públicas e empresas parceiras realizaram ações de cooperação simultaneamente

O Dia C do Cooperativismo, ação de mobilização e espírito cooperativista idealizado pelo Sescop, em Natal, Sescoop-RN foi realizado no sábado (15) simultaneamente em Natal, Macaíba e Caicó. Cooperativas, entidades públicas e empresas parceiras reuniram-se para ler o期o e solidariedade a pessoas em situação de vulnerabilidade.

"A ideia surgiu após visitarmos a comunidade Frei Damazio, em Caicó. Inicialmente, tínhamos pensado uma ação de orientação de higiene bucal, porém após de pararmos e, o que era para ser uma ação isolada, se transformou num grande evento em três municípios: Rio Grande do Norte", explicou Sônia Rocha, Superintendente do Sistema OCB/Sescoop-RN. Em Natal, a Unidade serviu 20 voluntários; a Associação Roraima



Uma Escola no dia do Dia C de Natal e Natal. Crianças e voluntários.

de Natal e Natal e realizou palestra sobre saúde da mulher e da criança e orientações de higiene bucal com apoio da Focobran, Colônia, Cindropes e Cooper e CEC. A Cooper e Cooperativistas do Oratório Li-

luzo com o Dia C, recebeu ajuda em forma de doações de roupas e cestos-básicos, corte de cabelo, orientações culturais, orientações de saúde, distribuição de lanches, vacinação e equipamento de proteção individual para os cidadãos.

O Dia C contou com o apoio de: Unacademy Saúde, Genial, UERN, IFERN, SESC, SENAC, Secretaria Estadual de Saúde, Sesi, Munic. de São José, Ipiranga, Odebrecht, Demolov Filhas de St. Paulistas, Polícia Militar e Bombeiros Maracá, Grupo de Ecoturismo de Caicó, Centro Educacional do Sesi, Escola Municipal Frei Damazio, Caritas de Caicó, Caixa, Sesi, Sesc, Amarela Vitória, Torque Construtora de Sapiranga, Ideal Vitória, J. Bento & Cia LTDA, Prodimos De Fretes, Associação da Casa De Queiroz de Caicó, Via Fatoz do Dia C no [www.sescooprn.coop.br](http://www.sescooprn.coop.br).

## SESCOOP-RN finaliza primeira turma do Programa Aprendiz Cooperativo

O Setor de Capacitação promoveu uma sala de trabalho para o aluno do Programa Aprendiz Cooperativo. A primeira turma foi formada pelo Programa no RN, recebeu diploma de conclusão do curso e estágio supervisionado a Unimed/Natal.

O Sistema OCB/Sescoop-RN recebeu a visita de representantes da Agência de Fomento do RN para reunião com investidores e empresas interessadas em participar do Sistema OCB/Sescoop-RN. A reunião foi realizada no dia 15 de maio, com a presença de representantes da Agência de Fomento do RN, da Defesa da Economia Social.

da Escola no dia do Dia C de Natal e Natal. Crianças e voluntários.

de Natal e Natal e realizou palestra sobre saúde da mulher e da criança e orientações de higiene bucal com apoio da Focobran, Colônia, Cindropes e Cooper e CEC. A Cooper e Cooperativistas do Oratório Li-

O Setor de Capacitação promoveu uma sala de trabalho para o aluno do Programa Aprendiz Cooperativo. A primeira turma foi formada pelo Programa no RN, recebeu diploma de conclusão do curso e estágio supervisionado a Unimed/Natal.

do Vale, em Macaíba, instituição que acolhe crianças orfãs, em abandonadas. Mas a maior mobilização aconteceu durante no Sescop e comunidade Frei Damazio, que vive o trabalho de reciclagem no

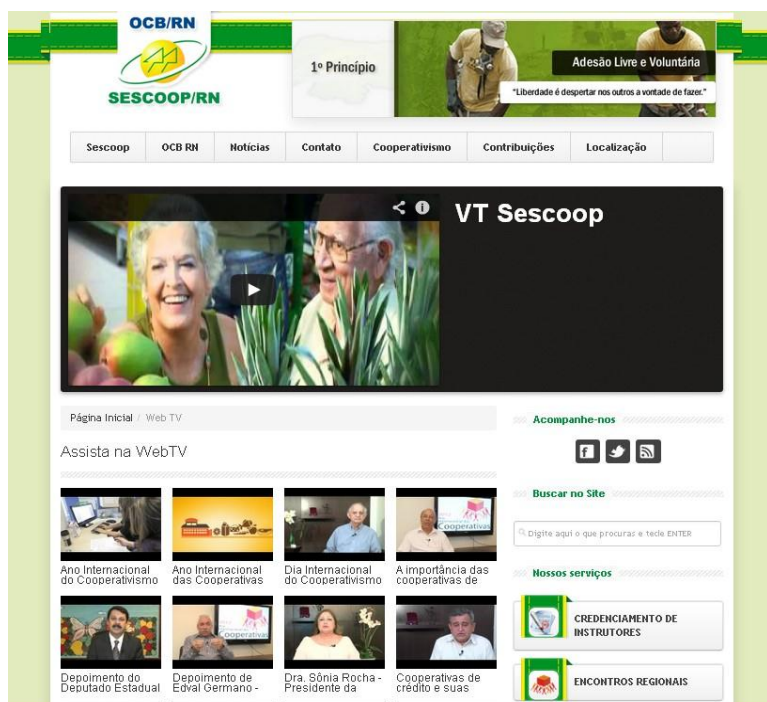


Os estudantes ao lado dos instrutores do Programa Aprendiz Cooperativo.

O projeto de adequação às novas mídias e tecnologias do SESCOOP/RN inclui o Portal de Notícias ([www.sescooprn.coop.br](http://www.sescooprn.coop.br)), envio de Informativo Eletrônico (OCB/Sescoop-RN em Foco), WEB TV Cooperativa e Mídias Sociais.

Relacionamento institucional, participação na organização e divulgação de eventos e ações do SESCOOP/RN, gerando pautas institucionais com publicação espontânea em veículos de comunicação locais e nacionais.





A WEB TV Cooperativa, hospedada no Portal de Notícias, a Web TV produz vídeos com matérias e documentários sobre cooperativismo potiguar. A pauta é do setor de comunicação e também orientados pela Superintendência do Sistema. Em 2012 foram produzidos 34 vídeos, que podem ser acessados no endereço eletrônico do SESCOOP/RN. As Mídias Sociais e a adequação do SESCOOP/RN à nova forma de comunicação, mais próxima e mais imediatista das mídias sociais. Sempre com o objetivo de divulgação e democratização das notícias e informações de interesse do SESCOOP/RN.

#### Demonstração dos gastos por elemento de despesa

PROGRAMA	CENTRO	OBJETIVO ESTRATÉGICO	PREVISTO	REALIZADO
11131540054050001	DIVULGAR O COOPERATIVISMO	ASSEGURAR QUALIDADE E TRANSPARENCIA DA DIVULGAÇÃO DAS AÇÕES	R\$ 106.428,00	R\$ 99.787,50

31020201	Locações	R\$ 9.400,00	R\$ 9.375,00
31020202	Materiais e Divulgação	R\$ 1.028,00	R\$ -
31020205	Serv e Divulg Institucionais	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00
31020302	Serviços Especializados	R\$ 73.300,00	R\$ 70.412,50
31020308	Outros Serv de Terc. - PF e PJ	R\$ 1.300,00	R\$ -
31020309	Encargos s/ Serv de Terceiros	R\$ 1.400,00	R\$ -
		<b>R\$ 106.428,00</b>	<b>R\$ 99.787,50</b>

## 2.6 - Indicadores de Desempenho Operacional

Gráfico 4 – Comparativo N° de Eventos

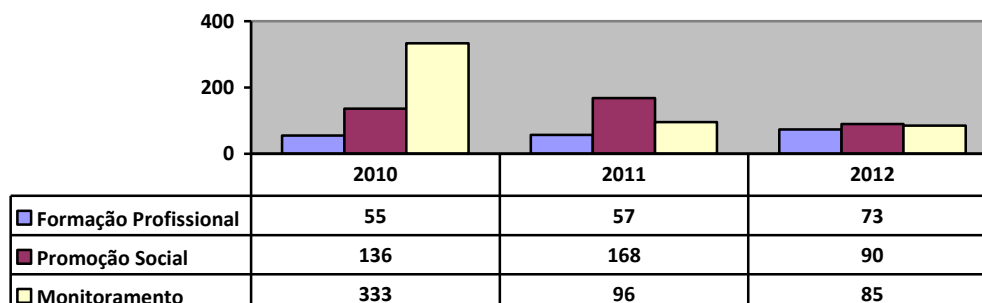
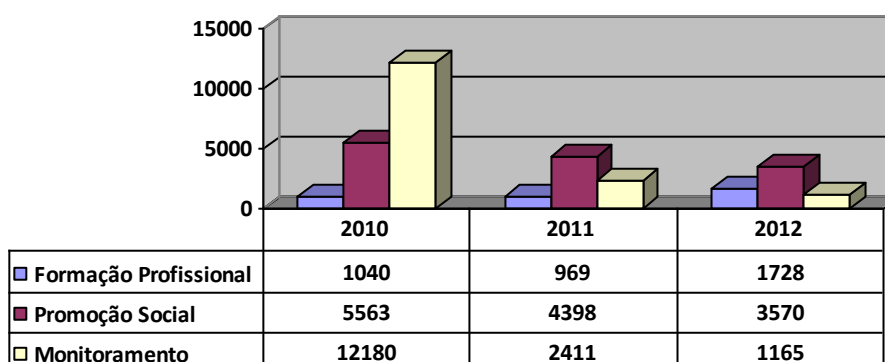


Gráfico 5 – Comparativo N° de Participantes



De um modo geral, em 2012 nossos indicadores apresentaram um bom resultado conseguimos atingir um publico total de 6.463 beneficiários. Alguns eventos não foram realizados, mas mesmo assim conseguimos nosso índice de realização de eventos ficou acima do previsto, devido às demandas que não estavam previstas em nosso plano de trabalho, mas, devido a solicitações de cooperativas – julgamos pertinentes. Sempre pautamos pela eficiência, eficácia e economicidade em nossos eventos.

### Indicadores de Eficácia

**Nome:** Índice de Aplicação dos Recursos (IAR)

**Descritivo:** calcula o percentual de investimento total realizado em relação ao previsto, excluindo-se recursos provenientes do Fundecoop.

**Fórmula:** 
$$\frac{\text{Investimento total realizado}}{\text{Investimento total previsto}} = \frac{1.657.419,57}{2.918.844,00} = 0,5678$$

Elementos	2010	2011	2012
Investimento Total Realizado	1.343.432,03	1.538.784,93	1.657.419,57
Investimento Total Previsto	2.405.276,00	2.521.648,00	2.918.844,00
<b>Índice de aplicação dos Recursos (IAR)</b>	<b>55,85%</b>	<b>61,02%</b>	<b>56,78%</b>

Fonte: Sistema Zeus/2012

**Nome:** Média de Participantes por Evento (MPE)

**Descritivo:** calcula o número médio de participantes por evento.

**Fórmula:**  $\frac{\text{Total de participantes}}{\text{Total de Eventos}} = \frac{6.463}{248} = 26,06$

Elementos	2010	2011	2012
Total de Participantes	18.783	17.378	6.463
Total de Eventos	524	369	248
<b>Média de Participantes por Evento (MPE)</b>	<b>35,85</b>	<b>47,09</b>	<b>26,06</b>

Fonte: Sistema Zeus/2012

**Nome:** Índice de Aceitação de Apontamentos (IAA)

**Descritivo:** calcula o percentual dos apontamentos que foram acatados pelas unidades estaduais em relação aos apontamentos realizadas pelos órgãos de controle (TCU, CGU e Auditoria Interna).

**Fórmula:**  $\frac{\text{Apontamentos acatados}}{\text{Apontamentos realizados}} = \frac{15}{21} = 0,714$

Elementos	2010	2011	2012
Apontamentos Acatados	8	20	15
Apontamentos Realizados	6	30	24
<b>Índice de Aceitação de Apontamentos (IAA)</b>	<b>75%</b>	<b>66,66%</b>	<b>71,4%</b>

Fonte: Setor Administrativo SESCOOP/RN - 2011

## Indicadores de Eficiência

**Nome:** Investimento Médio por Participante (IMP)

**Descritivo:** calcula o valor médio investido em eventos por participante.

**Fórmula:**  $\frac{\text{Investimento total}}{\text{Total de participantes}} = \frac{726.098,79}{6.463} = 112,35$

Elementos	2010	2011	2012
Investimento Total	1.343.432,03	1.538.784,93	726.098,79
Total de Participantes	18.783	17.378	6.463
<b>Investimento Médio por Participante (IMP)</b>	<b>R\$ 71,52</b>	<b>R\$ 88,55</b>	<b>R\$ 112,35</b>

Fonte: Sistema Zeus/2012

**Nome:** Investimento Médio por Evento Realizado (IME)

**Descritivo:** calcula o valor médio investido por evento.

**Fórmula:**  $\frac{\text{Investimento total em eventos}}{\text{Total de eventos realizados}} = \frac{726.098,79}{248} = 2.927,82$

Elementos	2010	2011	2012
Investimento Total em Eventos	1.343.432,03	1.538.784,93	726.098,79
Total de Eventos Realizados	524	369	248
<b>Investimento Médio por Evento Realizado (IME)</b>	<b>R\$ 2.563,80</b>	<b>R\$ 4.170,15</b>	<b>R\$ 2.927,82</b>

Fonte: Sistema Zeus/2012

## Indicadores de Efetividade

**Nome:** Índice de Fortalecimento do Sistema (IFS)

**Descritivo:** calcula relação entre o valor investido pelo SESCOOP (em ações finalísticas) e a variação do valor arrecadado pelo SESCOOP no último período, em relação ao período anterior.

**Fórmula:** 
$$\frac{\text{Variação do valor arrecadado}}{\text{Valor investido}} = \frac{\text{R\$ } 282.753,48}{726.098,79} = 0,39$$

Elementos	2010	2011	2012
Variação do Valor Arrecadado	38.305,91	29.550,33	282.753,48
Valor Investido	777.048,01	855.666,23	726.098,79
<b>Índice de Fortalecimento do Sistema (IFS)*</b>	0,05	0,03	0,39

Fonte: Sistema Zeus/2012

- Para cada R\$1,00 investido pelo SESCOOP nas ações finalísticas foi obtido um incremento de 0,39 no valor arrecadado pela instituição, entre os anos de 2012 e 2011.

**Tabela 12 - Indicadores por Objetivos Estratégicos**

Objetivos Estratégicos Finalísticos	Projetos/iniciativas	Orçamento			Indicador do Objetivo Estratégico	Metas Físicas		
		Previsto	Realizado	% realiz.		Prevista	Realizada	% realiz.
1 - Promover a cultura da cooperação e disseminar a doutrina, os princípios e os valores do cooperativismo em todo o Brasil.	Programa de orientação cooperativista	36.800,00	4.000,00	10,87	Nº de participantes em evento sobre cultura da cooperação, doutrina, princípios e valores do cooperativismo	160	360	225
	Cooperativismo ao alcance de todos	16.485,00	7.291,90	44,23		200	158	79
	Encontros regionais cooperativistas	50.150,00	26.195,92	52,24		400	301	75,25
	Dia internacional do cooperativismo	20.445,00	15.411,50	75,38		300	117	39
	Seminário - ramo transporte	5.400,00	2.554,52	47,31		30	48	160
	Ensino a distancia	360.222,00	0	0		400	0	-
	Oficinas de formação de professores	33.140,00	28.293,96	85,38		75	66	88
	Acompanhamento do prog. Cooperjovem	6.225,00	1.720,68	27,64		200	166	83
	Premio de redação cooperjovem 2012	13.520,00	2.512,10	18,58		200	186	93
	Plantando sementes da cooperação	3.500,00	0	0		30	27	90
	Dia c do coop. Potiguar	16.600,00	15.834,46	95,39		600	685	114,16
		<b>562.487,00</b>	<b>103.815,04</b>			<b>2595</b>	<b>2114</b>	
2 - Ampliar o acesso das cooperativas à formação em gestão cooperativista, alinhada as suas reais necessidades, com foco na eficiência e na competitividade.	Aprendiz cooperativo: administrativo	46.221,00	26.829,97	58,05	Nº de cooperativas atendidas com cursos em gestão cooperativista	1	2	200
	Contabilidade para não contadores	4.055,00	621	15,31		4	6	150
	Excel avançado	1.060,00	600	56,6		3	3	100
	Formação continuada instrutores	24.550,00	7.623,98	31,05		2	2	100
	Gestão de pessoas	1.190,00	700,5	58,87		3	4	133,33
	Governança cooperativa	52.510,00	21.646,22	41,22		10	15	150
	Habilidades gerenciais	652	591,64	90,74		5	5	100
	Liderança	3.000,00	1.440,00	48		1	1	100
	Plano de negocio	2.520,00	1.520,00	60,32		1	1	100
	Qualidade no atendimento	5.920,00	3.049,25	51,51		6	10	166,66
	Relações humanas	5.115,00	4.929,50	96,37		3	4	133,33
	Convenção das Uniodontos nordeste	2.760,00	2.760,00	100		1	1	100
		<b>149.553,00</b>	<b>72.312,06</b>			<b>40</b>	<b>54</b>	
3 - Contribuir para viabilizar soluções para as principais demandas das cooperativas na formação profissional	Assistente administrativo	6.170,00	2.700,00	43,76	Nº de cooperativas atendidas com cursos de formação profissional viabilizados pelo SESCOOP	1	2	200
	Artesanato potiguar	9.330,00	686,39	7,36		2	2	100
	Cobrança e rec. De credito	5.190,00	540	10,4		1	3	300
	Elaboração de projetos	18.260,00	864	4,73		1	3	300
	Finanças pessoais	2.720,00	646	23,75		3	4	133,33
	Grafodocumentoscopia	2.270,00	2.197,20	96,79		1	6	600
	Informática pacote office	6.060,00	800	13,2		1	3	300
	Informática Windows/internet	4.320,00	1.020,00	23,61		1	3	300
	Inglês	5.075,00	4.800,00	94,58		4	2	50
	Cpa-10 - credito	10.910,00	636	5,83		1	2	200



	Técnicas de negociação	1.630,00	619,5	38,01		1	3	300
	Organização de eventos	1.750,00	675	38,57		1	2	200
	Noções de tesouraria	2.052,00	960,5	46,81		2	5	250
		<b>75.737,00</b>	<b>17.144,59</b>			<b>20</b>	<b>40</b>	
5 - Monitorar desempenhos e resultados com foco na sustentabilidade das cooperativas	Acompanhamento em assembleias	15.600,00	187,5	1,2	Nº de cooperativas monitoradas pelo SESCOOP	16	14	87,50
	Orientação as cooperativas	60.144,00	36.551,36	60,77		37	46	124,32
	Programa de acomp. Coop. I	40.500,00	3.725,00	9,2		12	12	100
		<b>116.244,00</b>	<b>40.463,86</b>			<b>65</b>	<b>72</b>	
7 - Promover um estilo de vida saudável entre cooperados, empregados e familiares.	Ciclo de palestras coop. Saudável	14.803,00	5.552,86	37,51	Nº de participantes atendidos em programas de promoção da saúde	600	839	139,83
	Cooperando para uma vida saudável	2.771,00	222,37	8,02		600	595	99,16
	Semana da mulher	2.500,00	2.420,00	96,8		60	91	151,66
	Semana do homem	4.100,00	720	17,56		45	74	164,44
	II torneio coop. De futebol de campo	15.920,00	15.535,60	97,59		300	254	84,66
		<b>40.094,00</b>	<b>24.450,83</b>			<b>1605</b>	<b>1853</b>	
8 - Intensificar a adoção da responsabilidade socioambiental na gestão das Cooperativas Brasileiras.	Gincana coop. Socio-ambiental	9.100,00	4.535,00	49,84	Nº de cooperativas participantes de programas do SESCOOP em responsabilidade socioambiental	3	2	66,66
	Cooperativa consciente	4.586,00	875	19,08		4	7	175
		<b>13.686,00</b>	<b>5.410,00</b>			<b>7</b>	<b>9</b>	
13 - Assegurar qualidade e transparência na divulgação das ações e na comunicação dos resultados	Divulgar o cooperativismo	106.428,00	99.787,50	93,76		1	1	100

## CAPÍTULO 3: ESTRUTURA DE GOVERNANÇA E DE AUTOCONTROLE DA GESTÃO

A estrutura de gestão do Sescop obedece às melhores práticas de governança corporativa, respeitando os quatro princípios básicos desse modelo de administração:

- a) **Transparência** – não só em relação aos dados contábeis, mas a todos os assuntos que possam gerar conflitos de interesses internos ou externos.
- b) **Equidade** - igualdade de tratamento a todos os grupos, sejam eles conselheiros, governo, cooperados, empregados etc.
- c) **Prestação de contas** – os gestores do SESCOOP prestam contas à sociedade, ao sistema cooperativista e ao governo sobre todos os atos praticados no exercício de seu mandato.
- d) **Responsabilidade** – conjunto de ações que garantam a sustentabilidade do negócio, o desenvolvimento da comunidade e a preservação do meio ambiente.

A entidade é administrada de forma colegiada e conta com a seguinte estrutura: um Conselho Nacional, um Conselho Fiscal e uma Diretoria Executiva, composta por um presidente e um superintendente.

A Presidência da entidade é cargo privativo do presidente da Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB).

Esse modelo de gestão é reproduzido nas unidades estaduais, onde as atividades são definidas e fiscalizadas pelos respectivos conselhos deliberativos e fiscais, em consonância com as diretrizes nacionais da instituição.

O SESCOOP/RN conta com a seguinte estrutura de gestão:

- a) Conselho Administrativo, órgão máximo, composto por cinco membros titulares e igual número de suplentes, com mandato de quatro anos;
- b) Conselho Fiscal, composto por três membros titulares e igual número de suplentes, indicados pela Diretoria Estadual da OCB, com mandato de quatro anos;
- c) Diretoria Executiva, órgão gestor e de Administração, composta pelo Presidente do Conselho Administrativo, como seu presidente e pelo Superintendente.

### 3.1 – Relação de Dirigentes e Conselheiros

Conforme o Regimento Interno do SESCOOP/RN, o Conselho Administrativo do SESCOOP/RN, é o órgão máximo no âmbito da Administração Estadual e terá mandato de 04 (quatro) anos, coincidente com o mandato da Diretoria da Organização das Cooperativas do Estado do RN, permitida a recondução para igual período. Será composto por 05 (cinco) membros titulares e seus respectivos suplentes, assim constituídos:

#### Relação dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal

CONSELHO ADMINISTRATIVO			
Nome	Início	Fim	Órgão que representa
Roberto Coelho da Silva	2012	2016	OCB-SESCOOP/RN
José Edival Germano Martins	2012	2016	SESCOOP Nacional
Nailson Dantas de Azevedo	2012	2016	Representante dos Funcionários
Arnaldo Zanin Rodrigues	2012	2016	Representante das Cooperativas
Frederich Marcks Abreu de Góes	2012	2016	Representante das Cooperativas

Maria de Fátima Pontes Silva	2012	2016	Representante das Cooperativas - Suplente
Edival Crispin de Oliveira	2012	2016	Representante das Cooperativas - Suplente
Djanira Oliveira Paiva da Silva	2012	2016	Representante dos Funcionários - Suplente

Conforme o Regimento Interno do SESCOOP/RN o Conselho Fiscal do SESCOOP/RN, será composto por 03 (três) membros titulares e iguais número de suplentes, indicados pela Diretoria da Organização das Cooperativas do Estado do RN, para um mandato de 04 (quatro) anos, coincidente com o mandato do Conselho Administrativo, sendo vedada a recondução para o período imediato.

<b>CONSELHO FISCAL</b>			
<b>Nome</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>	<b>Cargo (Titular/Suplente)</b>
Tarcísio de Brito Guerra	2012	2016	Titular
Arlindo Barbosa de Araújo	2012	2016	Titular
José Anchieta Ferreira de Araújo	2012	2016	Titular
Luzia Diva Cunha Dutra	2012	2016	Suplente
Marcos Afonso Medeiros da Silva	2012	2016	Suplente
José Edgar Gomes Júnior	2012	2016	Suplente

<b>Diretoria Executiva</b>		
<b>Nome</b>	<b>Início</b>	<b>Fim</b>
Roberto Coelho da Silva	2012	2016
Sônia Maria Sousa Rocha	2009	<b>2016</b>

### 3.2 - Remuneração de Membros da Diretoria e de Conselhos

Os integrantes dos Conselhos Administrativo, Fiscal e o Presidente do SESCOOP/RN, de acordo com o Regimento Interno, aprovado pelo Decreto 3.017, de 06.04.1999, não recebem remuneração e sim, cédula de presença e com relação ao Superintendente como é cargo de confiança da diretoria executiva recebe remuneração mensal, conforme quadro a seguir.

<b>Remuneração dos Membros</b>	<b>Órgão: Conselho de Administração Efetivo</b>			<b>Órgão: Conselho Fiscal</b>			<b>Órgão: Diretoria Executiva (Superintendência)</b>		
	2012	2011	2010	2012	2011	2010	2012	2011	2010
<b>Número de membros:</b>	05	05	05	03	03	03	01	01	01
<b>I – Remuneração Fixa (a+b+c+d)</b>	-	-	-	-	-	-	<b>80.272,54</b>	<b>74.048,59</b>	<b>65.474,52</b>
a) salário ou pró-labore	-	-	-	-	-	-	66.755,01	61.884,36	54.562,10
b) benefícios diretos e indiretos	-	-	-	-	-	-	13.517,53	12.164,23	10.912,42
c) remuneração por participação	-	-	-	-	-	-	-	-	-

em comitês									
d) outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>II – Remuneração variável (e+f+g+h+i)</b>	<b>14.235,51</b>	<b>7.485,75</b>	<b>6.359,33</b>	<b>6.538,11</b>	<b>7.186,32</b>	<b>3.650,40</b>	-	-	-
e) bônus	-	-	-	-	-	-	-	-	-
f) participação nos resultados	-	-	-	-	-	-	-	-	-
g) remuneração por participação em reuniões	14.235,51	7.485,75	6.359,33	6.538,11	7.186,32	3.650,40	-	-	-
h) comissões	-	-	-	-	-	-	-	-	-
i) outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>III – Total da Remuneração (I + II)</b>	<b>14.235,51</b>	<b>7.485,75</b>	<b>6.359,33</b>	<b>6.538,11</b>	<b>7.186,32</b>	<b>3.650,40</b>	<b>80.272,54</b>	<b>74.048,59</b>	<b>65.474,52</b>
<b>IV – Benefícios pós-emprego</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>V – Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-
<b>VI – Remuneração baseada em ações</b>	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Obs: Nos campos que não consta valores é por que não ocorreram despesas no período.

### 3.3 – Estrutura de Controles Internos Administrativos

O SESCOOP/RN operacionaliza as atividades de controles internos através da Gerencia Administrativa Financeira que têm por objetivos proteger seus recursos e assegurar que seus registros contábeis e financeiros são precisos e confiáveis, e ainda promover a eficiência de seus funcionários; encorajar o cumprimento de suas determinações. A atuação dos colaboradores ligados a Gerência contribui nos controles internos podendo ser classificadas como de natureza preventiva, detectiva ou corretiva. A primeira é realizada com a finalidade de evitar a ocorrência de erros, desperdícios ou irregularidades, enquanto a segunda são aquelas para detectar erros, desperdícios ou irregularidades, no momento em que eles ocorrem, permitindo a adoção de medidas tempestivas de correção e, por fim, o controle corretivo são os projetados para detectar erros, desperdícios ou irregularidades depois que já tenham acontecidos, permitindo a adoção posterior de ações corretivas. Os controles de natureza preventiva são aqueles que mais exaustivamente são trabalhados, uma vez que todas as áreas do SESCOOP/RN são capacitadas para o entendimento e aplicabilidade na rotina da instituição dos normativos a que esta se submete, desde os objetivos e finalidades declarados no seu Regimento Interno e das competências e atribuições dos órgãos deliberativos e de fiscalização, além da Diretoria Executiva, até as portarias editadas de forma mais frequente e sistêmica.

As normas internas mais usuais são as de bens patrimoniais, aquisição e uso do veículo, incentivo ao desenvolvimento, diárias e passagem aérea, fundo fixo e Resolução nº 002/2011 que Regulamenta o Processo de Credenciamento de Prestadores de Serviços nas atividades de Instrutoria, Consultoria, Palestras, a aplicação de todas elas é de responsabilidade dos funcionários especialmente designados através de portarias pela presidência do SESCOOP/RN.

O Controle de Patrimônio, responsável pelo ativo imobilizado e intangível do SESCOOP/RN é exercido pela Comissão de Inventário e Patrimônio. A norma de aquisição e uso do veículo é caracterizada por ser operacionalizada pela Comissão de Licitação, em caso de aquisição de veículo novo e, ainda, pelo motorista funcionário designado e responsável pelo uso, manutenção, guarda e controle do veículo de propriedade do SESCOOP/RN. A manutenção é realizada preventiva, de acordo com o manual de revisões e assistência técnica do veículo e, corretivamente sempre que necessário. O controle de saída e chegada do veículo também é exercido pela funcionária que registra no mapa todos os dados do condutor, percurso, quilometragem, data e horário, consumo de combustível, servindo o mapa utilizado para o monitoramento quanto ao consumo e despesas com combustível,

Os controles de pessoal são realizados pelo Setor Pessoal, que atende a requisitos como pastas de funcionários com a documentação exigida pela Norma de Pessoal, entre os quais estão os exames admissionais, periódicos e os demissionais. Sendo também responsável pelos controles de frequência dos funcionários com os devidos registros de faltas, atestados médicos e licenças.

A Gestão de Contratos e o seu efetivo controle de execução são realizados pela Assessoria Jurídica conjuntamente com a Secretaria do SESCOOP/RN e visa o cumprimento de as obrigações contidas nos termos de contratos formalizados pelo SESCOOP/RN e faz o controle dos prazos, sinalizando em tempo hábil os possíveis aditivos e ou instauração dos processos licitatórios na perspectiva de que o SESCOOP/RN não comprometa a realização das suas atividades.

Os pagamentos referentes aos contratos de prestação de serviços e/ou fornecimento de materiais só são autorizados pela Superintendência e Presidência mediante a conferência dos documentos

fiscais e de liquidação validados pelos Setores requisitantes, e desde que esteja atestado o seu recebimento. No caso de materiais de consumo/expediente, após o recebimento e atesto é encaminhado para o almoxarifado do SESCOOP/RN para fins de registro de entrada e controles de saídas futuras.

Os controles internos relativos às questões de ordem financeira e contábil é de responsabilidade da Gerência Administrativo-Financeira e visa dar precisão e confiabilidade aos informes e relatórios contábeis, financeiros e operacionais na geração de informações adequadas e oportunas para a compreensão dos fatos e eventos relevantes garantindo, assim, um espelho da situação econômico-financeira da instituição. Na instrumentalização destes controles, a Gerência dispõe de ferramentas de lançamentos contábeis e financeiros especialmente desenvolvidos para o SESCOOP, o ZEUS. O Programa ZEUS dispõe de vários módulos: orçamentário, contábil, financeiro, patrimonial.

A Comissão de Licitação do SESCOOP/RN é composta de 3 (três) membros titulares e igual número de suplentes em 2012 atuou na realização de 02 (duas) licitações, 01 pregão de equipamentos de informática e 01 (um) convite de serviços terceirizados, e sua atuação permanente nos processos de credenciamento de instrutores, consultores e palestrantes conforme a resolução 002/2011.

Os processos por dispensa de licitação são formalmente estruturados dentro dos princípios regulamentados e numerados. Os atos administrativos internos são formalizados através de Portarias, expedidas pelo Presidente do SESCOOP/RN, tais quais as nomeações de colaboradores para compor Comissões ou, individualmente, atribuir responsabilidades, além de regulamentar matérias administrativas, desde que fundamentadas e respaldadas pelo Regimento Interno e demais Resoluções e Normativos.

### **3.4 – Estrutura e Atividades do Sistema de Correição da Unidade**

O SESCOOP/RN segue a Norma Procedimental de Sindicância, do SESCOOP Nacional datada de 04 de abril de 2000, onde constam os procedimentos que deverão ser adotados seja instaurado um processo. Em 2012 não ocorreu nenhum processo de Sindicância Investigativa, Sindicância Acusatória, Sindicância patrimonial, Processo Administrativo Disciplinar.

### **3.5 – Funcionamento do Sistema de Controle Interno da Unidade**

A área de auditoria interna está estruturada no Sescop Nacional e realiza trabalhos nas Unidades Estaduais, conforme previsto em seu Regimento Interno.

O resultado dos trabalhos de auditoria interna é monitorado com auxílio de uma matriz de riscos, baseada nas melhores práticas geralmente aceitas, que permite visualizar a evolução dos controles internos dos processos operacionais e são atualizados ao final de cada trabalho.

A área de auditoria interna do Sescop Nacional também possui controle sobre o andamento das implementações dos planos de ação referentes às recomendações dos trabalhos realizados, que são avaliados em testes específicos a cada auditoria executada, após os quais, os registros são atualizados em base de dados.

Após cada trabalho realizado, a Auditoria Interna do Sescop Nacional emite um relatório contendo recomendações/sugestões de melhoria, que é enviado para a diretoria da Unidade Estadual auditada, bem como para os Conselhos Fiscal e Nacional da Entidade.

No corpo do relatório é solicitado que seu teor seja formalmente comunicado aos Conselhos Fiscal e de Administração da Unidade Estadual auditada, bem como seu registro em ata e o envio de planos de ação relativos às recomendações sugeridas.

## **CAPÍTULO 4: PROGRAMAÇÃO E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA**

### **Fonte de Recursos**

A principal fonte de recursos do SESCOOP é a contribuição social em percentual de 2,5%, incidente sobre as folhas de pagamento das cooperativas.

A distribuição orçamentária da contribuição social está prevista em Regimento Interno e obedece a seguinte diretriz:

- 10% (dez por cento) são destinados ao custeio e à aplicação na Unidade Nacional do SESCOOP;
- 2% (dois por cento) do orçamento é enviado à Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB) a título de taxa de administração pela utilização de sua estrutura institucional, de representação, de informação e de logística disponível no Sistema OCB/OCEs.
- 20% (vinte por cento) irão compor o Fundo Solidário de Desenvolvimento Cooperativo (FUNDECOOP), administrado pela Unidade Nacional, conforme resolução do Conselho Nacional do SESCOOP.
- 68% (sessenta e oito por cento) são aplicados diretamente pelas unidades estaduais ou regionais, nas atividades relativas aos objetivos fins, despesas de caráter geral e investimentos necessários para atingir seus objetivos, conforme normas definidas pelo Conselho Nacional do SESCOOP.

**Quadro 1 – Evolução das Receitas**

<b>Receita</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>Variação 2011/2010</b>	<b>2012</b>	<b>Variação 2012/2011</b>
<b>Contribuições</b>	R\$734.422,12	R\$ 834.923,98	12,04%	R\$ 935.862,84	10,79%
<b>Financeiras</b>	R\$ 80.884,94	R\$ 104.018,83	22,24%	R\$ 119.488,82	12,95%
<b>Serviços</b>					
<b>Outras Receitas</b>	R\$ 48.437,97				
<b>Receitas de Transferências</b>	R\$ 540.000,00	R\$ 598.371,38	9,76%	R\$ 780.186,00	23,30%
<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 1.403.745,03</b>	<b>R\$ 1.537.314,19</b>	<b>8,68%</b>	<b>R\$ 1.835.537,66</b>	<b>16,25%</b>

Fonte: Sistema Zeus/2010/2011/2012

A gestão orçamentária e o planejamento institucional do Sescop têm por finalidade contribuir para a transparência e o aperfeiçoamento das práticas de governança corporativa. A tabela acima faz referência a evolução das receitas arrecada de forma direta, via contribuição dos funcionários das cooperativas, aumento também no repasse suplementar e rendimentos de aplicação financeira.

Considerando o período de 2010 até 2012 percebe-se que há uma tendência de elevação das receitas orçadas e realizadas pelo SESCOOP, com a receita das contribuições sociais evoluindo em ritmo maior que a das transferências correntes. A linha de tendência ascendente pode ser observada tanto para as receitas orçadas como realizadas nos períodos considerados.

Em 2010 a receita realizada totalizou R\$ 1.403.745,03, e em 2011 totalizou R\$ 1.537.314,19 já em 2012 foi de R\$ 1.835.537,66 a variação esta crescente a cada ano. As duas maiores fontes de receitas em termos absolutos foram a das contribuições sociais e das transferências realizadas.

#### 4.1- Receitas

O total do orçamento de receitas proposto para o ano de 2012 foi de R\$ 2.724.985,00 e sua execução orçamentária foi de R\$ 1.835.537,66 resultando em 67,36% de realização, conforme demonstrado no quadro abaixo.

**Quadro 2 – Receitas Previstas X Realizadas**

<b>RECEITAS</b>					
<b>ORIGENS</b>	<b>Prevista</b>		<b>Realizada</b>		<b>Variação %</b>
	<b>R\$</b>	<b>%</b>	<b>R\$</b>	<b>%</b>	
Receitas de Contribuições	963.785,00	35,37	R\$ 935.862,84	50,99	-2,90
Receitas Patrimoniais	121.200,00	4,45	R\$ 119.488,82	6,51	-1,41
Transferências Correntes	588.000,00	21,58	R\$ 780.186,00	42,50	32,68
Outras Receitas Correntes	1.052.000,00	38,61		0,00	-100,00
<b>RESULTADO</b>	<b>2.724.985,00</b>	<b>100%</b>	<b>1.835.537,66</b>	<b>100%</b>	

Fonte: Sistema Zeus/2012

As receitas oriundas das contribuições sociais representaram 50,99% do valor realizado em 2012, totalizando R\$ 935.862,84, já as receitas das transferências correspondem a 42,50% do valor das receitas realizadas em 2012. Ocorreram algumas variações negativas, onde a realização foi inferior ao previsto no ano, e especificamente na Origem Outras Receitas Correntes estão alocados os recursos decorrentes de saldo de exercício anteriores que já foram realizados nos anos passados.

#### 4.2- Desempenho da Unidade na Execução Orçamentária e Financeira

As evoluções das despesas estão compatíveis com as naturezas onde apresentou acréscimos em Pessoal e Encargos Sociais e em investimentos para modernização dos equipamentos de informática. E em outras despesas correntes, que são valores referentes à aquisição de material de consumo, pagamento de ocupação de serviços públicos, diárias, aluguéis, passagens aéreas, entre outras. Percebe-se que houve uma pequena economia orçamentária comparado ao exercício de 2011.



**Quadro 3 – Evolução das Despesas**

<b>Despesas</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2011/2010</b>	<b>2012</b>	<b>2012/2011</b>
	R\$	R\$	%	R\$	%
<b>Correntes</b>	937.494,95	1.104.659,75	15,13	1.100.295,17	- 0,40
<b>De Pessoal e Encargos</b>	326.212,08	370.978,84	12,07	461.646,30	19,64
<b>De Capital</b>	79.725,00	63.146,34	- 26,25	95.478,10	33,86
<b>Inversões Financeiras</b>					
<b>Outras Despesas</b>					
<b>TOTAL</b>	<b>1.343.432,03</b>	<b>1.538.784,93</b>	<b>12,70</b>	<b>1.657.419,57</b>	

Fonte: Sistema Zeus/2010/2011/2012

O SESCOOP/RN tinha uma previsão orçamentária para o exercício de 2012 no valor de 2.918.844,00 para execução do seu plano de trabalho e para atender as despesas com as atividades meio e fim, do período de janeiro a dezembro. Desse valor foi efetivamente gasto R\$ 1.657.419,57, correspondentes a 56,78% do valor previsto, conforme quadro abaixo.

**Quadro 4 – Despesas Previstas X Realizadas**

<b>DESPESAS</b>					
<b>GRUPOS</b>	<b>Prevista</b>		<b>Realizada</b>		<b>Varição</b>
	<b>R\$</b>	<b>%</b>	<b>R\$</b>	<b>%</b>	<b>%</b>
<b>Correntes</b>	2.232.778,00	76,50	1.100.295,17	66,39	-102,93
<b>De Pessoal e Encargos</b>	542.666,00	18,59	461.646,30	27,85	-17,55
<b>De Capital</b>	143.400,00	4,91	95.478,10	5,76	-50,19
<b>Inversões Financeiras</b>					
<b>Outras Despesas</b>					
<b>TOTAL</b>	<b>2.918.844,00</b>	<b>100</b>	<b>1.657.419,57</b>	<b>100</b>	

Fonte: Sistema Zeus/2012

Em 2012 foi feito o planejamento para a contratação de funcionários, mas como a entidade ainda esta com processo junto ao Ministério do Trabalho, o processo seletivo não foi realizado, pois continuamos impossibilitados de contratarmos em virtude da ação civil publica que esta tramitando. Em Outras despesas correntes são todos valores realizados referentes às despesas fixas relativas às atividades das áreas meio e fim, dos setores administrativo e financeiro, incluindo a manutenção das cédulas de participação dos conselhos de administração e fiscal, das atividades da presidência, superintendência, administrativas e de monitoramento, formação profissional e promoção social, a redução se deu em virtude das inúmeras parcerias firmadas para a realização das ações. Em Despesas de Capital íamos adquirir um veiculo, mas a licitação só ira ocorrer em 2013.

#### **4.3-Execução das despesas por modalidade de licitação, por natureza e por elementos de despesa.**

O SESCOOP/RN segue a Resolução Nº 850/2012 do Conselho Nacional do SESCOOP, que dispõe sobre as formas de contratações de obras, serviços, compras e alienações onde deverão serem necessariamente precedidas de licitação. E a Resolução Nº 860/2012 - Conselho Nacional do SESCOOP, que dispõe sobre a regulamentação de normas gerais aplicáveis à compra de

materiais e contratação de serviços nos casos de dispensa e inexigibilidade de licitação, de acordo com a Resolução nº 850, de 28 de fevereiro de 2012, que aprovou o Regulamento de Licitações e Contratos do SESCOOP. Os valores correspondentes estão informados no Anexo VIII– Despesas por Modalidade de Contratação

#### **4.4. Transferências regulamentares de convênios e outros instrumentos análogos.**

Em 2012 foi realizada a parceria de cooperação técnica institucional cujo objetivo visa a integração institucional, motivando e fortalecendo a imagem do SESCOOP-RN junto aos órgãos públicos apoiando nos diversos níveis estratégicos e institucional, com pessoal técnico envolvidos nas iniciativas e programas da área de promoção social através de contrato de gestão entre Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo - SESCOOP/RN e a Organização das Cooperativas no Estado do Rio Grande do Norte - OCB/RN conforme evidenciado no Anexo III- Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no Exercício de referência.

A Construção da parceria visou a possibilitar as ações de promoção Social do SESCOOP/RN nas seguintes naturezas: Educacional: Conjunto de ações que preveem processos educativos (ensino) e direcionados aos empregados de cooperativas, aos associados e a seus familiares, bem como da comunidade. Promoção de Saúde: Ações voltadas para a prevenção e manutenção da saúde física e mental para a melhoria da qualidade de vida. Integração Social: Ações que visam atender às necessidades de integração dos associados, empregados de cooperativas, seus familiares e a comunidade. Preservação do Meio Ambiente: Ações com foco na educação ambiental, reconhecendo a importância do meio ambiente para o cooperativismo, seus impactos econômicos e sociais, promovendo o desenvolvimento com sustentabilidade local nos modos de produção.

### **CAPÍTULO 5: GESTÃO DE PESSOAS, TERCEIRIZAÇÃO DE MÃO DE OBRA E CUSTOS RELACIONADOS.**

#### **5.1 – Estrutura de Pessoal da Unidade**

Um ambiente de trabalho saudável, atrativo e motivador impulsiona a produtividade organizacional e aumenta o nível de satisfação de seus colaboradores. Por isso, o SESCOOP/RN investe constantemente na valorização e na melhoria da qualidade de vida do seu quadro de pessoal.

Em suas estratégias de desenvolvimento de pessoal, o SESCOOP/RN identifica necessidades, promove e gerencia ações em favor do desenvolvimento pleno das atividades profissionais, buscando manter o quadro de colaboradores capacitado e motivado.

Com pouco mais de 13 anos de atuação, o SESCOOP/RN vê-se diante de desafios comuns a organizações que se relacionam com um cenário dinâmico, exigindo contínuo aprimoramento dos processos de trabalho. Por isso, a entidade vem crescendo e se desenvolvendo no sentido de melhor atender aos seus objetivos organizacionais.

A equipe em 2012 era formada por 08 funcionários, com relação a gênero a equipe do SESCOOP/RN possui 63% do corpo funcional composto por mulheres. Com relação à idade dos funcionários 75% tem idade em torno de 30 anos, 25% são de funcionários que tem idade maior de 40 anos e 75% do colaboradores estão na entidade a mais de 04 anos.

Em relação ao grau de escolaridade, a equipe do SESCOOP/RN apresenta um bom nível de qualificação: 25% com pós graduação, 37% com formação superior e 38% com segundo grau, estando todos cursando o ensino superior.

O SESCOOP/RN esta com um processo de Ação Civil Pública junto ao Ministério Público do Trabalho, onde o núcleo da demanda é a Contratação de empregados, com suposta violação ao art. 37 da Constituição Federal, por entender o Ministério Público do Trabalho que o Sistema “S” obrigatoriamente deve realizar concurso público para seleção de empregados, com critérios objetivos, uma vez que recebe recursos de natureza parafiscal, estando este obrigado a todos os princípios que regem a Administração Pública, tal processo esta sendo discutida na via judicial pelo Recurso de Revista impetrado ao Tribunal Superior do Trabalho, última instância, não há como se indicar objetivamente se há probabilidade de perda da causa. Desta forma o SESCOOP/RN esta trabalhando com sua capacidade mínima de colaboradores.

O Quadro de empregados do SESCOOP/RN em dezembro de 2012 retratou o quantitativo de 08 pessoas e 03 estagiários nos setores da Secretaria, na Formação/Capacitação. Os empregados, no decorrer do exercício, tiveram participação em treinamentos envolvendo áreas de cooperativismo e áreas técnicas. O regime jurídico dos empregados do SESCOOP é o da CLT – Consolidação das Leis do Trabalho e respectiva legislação complementar. O SESCOOP/RN observa as normas gerais de tutela do trabalho, previstas na CLT e outras normas específicas constantes da Norma de Pessoal, expedida pelo Conselho Nacional do SESCOOP, acerca dos procedimentos para admissão de todos os seus empregados, zelando pelos aspectos éticos das contratações, do contrato de trabalho e de suas obrigações.

Em suas estratégias de desenvolvimento de pessoal, o SESCOOP identifica necessidades, promove e gerencia ações em favor do desenvolvimento pleno das atividades profissionais, buscando manter o quadro de colaboradores capacitado e motivado.

O SESCOOP/RN dedica ao público interno atenção e cuidado semelhantes aos destinados às cooperativas e a seus associados e empregados. Uma das prioridades é a capacitação e o desenvolvimento de seus colaboradores com ações de incentivo a qualificação através de concessão de bolsas de estudos na área de graduação e pós-graduação.

O SESCOOP/RN realizou 73,25% dos recursos destinados à folha de pagamento de seus colaboradores, conforme demonstra o quadro abaixo:

**Quadro 5 – Folha de Pagamento – Exercício 2012**

DETALHAMENTO		TOTAL	%Real.
Vencimentos e Remuneração	ORÇADO	R\$ 359.620,00	86,46%
	REALIZADO	R\$ 310.936,22	
Encargos Sociais Patronais	ORÇADO	R\$ 94.956,00	86,05%
	REALIZADO	R\$ 81.712,42	
Benefícios (VT+VA+Pl.Saúde+Seg.Vida)	ORÇADO	R\$ 88.090,00	78,33%
	REALIZADO	R\$ 68.997,66	
<b>TOTAL</b>	<b>ORÇADO</b>	<b>R\$ 542.666,00</b>	<b>85,07%</b>
	<b>REALIZADO</b>	<b>R\$ 461.646,30</b>	

Fonte: Setor de RH/SESCOOP-RN – Ano 2012

**Legenda:**

VT – Vale-transporte /VA – Vale-alimentação / Pl. Saúde – Plano de Saúde / Seg. Vida – Seguro de Vida

## 5.2 – Terceirização de Mão de Obra e Quadro de Estagiários

O SESCOOP/RN em dezembro de 2012 formalizou contrato com 03 estagiários que atuam nos setores da Secretaria, na Formação/Capacitação. Foi realizado uma Carta Convite e foram contratados 01 Auxiliar de Serviços Gerais, 01 Copeiro e 01 recepcionista.

## CAPÍTULO 6: GESTÃO DO PATRIMÔNIO MOBILIÁRIO E IMOBILIÁRIO

### 6.1 – GESTÃO DA FROTA DE VEÍCULOS

O SESCOOP/RN possui apenas 01 (um) veículo modelo Zafira Ano/Modelo 2010/2011 e a gestão é acompanhada pela Gerencia Administrativa Financeira e desenvolvida pelo motorista que o único condutor autorizado e responsável pelo uso, manutenção, guarda e controle do veículo de propriedade do SESCOOP/RN. O controle de saída e chegada do veículo também é exercido pelo funcionário que registra no mapa todos os dados, percurso, quilometragem, data e horário, consumo de combustível, servindo o mapa utilizado para o monitoramento quanto ao consumo e despesas com o veículo.

### 6.2 – GESTÃO DO PATRIMÔNIO IMOBILIÁRIO

O SESCOOP/RN não possui sede própria, desenvolvendo suas ações em imóvel alugado onde constam salas para treinamentos, auditório, salas de reuniões, sala para laboratório de informática, copas, banheiros e salas para atividades técnicas administrativas.

A Comissão de Inventário criada através da Portaria nº 001/2012-PRESID, datada de 08/03/2012, com a finalidade de proceder o levantamento e verificação física dos bens patrimoniais do SESCOOP/RN, no decorrer do exercício de 2012.

Cabe a Comissão a elaboramos de uma relação contendo todas as informações sobre os bens adquiridos pelo SESCOOP/RN: ordem cronológica de registro contábil, especificação, grupo patrimonial, documento fiscal, localização, valor, base para depreciação, depreciação acumulada e valor residual. Elaboração também da Relação de Bens obsoletos e em desuso), para que o Conselho de Administração autorize ao Setor Contábil proceder à autorização para baixa e doação de bens fora de uso por motivo de não mais servir as atividades do SESCOOP/RN. Solicitar autorização para a Contabilidade baixar e incorporar bens no Ativo do SESCOOP/RN, para atender o CPC-01 através do teste de impairment, devido à limitação do nosso Sistema Patrimonial. Este procedimento passou a ser obrigatório pela lei 11.638/2007, que autoriza o Brasil, a adotar a convergência as normas internacionais de Contabilidade. Após organização foram emitidos novos Termos de Responsabilidade, por cada setor do SESCOOP/RN, e assinado pelos respectivos responsável pela guarda e uso dos mesmos, conforme estabelece as Normas do SESCOOP Nacional, e arquivado os mesmos na pasta de Bens Patrimoniais.

## **CAPÍTULO 7: GESTÃO DA TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO**

### **7.1 Informações sobre a gestão de tecnologia da informação (TI) da UJ, contemplando os seguintes aspectos:**

Foi realizado no ano de 2012 através de assessoria com a empresa NATAL TECNOLOGIA E INFORMÁTICA LTDA um levantamento em nível de infraestrutura de utilização dos recursos tecnológicos da unidade, o planejamento visava identificar os pontos fracos na utilização dos recursos tecnológicos com a finalidade de melhora-los, foi desenvolvido uma proposta de reestruturação tecnológica e a partir deste, foram adquiridos através de licitação novas WORKSTATIONS e dentre eles um servidor de redes, que serviu como gestor de acessos e controlador de utilização computacional tanto a nível de usuário quanto a nível de auditoria de acessos a internet, visando a melhoria e a qualidade na utilização dos recursos e sistemas internos. O projeto também contemplava a legalização total do parque de informática, que serial em sua totalidade resolvida com a aquisição de licenças de uso Windows e office. O planejamento institucional em vigor para a área de informática foi iniciado e as Informações sobre a Gestão de Tecnologia da Informação da consta no Anexo V.

Através da assessoria da empresa NATAL TECNOLOGIA E INFORMATICA LTDA, temos 01 (um) profissional de TI 20 horas por semana, atuando dentro de nossas instalações, com a finalidade de administrar a rede de dados, garantir a segurança adequada das informações e por fim, auxiliar nos processos e sistemas internos.

Juntamente com o projeto de reestruturação tecnológica foi desenvolvido um modelo de rede de dados utilização baseado em cliente servidor, onde todo os clientes (usuários) possuem um login e uma senha tanto para finalidades de acesso local quanto em nível de compartilhamento de arquivos e impressoras, em relação a redundância dos dados, foi implantado no servidor um sistema de espelhamento de discos, que tem a finalidade de duplicação de todos os dados trafegados dentro de nossa infraestrutura de rede, garantindo assim a integridade das informações internas. Foi também elaborado um documento de Políticas de segurança da informação, que tem

por finalidade definir regras e modos de acesso interno e externo aos que se refere a tratamento de dados e qualidade no acesso a internet, o mesmo foi implantado mediante oficina de “Segurança da informação e melhor uso da internet” realizada dentro das instalações do SESCOOP/RN para que todos os funcionários tivessem orientação do que seria fazer parte deste novo modelo de gestão de TI, nesta oficina foram abordados temas como (Prevenção, Virus, Trojans, Malwares, spams etc...).

Dentro do planejamento 2012 foi contratado um sistema para gestão de folha pela empresa FORTES INFORMÁTICA LTDA para que se atendessem os requisitos internos de processamento de folha de pagamento. Foi mantido o contrato de assessoria com a empresa NATAL TECNOLOGIA E INFORMÁTICA LTDA para que se pudesse dar andamento no projeto de reestruturação tecnológica da unidade.

## **CAPÍTULO 8: GESTÃO DO USO DOS RECURSOS RENOVÁVEIS E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL**

### **8.1 – Critérios de Sustentabilidade Adotados**

A equipe do SESCOOP enxerga a responsabilidade ambiental como uma oportunidade de ultrapassar os objetivos da instituição, participando efetivamente da transformação da sociedade. Afinal, a cultura solidária que sustenta o cooperativismo não se limita a aspectos técnicos de gestão. Ela afeta positivamente a vida das pessoas em seus relacionamentos sociais e as leva a adotar uma postura mais positiva em relação ao outro e ao meio ambiente.

A Gestão Ambiental desenvolvida pelo SESCOOP/RN se dá através de atividades econômicas e sociais que visam à utilização racional dos recursos naturais, renováveis ou não. A gestão ambiental tem como objetivo as práticas que garantam a conservação e preservação da biodiversidade, a reciclagem das matérias-primas e, como consequência, a redução do impacto ambiental das atividades humanas sobre os recursos naturais. Essa abordagem na área finalística ocorreu através da coleta seletiva promovida pelo SESCOOP/RN e a realização de oficinas voltadas para a reutilização do óleo de cozinha usado e produção do sabão ecológico e campanhas com os alunos do cooperjovem com arrecadação de garrafas Pet, na área administrativa na reposição de equipamentos.

### **8.2 – Medidas para Uso Racional dos Recursos**

O SESCOOP/RN não tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas, apenas de forma não parametrizada nos casos de trocas de lâmpadas por lâmpadas mais econômicas, ar condicionado estamos trocando aos poucos por Split, nas apostilas estamos imprimindo frente e verso quando possível. Não mensuramos as quantidades de itens e medidas adotadas pela entidade para redução de consumo próprio de papel, energia elétrica e água. Mas destacamos que nos processos de licitação ainda temos dificuldades em adquirir produtos de menor impacto ambiental, pois representa obter a contratação mais vantajosa, ainda

que eventualmente não seja o menor preço disponível no mercado quando comparado com os produtos convencionais que carecem de atributos fundamentais para atender ao interesse público da preservação ao meio ambiente.

## **CAPÍTULO 9: CONFORMIDADE E TRATAMENTO DE DISPOSIÇÕES LEGAIS E NORMATIVAS**

### **9.1 - Atendimentos às Deliberações do TCU**

Não se aplica no exercício

### **9.2 - Estruturas da Área de Auditoria Interna**

A área de auditoria interna está estruturada no Sescop Nacional e realiza trabalhos nas Unidades Estaduais, conforme previsto em seu Regimento Interno.

O resultado dos trabalhos de auditoria interna é monitorado com auxílio de uma matriz de riscos, baseada nas melhores práticas geralmente aceitas, que permite visualizar a evolução dos controles internos dos processos operacionais e são atualizados ao final de cada trabalho.

A área de auditoria interna do Sescop Nacional também possui controle sobre o andamento das implementações dos planos de ação referentes às recomendações dos trabalhos realizados, que são avaliados em testes específicos a cada auditoria executada, após os quais, os registros são atualizados em base de dados.

Após cada trabalho realizado, a Auditoria Interna do Sescop Nacional emite um relatório contendo recomendações/sugestões de melhoria, que é enviado para a diretoria da Unidade Estadual auditada, bem como para os Conselhos Fiscal e Nacional da Entidade.

No corpo do relatório é solicitado que seu teor seja formalmente comunicado aos Conselhos Fiscal e de Administração da Unidade Estadual auditada, bem como seu registro em ata e o envio de planos de ação relativos às recomendações sugeridas.”

Sobre o cumprimento das obrigações estabelecidas na Lei n.º 8.730, de 10 de novembro de 1993, com a finalidade de prestação de contas junto ao Tribunal de Contas da União (TCU), que as pessoas que integraram os Conselhos Estadual e Fiscal ao longo do exercício de 2012/1, na condição de titular, do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo (SESCOOP/RN), estão em dia com as obrigações previstas na Lei n.º 8.730, de 10 de novembro de 1993, e na Instrução Normativa – IN n.º 05, de 10 de março de 1994, do Tribunal de Contas da União (TCU).

## **CAPÍTULO 10: INFORMAÇÕES CONTÁBEIS**

### **10.1 – Critérios e Procedimentos Adotados**

As demonstrações contábeis do SESCOOP/RN foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária e o Pronunciamento Técnico de Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (CPC-PME), emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e referendado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), homologados pelos órgãos reguladores e normativos voltados para entidades sem fins lucrativos – NBC T 10.19, NBC T 3 e NBC T 6.

O resultado das operações do SESCOOP RN, especificamente as suas (receitas e despesas) são apurados em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas de contribuições destinadas ao SESCOOP RN pelos empregadores, incidentes sobre a folha de salário são reconhecidos contabilmente no momento do efetivo recebimento financeiro.

### **10.2 – Demonstrações Contábeis**

Na preparação das demonstrações contábeis são adotadas premissas para o reconhecimento das estimativas, para registro de certos ativos, passivos e outras operações como: provisões para contingências, perdas estimadas para crédito de liquidação duvidosa, vida útil dos bens do imobilizado, classificações de curto e longo prazo, entre outros. Os resultados a serem apurados, quando da concretização dos fatos que resultaram no reconhecimento destas estimativas, poderão ser diferentes dos valores registrados nas demonstrações contábeis. A Administração monitora e revisa periódica e tempestivamente estas estimativas e suas premissas. Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria “Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado” acrescidas dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços. As Demonstrações Contábeis previstas pela Lei nº 4.320/64 e pela NBC 16.6 aprovada pela Resolução CFC nº 1.133/2008, ou ainda prevista na Lei nº 6.404/76, incluindo as notas explicativas.

### **10.3 – Parecer da Auditoria Independente**

Em 2012 o SESCOOP Nacional contratou através de Processo Licitatório a empresa Grant Thornton Auditores Independentes que foi responsável pela Auditoria Independente de todos os SESCOOP’S. No período de 21 a 25 de janeiro de 2013 a referida empresa através do Sr. Marcos Venicio Sanches acompanhou in loco os processos finalísticos, administrativos, financeiro e contábil.

Na opinião dos Auditores as demonstrações contábeis apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Rio Grande do Norte em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas e entidades em finalidade de lucro. Com a Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior. No



relatório dos auditores independentes referentes às demonstrações contábeis correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 continha ressalva por limitação quanto ao montante de R\$ 31.748 registrado incorretamente como Receitas de transferência para atendimento a projetos específicos. Em 31 de dezembro de 2012, o SESCOOP RN regularizou os valores então registrados inadequadamente, extinguindo a ressalva mencionada.

## **CAPÍTULO 11: OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A GESTÃO**

No ano de 2012 o SESCOOP/RN tem grandes realizações após a construção do Planejamento Estratégico o SESCOOP/RN ocorreu um alinhamento em busca de fortalecer o processo de gestão do SESCOOP por meio da participação estruturada dos atores envolvidos, proporcionando um alinhamento de conceitos e ações em torno de temas relevantes para o Sistema, fortalecendo, assim, o processo de cogestão estratégica.

Grandes retornos tivemos nas ações dos Encontros Regionais Cooperativistas, iniciativa que reúne gestores, conselheiros, cooperados e associações em um debate sobre gestão cooperativa dentro de um contexto atual e globalizado, sendo também uma forma do SESCOOP/RN desenvolver as ações no interior do estado.

O início das atividades do Núcleo Regional para Sistema cooperativista Potiguar foi um importante passo para o desenvolvimento do cooperativismo no Rio Grande do Norte e representará o Sistema Cooperativista no Seridó. O Núcleo funciona na sede da Agência para o Desenvolvimento Sustentável da Região Seridó – ADESE.

Em comemoração ao Ano Internacional do Cooperativismo e baseado no sétimo princípio do cooperativismo, interesse pela comunidade, o SESCOOP/RN realizará junto às cooperativas do Estado o Dia do Cooperativismo Potiguar, “Dia C”. O evento aconteceu em Natal e Caicó e consiste na realização de uma ação solidária por parte de cada cooperativa e entidade parceira, na comunidade em que estão inseridas, evento ocorreu em outubro e teve boa adesão das cooperativas e voluntários.

A cultura nordestina e o cooperativismo foram tema do desfile da Cooperativa Educacional, o desfile aconteceu no mês da Independência do país. Alunos, pais e professores participaram, expondo o orgulho de em ser brasileiro e fazer parte do Sistema Cooperativista Nacional. Em uma ala toda dedicada ao cooperativismo os alunos exibiram faixas e cartazes aluzivos ao folclore e cultura do Nordeste e foram acompanhados pelos bonecos dos personagens do Programa Cooperjovem, o “Pinho” e “Pinha”.

O Monitoramento/Desenvolvimento das Cooperativas iniciou as atividades da Diretriz Nacional de Monitoramento, realizada, com o Programa de Acompanhamento da Gestão Cooperativista (PAGC), está sendo possível reunir dados relevantes para nortear as ações da instituição nas áreas de formação, planejamento e monitoramento. E o (POC) Programa de Orientação as Cooperativas que trabalha com grupos em constituição e com cooperativas não registradas.

Sobre a edição de Novas Leis o SESCOOP-RN preparou o 1º Seminário de Cooperativas de Trabalho, evento baseado na Lei 12.690 publicada em julho de 2012, oriunda do Projeto de Lei 4.622/2004, com o objetivo de debater sobre a nova legislação e alinhar a visão e ações das Cooperativas de Trabalho do Estado, em prol da estruturação e profissionalização do Ramo.

Já pensando de forma sistêmica e alinhado o Serviço Nacional de Aprendizagem do cooperativismo no Rio Grande do Norte reuniu funcionários e colaboradores para revisão do Planejamento Estratégico 2011-2013, onde o foco do trabalho é levantar reflexões sobre o atual Plano Estratégico da unidade do RN, alinhando objetivos e metas com o Plano Estratégico Nacional avaliando os resultados alcançados e as atividades proposta para 2013. O Plano Estratégico é norteador das ações do SESCOOP tendo como perspectiva a visão de futuro do Sistema, alinhado com a missão de desenvolver o cooperativismo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

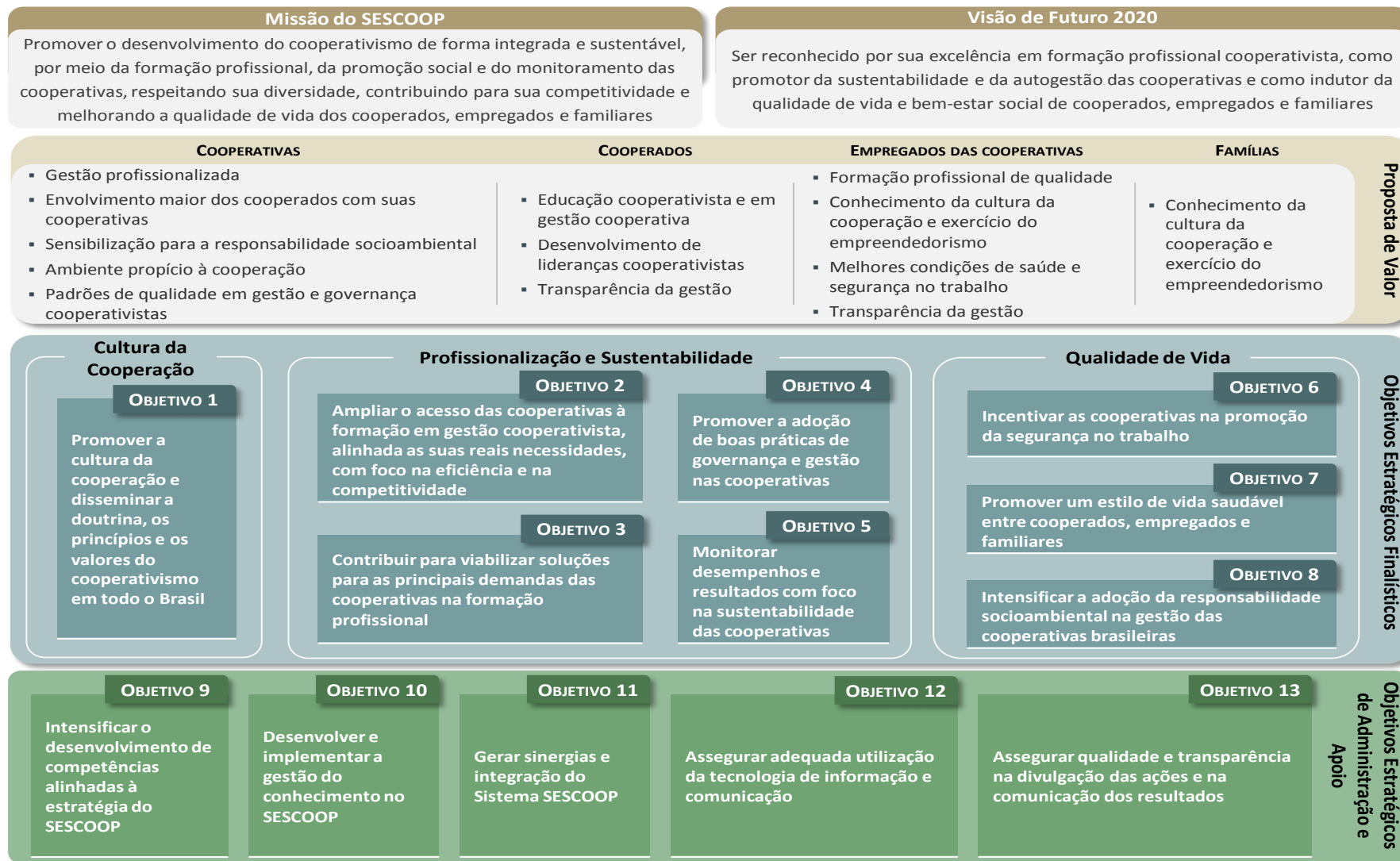
O Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo – SESCOOP/RN em 2012 desenvolveu o seu trabalho fundamentado nos objetivos e metas estabelecidas no seu plano de trabalho voltado ao seu público alvo e dentro dos ditames legais de sua constituição. Realizou os vários eventos voltados à profissionalização e qualificação dos trabalhadores em cooperativas, de dirigentes, conselheiros, cooperados e familiares vinculados às cooperativas norterio-grandense. Visando atingir maior eficiência e eficácia na aplicação de recursos, através da demanda levantada com as cooperativas, o SESCOOP/RN realizou o seu trabalho conforme as linhas de ação determinadas pela Unidade Nacional: Profissionalização da Gestão; Qualificação Profissional e Desenvolvimento Cooperativista. No decorrer de 2012 foram realizados na área de Formação/Capacitação Profissional 73 eventos com 1.728 participações e 1.049 horas/técnicas.

Em Promoção Social foram realizados 90 eventos com a participação de 3.570 pessoas e carga horária de 230 horas/aula. Em Monitoramento foram 49 cooperativas atendidas, com 1.165 beneficiados, somando 2.586 horas técnicas, referente aos atendimentos de consultores, assessores, técnicos do SESCOOP/RN.

O SESCOOP/RN tem orgulho de dizer que o cooperativismo norterio-grandense fez dele um instrumento de promoção da sustentabilidade técnica e gerencial de nossas cooperativas. Podemos dizer hoje sem medo de errar que o cooperativismo norterio-grandense, como em todo o país, é melhor por causa do compromisso do SESCOOP de elevar o nível de qualificação de todos os dirigentes, colaboradores, e familiares de cooperativistas

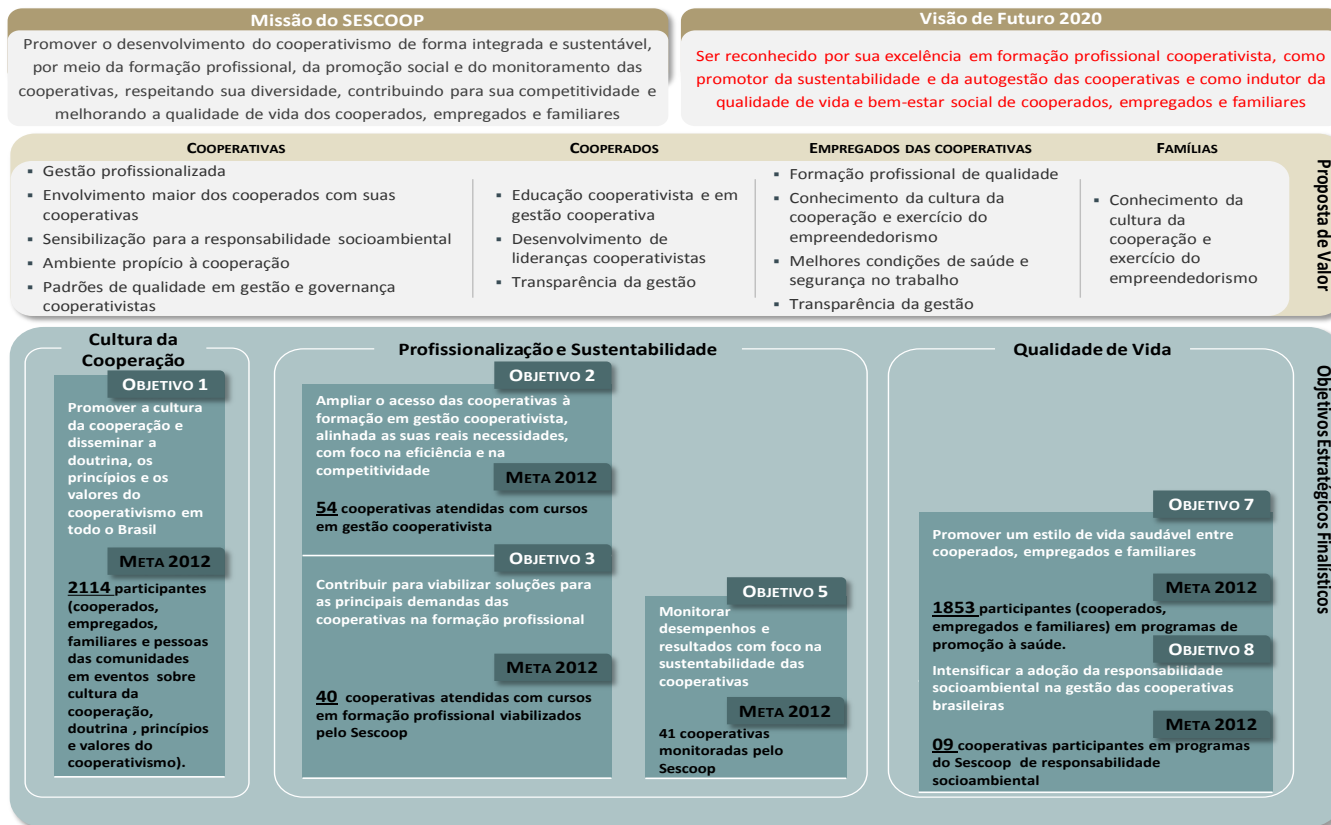
Com os projetos de revitalização das práticas cooperativas, através dos diversos encontros realizados, e promovidos pelo SESCOOP/RN com o objetivo claro que é a formação do seu quadro social e à capacitação dos seus dirigentes, vem trabalhando com esse foco.

## ANEXO I - Árvore Estratégica do SESCOOP 2010-2013



Fonte: Sescop – Unidade Nacional/AGEST

## ANEXO II - Árvore Estratégica do SESCOOP/RN 2011-2013



Fonte: SESCOOP/RN - Plano Estratégico 2011-2013

### ANEXO III - Caracterização dos instrumentos de transferências vigentes no Exercício de referência

Valores em R\$ 1,00

Unidade Concedente ou Contratante									
Nome: Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo									
CNPJ: 07.371.348 /0001-34					UG/GESTÃO: SESCOOP RN				
Informações sobre as transferências									
Modalidade	Nº do instrumento	Beneficiário	Valores Pactuados		Valores Repassados		Vigência		Sit.
			Global	Contrapartida	No exercício	Acumulado até exercício	Início	Fim	
04	001/2012	OCB/RN Construir uma Parceria para possibilitar as ações de Promoção Social nas naturezas de Educação, Promoção a Saúde, Integração Social, Meio Ambiente.	R\$ 90.000,00	R\$ 10.800	R\$ 75.000,00	R\$ 75.000,00	17/02/2012	16/02/2013	Adimplente
LEGENDA									
<b>Modalidade:</b> 1 - Convênio 2 - Contrato de Repasse 3 - Termo de Parceria (item 38 Parte B DN 119) 4 - Termo de Cooperação 5 - Termo de Compromisso					<b>Situação da Transferência:</b> 1 - Adimplente 2 - Inadimplente 3 - Inadimplência Suspensa			4 - Concluído 5 - Excluído 6 - Rescindido 7 - Arquivado	
Fonte: Sistema Zeus/2012									

#### Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: Nome: Secretaria Municipal do Trabalho e Assistência Social – SEMTAS						
CNPJ: 08.241.747/0008-10				UG/GESTÃO: SEMTAS/RN		
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício (Valores em R\$ 1,00)		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Convênio	1	0	0	25.150,46	0	0
<b>Totais</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>25.150,46</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

Fonte: Sistema Zeus/SESCOOP/RN

#### Resumo dos instrumentos celebrados pela UJ nos três últimos exercícios

Unidade Concedente ou Contratante						
Nome: Organização das Cooperativas do Estado do RN						
CNPJ: 09.286.158 /0001-44			UG/GESTÃO: OCB/RN			
Modalidade	Quantidade de instrumentos celebrados em cada exercício			Valores repassados em cada exercício (Valores em R\$ 1,00)		
	2010	2011	2012	2010	2011	2012
Termo de Cooperação	0	0	1	0	0	R\$ 75.000,00
<b>Totais</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>R\$ 75.000,00</b>

Fonte: Sistema Zeus/SESCOOP/RN

Quadro Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela Unidade na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.						
Unidade Concedente						
ANO 2010						
Nome: Secretaria Municipal do Trabalho e Assistência Social – SEMTAS						
CNPJ: 08.241.747/0008-10			UG/GESTÃO: SEMTAS/RN			
ANO 2012						
Nome: Organização das Cooperativas do estado do RN						
CNPJ: : 09.286.158 /0001-44			UG/GESTÃO: OCB/RN			
Exercício da Prestação das Contas	Quantitativos e Montante Repassados		Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)			
			Convênios	Termo de Cooperação	Contratos de Repasse	
2012	Contas Prestadas	Quantidade				
		Montante Repassado				
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade		01		
		Montante Repassado		75.000,00		
2011	Contas Prestadas	Quantidade				
		Montante Repassado				
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade				
		Montante Repassado				
2010	Contas Prestadas	Quantidade	01			
		Montante Repassado	25.150,46			
	Contas NÃO Prestadas	Quantidade				
		Montante Repassado				
Anteriores a 2010	Contas NÃO Prestadas	Quantidade				
		Montante Repassado				

Fonte: Sistema Zeus/SESCOOP/RN

**Resumo da prestação de contas sobre transferências concedidas pela Unidade na modalidade de convênio, termo de cooperação e de contratos de repasse.**

Unidade Concedente					
ANO 2010					
Nome: Secretaria Municipal do Trabalho e Assistência Social – SEMTAS					
CNPJ: 08.241.747/0008-10		UG/GESTÃO: SEMTAS/RN			
ANO 2012					
Nome: Organização das Cooperativas do estado do RN					
CNPJ: : 09.286.158 /0001-44		UG/GESTÃO: OCB/RN			
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montante repassados			Instrumentos (Quantidade e Montante Repassado)	
				Convênios	Termo de Cooperação
2012	Ainda no prazo de prestação de contas	Quantidade			01
		Montante Repassado			75.000,00
	Com prazo de prestação de contas vencido	Contas prestadas	Quantidade		
			Montante Repassado (R\$)		
	Contas NÃO prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado (R\$)			
2011	Contas prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado (R\$)			
	Contas NÃO prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado (R\$)			
2010	Contas prestadas	Quantidade		01	
		Montante Repassado (R\$)		25.150,46	
	Contas NÃO prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado (R\$)			
Anteriores a 2010	Contas NÃO prestadas	Quantidade			
		Montante Repassado (R\$)			

Fonte: Sistema Zeus/SESCOOP/RN

## Visão Geral da análise das prestações de contas de Convênios e Contratos de Repasse

Unidade Concedente ou Contratante						
ANO 2010						
<b>Nome:</b> Secretaria Municipal do Trabalho e Assistência Social – SEMTAS						
<b>CNPJ:</b> 08.241.747/0008-10		<b>UG/GESTÃO:</b> SEMTAS/RN				
ANO 2012						
<b>Nome:</b> Organização das Cooperativas do estado do RN						
<b>CNPJ:</b> : 09.286.158 /0001-44		<b>UG/GESTÃO:</b> OCB/RN				
Exercício da prestação de contas	Quantitativos e montantes repassados			Instrumentos		
				Convênios	Termo de Cooperação	
<b>2012</b>	Quantidade de contas prestadas					
	Com prazo de análise ainda <b>não vencido</b>	Quantidade				01
		Montante repassado (R\$)				R\$ 75.000,00
	Com prazo de análise <b>vencido</b>	Contas analisadas	Quantidade Aprovada			
			Quantidade Reprovada			
			Quantidade de TCE			
Contas NÃO analisadas		Quantidade				
	Montante repassado (R\$)					
<b>2011</b>	Quantidade de contas prestadas					
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada				
		Quantidade Reprovada				
		Quantidade de TCE				
	Contas NÃO analisadas	Quantidade				
Montante repassado (R\$)						
<b>2010</b>	Quantidade de contas prestadas					
	Contas analisadas	Quantidade Aprovada		01		
		Quantidade Reprovada				
		Quantidade de TCE				
	Contas NÃO analisadas	Quantidade				
Montante repassado						
<b>Exercícios anteriores a 2010</b>	Contas NÃO analisadas	Quantidade				
		Montante repassado				

Fonte: Sistema Zeus/SESCOOP/RN



## ANEXO IV - Histórico da composição e das despesas com recursos humanos - 2009 a 2012

Descrição	2009			2010			2011			2012		
	Quant	Despesa	Valor	Quant	Despesa	Valor	Quant	Despesa	Valor	Quant	Despesa	Valor
Funcionários contratados - CLT em exercício na Unidade		Salários	209.570,81		Salários	231.511,55		Salários	219.819,58		Salários	310.936,22
		Encargos	67.407,04		Encargos	82.507,16		Encargos	72.231,45		Encargos	81.712,42
		Benefícios	68.071,56		Benefícios	79.620,33		Benefícios	64.961,21		Benefícios	68.997,66
<b>Total pessoal próprio</b>	<b>12</b>		<b>345.049,41</b>	<b>9</b>		<b>393.639,04</b>	<b>8</b>		<b>357.012,24</b>	<b>8</b>		<b>461.646,30</b>

Fonte: Sistema Zeus

Descrição	2009			2010			2011			2012		
	Quant.	Despesa	Valor	Quant.	Despesa	Valor	Quant.	Despesa	Valor	Quant.	Despesa	Valor
Estagiários		Bolsa auxílio	11.508,12		Bolsa auxílio	28.496,95		Bolsa auxílio	38.277,80		Bolsa auxílio	21.869,06
	2	Taxa	1.278,68	4	Taxa	3.166,33		Taxa	2.797,12		Taxa	2.186,12
<b>Total estagiários</b>	<b>2</b>		<b>12.786,80</b>	<b>4</b>		<b>31.663,28</b>	<b>5</b>		<b>41.074,92</b>	<b>3</b>		<b>24.055,18</b>

Fonte: Fonte: Sistema Zeus

Descrição	2011		
	Quantidade	Despesa	Valor
Pessoal envolvido em ações finalísticas da unidade	4	Salários	116.766,67
		Encargos	40.969,58
		Benefícios	34.854,58
Pessoal envolvido em ações de suporte da unidade	4	Salários	194.169,55
		Encargos	40.742,84
		Benefícios	34.143,08
<b>Total Geral</b>	<b>8</b>		<b>461.646,30</b>

Fonte: Fonte: Sistema Zeus

## ANEXO V - Informações sobre a Gestão de Tecnologia da Informação da UJ

Quesitos a serem avaliados	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Planejamento</b>					
1. Há planejamento institucional em vigor ou existe área que faz o planejamento da UJ como um todo.		X			
2. Há Planejamento Estratégico para a área de TI em vigor.		X			
3. Há comitê que decida sobre a priorização das ações e investimentos de TI para a UJ.	X				
<b>Recursos Humanos de TI</b>					
4. Quantitativo de servidores e de terceirizados atuando na área de TI.	01				
5. Há carreiras específicas para a área de TI no plano de cargos do Órgão/Entidade.	X				
<b>Segurança da Informação</b>					
6. Existe uma área específica, com responsabilidades definidas, para lidar estrategicamente com segurança da informação.	X				
7. Existe Política de Segurança da Informação (PSI) em vigor que tenha sido instituída mediante documento específico.	X				
<b>Desenvolvimento e Produção de Sistemas</b>					
8. É efetuada avaliação para verificar se os recursos de TI são compatíveis com as necessidades da UJ.		X			
9. O desenvolvimento de sistemas quando feito na UJ segue metodologia definida.	X				
10. É efetuada a gestão de acordos de níveis de serviço das soluções de TI do Órgão/Entidade oferecidas aos seus clientes.	X				
11. Nos contratos celebrados pela UJ é exigido acordo de nível de serviço.		X			
<b>Contratação e Gestão de Bens e Serviços de TI</b>					
12. Nível de participação de terceirização de bens e serviços de TI em relação ao desenvolvimento interno da própria UJ.	100%				
12. Na elaboração do projeto básico das contratações de TI são explicitados os benefícios da contratação em termos de resultado para UJ e não somente em termos de TI.		X			
13. O Órgão/Entidade adota processo de trabalho formalizado ou possui área específica de gestão de contratos de bens e serviços de TI.	X				
14. Há transferência de conhecimento para servidores do Órgão/Entidade referente a produtos e serviços de TI terceirizados?		X			
<p>Considerações Gerais:</p> <p>A avaliação foi mensurada pelo Superintendente e pelos Gerentes Técnico e Administrativo Financeiro, e o técnico terceirizado (suporte e manutenção dos equipamentos em informática) sendo analisada de acordo com a estrutura existente.</p>					
<b>LEGENDA</b>					
<b>Níveis de avaliação:</b>					
<p>(1) <b>Totalmente inválida:</b> Significa que a afirmativa é integralmente NÃO aplicada ao contexto da UJ.</p> <p>(2) <b>Parcialmente inválida:</b> Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua minoria.</p> <p>(3) <b>Neutra:</b> Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.</p> <p>(4) <b>Parcialmente válida:</b> Significa que a afirmativa é parcialmente aplicada ao contexto da UJ, porém, em sua maioria.</p> <p>(5) <b>Totalmente válida:</b> Significa que a afirmativa é integralmente aplicada ao contexto da UJ.</p>					

## **ANEXO VI – Cumprimento das deliberações do TCU atendidas no exercício**

NÃO SE APLICA NO EXERCÍCIO

**Quadro 1- Situação das deliberações do TCU que permanecem pendentes de atendimento no exercício**

NÃO SE APLICA NO EXERCÍCIO

## ANEXO VII - Informações sobre Estrutura de controles internos da Unidade

Aspectos do sistema de controle interno	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Ambiente de Controle</b>					
1. Os altos dirigentes da UJ percebem os controles internos como essenciais à consecução dos objetivos da unidade e dão suporte adequado ao seu funcionamento.					X
2. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela UJ são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis da estrutura da unidade.					X
3. A comunicação dentro da UJ é adequada e eficiente.				X	
4. Existe código formalizado de ética ou de conduta.		X			
5. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão postos em documentos formais.					X
6. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos funcionários e servidores dos diversos níveis da estrutura da UJ na elaboração dos procedimentos, das instruções operacionais ou código de ética ou conduta.			X		
7. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.				X	
8. Existe adequada segregação de funções nos processos da competência da UJ.				X	
9. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela UJ.				X	
<b>Avaliação de Risco</b>					
10. Os objetivos e metas da unidade jurisdicionada estão formalizados.				X	
11. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da unidade.				X	
12. É prática da unidade o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.					X
13. É prática da unidade a definição de níveis de riscos operacionais, de informações e de conformidade que podem ser assumidos pelos diversos níveis da gestão.					X
14. A avaliação de riscos é feita de forma contínua, de modo a identificar mudanças no perfil de risco da UJ, ocasionadas por transformações nos ambientes interno e externo.					X
15. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.					X
16. Existe histórico de fraudes e perdas decorrentes de fragilidades nos processos internos da unidade.	X				
17. Na ocorrência de fraudes e desvios, é prática da unidade instaurar sindicância para apurar responsabilidades e exigir eventuais ressarcimentos.					X
18. Há norma ou regulamento para as atividades de guarda, estoque e inventário de bens e valores de responsabilidade da unidade.					X
<b>Procedimentos de Controle</b>					
19. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da UJ, claramente estabelecidas.				X	
20. As atividades de controle adotadas pela UJ são apropriadas e funcionam consistentemente de acordo com um plano de longo prazo.				X	

21.As atividades de controle adotadas pela UJ possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam derivar de sua aplicação.					X
22.As atividades de controle adotadas pela UJ são abrangentes e razoáveis e estão diretamente relacionados com os objetivos de controle.					X
<b>Informação e Comunicação</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
23.A informação relevante para UJ é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente às pessoas adequadas.					X
24.As informações consideradas relevantes pela UJ são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao gestor tomar as decisões apropriadas.				X	
25.A informação disponível à UJ é apropriada, tempestiva, atual, precisa e acessível.				X	
26.A Informação divulgada internamente atende às expectativas dos diversos grupos e indivíduos da UJ, contribuindo para a execução das responsabilidades de forma eficaz.				X	
27.A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da UJ, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.		X			
<b>Monitoramento</b>	<b>1</b>	<b>2</b>	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>5</b>
28.O sistema de controle interno da UJ é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.					X
29.O sistema de controle interno da UJ tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações sofridas.					X
30.O sistema de controle interno da UJ tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.					X
<p>Considerações gerais:</p> <p>A avaliação foi mensurada pelo Superintendente e pelos Gerentes Técnico e Administrativo Financeiro, sendo analisada a estrutura e os controles internos de acordo com o Regimento e Normas vigentes na unidade.</p> <p>Nos itens 12, 13, 14, 15 e 28, 29, 30, os mesmos foram respondidos com base na matriz de risco da Assessoria de Auditoria e Controle da Unidade Nacional, além dos critérios utilizados pela UJ para responder os demais itens do Anexo.</p>					
<p><b>LEGENDA</b></p> <p><b>Níveis de Avaliação:</b></p> <p>(1) <b>Totalmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.</p> <p>(2) <b>Parcialmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.</p> <p>(3) <b>Neutra:</b> Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.</p> <p>(4) <b>Parcialmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.</p> <p>(5) <b>Totalmente válido.</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.</p>					

**ANEXO VIII – Despesas por Modalidade de Contratação**

Valores em R\$ 1,00

Modalidade de Contratação	Despesa Liquidada		Despesa paga	
	2012	2011	2012	2011
<b>1. Modalidade de Licitação (a+b+c+d+e+f)</b>			<b>44.410,00</b>	
a) Convite			17.600,00	
b) Tomada de Preços				
c) Concorrência				
d) Pregão			26.810,00	
e) Concurso				
f) Consulta				
<b>2. Contratações Diretas (g+h)</b>			<b>1.049.851,95</b>	<b>647.321,39</b>
g) Dispensa			1.049.851,95	647.231,39
h) Inexigibilidade				
<b>3. Regime de Execução Especial</b>				
i) Suprimento de Fundos				
<b>4. Pagamento de Pessoal (j+k)</b>			<b>563.157,62</b>	<b>301.809,36</b>
j) Pagamento em Folha			461.646,30	219.819,58
k) Diárias			101.511,32	81.989,78
<b>5. Outros</b>				
<b>6. Total (1+2+3+4+5)</b>			<b>1.657.419,57</b>	<b>949.130,75</b>

Fonte: Sistema Zeus/2011/2012

## ANEXO IX - Gestão Ambiental e Licitações Sustentáveis

Aspectos sobre a gestão ambiental	Avaliação				
	1	2	3	4	5
<b>Licitações Sustentáveis</b>					
1. A UJ tem incluído critérios de sustentabilidade ambiental em suas licitações que levem em consideração os processos de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias primas. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, quais critérios de sustentabilidade ambiental foram aplicados?	X				
2. Em uma análise das aquisições dos últimos cinco anos, os produtos atualmente adquiridos pela unidade são produzidos com menor consumo de matéria-prima e maior quantidade de conteúdo reciclável.		X			
3. A aquisição de produtos pela unidade é feita dando-se preferência àqueles fabricados por fonte não poluidora bem como por materiais que não prejudicam a natureza (ex. produtos de limpeza biodegradáveis).		X			
4. Nos procedimentos licitatórios realizados pela unidade, tem sido considerada a existência de certificação ambiental por parte das empresas participantes e produtoras (ex: ISO), como critério avaliativo ou mesmo condição na aquisição de produtos e serviços. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, qual certificação ambiental tem sido considerada nesses procedimentos?	X				
5. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos que colaboram para o menor consumo de energia e/ou água (ex: torneiras automáticas, lâmpadas econômicas). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, qual o impacto da aquisição desses produtos sobre o consumo de água e energia?		X			
6. No último exercício, a unidade adquiriu bens/produtos reciclados (ex: papel reciclado). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, quais foram os produtos adquiridos?		X			
7. No último exercício, a instituição adquiriu veículos automotores mais eficientes e menos poluentes ou que utilizam combustíveis alternativos. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, este critério específico utilizado foi incluído no procedimento licitatório?	X				
8. Existe uma preferência pela aquisição de bens/produtos passíveis de reutilização, reciclagem ou reabastecimento (refil e/ou recarga). <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, como essa preferência tem sido manifestada nos procedimentos licitatórios?		X			
9. Para a aquisição de bens/produtos é levada em conta os aspectos de durabilidade e qualidade de tais bens/produtos.		X			
10. Os projetos básicos ou executivos, na contratação de obras e serviços de engenharia, possuem exigências que levem à economia da manutenção e operacionalização da edificação, à redução do consumo de energia e água e à utilização de tecnologias e materiais que reduzam o impacto ambiental.	X				
11. Na unidade ocorre separação dos resíduos recicláveis descartados, bem como sua destinação, como referido no Decreto nº 5.940/2006.			X		
12. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas entre os servidores visando a diminuir o consumo de água e energia elétrica. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i> , comunicações oficiais, etc.)?		X			
13. Nos últimos exercícios, a UJ promoveu campanhas de conscientização da necessidade de proteção do meio ambiente e preservação de recursos naturais voltadas para os seus servidores. <input type="checkbox"/> Se houver concordância com a afirmação acima, como se procedeu a essa campanha (palestras, <i>folders</i> , comunicações oficiais, etc.)?		X			

<p><i>Considerações Gerais:</i> A avaliação foi mensurada pelo Superintendente e pelos Gerentes Técnico e Administrativo, sendo analisada de acordo com a realidade atual da unidade, que pretende adotar princípios diários na área de gestão ambiental e em questões sustentáveis.</p>					
<p><b><u>LEGENDA</u></b>  <b><i>Níveis de Avaliação:</i></b>  <b>(1) Totalmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente não aplicado no contexto da UJ.  <b>(2) Parcialmente inválida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua minoria.  <b>(3) Neutra:</b> Significa que não há como afirmar a proporção de aplicação do fundamento descrito na afirmativa no contexto da UJ.  <b>(4) Parcialmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é parcialmente aplicado no contexto da UJ, porém, em sua maioria.  <b>(5) Totalmente válida:</b> Significa que o fundamento descrito na afirmativa é integralmente aplicado no contexto da UJ.</p>					



## ANEXO X - Outras Inf. Consideradas Relevantes para Demonstrar a conformidade e o Desempenho da Unidade

### I. Execução física e financeira das ações realizadas pela UJ

FUNÇÃO	SUB-FUNÇÃO	PROGRAMA	AÇÃO	TIPO DE AÇÃO PROGRAMA	PRIORIDADE	UNIDADE DE MEDIDA	Execução Física			Execução Financeira		
							Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a Ser Realizada em 2013	Meta Prevista	Meta Realizada	Meta a Ser Realizada em 2013
11	122	0106	8911	Apoio	1	Entidade Mantida	1		0	270.400,00	200.717,65	0
11	122	0750	8901	Apoio	1	Serviços Mantidos	1		0	881.909,00	589.957,39	0
11	122	0750	8910	Apoio	1	Serviços Mantidos	1		0	58.500,00	15.930,00	0
11	125	0106	8938	Apoio	1	Plano Desenvolvido	1		0	22.834,00	17.082,52	0
11	125	0773	8914	Apoio	1	Plano Desenvolvido	1		0	9.190,00	7.845,72	0
11	131	5400	5405	Apoio	1	Número de UE's com adoção dos padrões estabelecidos para registro e divulgação das ações e dos resultados	1		0	106.428,00	99.787,50	0
11	331	5300	5302	Programa Finalístico	1	N de coop participantes de programas de educação e conscientização para prevenção de acidentes / N participantes atendidos em programas e promoção da saúde / N de cooperativas participantes de programas do SESCOOP em responsabilidade socioambiental	1605	0000	0	40.094,00	24.450,83	0
11	331	5300	5303	Programa Finalístico	1	N de coop participantes de programas de educação e conscientização para prevenção de acidentes / N participantes atendidos em programas e promoção da saúde / N de cooperativas participantes de programas do SESCOOP em responsabilidade socioambiental	7		0	13.686,00	5.410,00	0
11	333	5200	5201	Programa Finalístico	1	N de coop atendidas com cursos em gestão cooperativista / N de coop atendidas com cursos de formação profissional viabilizados pelo SESCOOP / N de boas práticas identificadas e compartilhadas junto as cooperativas / N de coop monitoradas pelo SESCOOP	51		0	384.997,00	242.539,69	0
11	333	5200	5202	Programa Finalístico	1	N de coop atendidas com cursos em gestão cooperativista / N de coop atendidas com cursos de formação profissional viabilizados pelo SESCOOP / N de boas práticas identificadas e compartilhadas junto as cooperativas / N de coop monitoradas pelo SESCOOP	20		0	75.737,00	17.144,59	0
11	333	5200	5204	Programa Finalístico	1	N de coop atendidas com cursos em gestão cooperativista / N de coop atendidas com cursos de formação profissional viabilizados pelo SESCOOP / N de boas práticas identificadas e compartilhadas junto as cooperativas / N de coop monitoradas pelo SESCOOP	65		0	306.332,00	170.548,33	0
11	366	5100	5101	Programa Finalístico	1	Número de participantes (cooperados, empregados, familiares e pessoas das comunidades) em eventos sobre cultura da cooperação, doutrina, princípios e valores do cooperativismo	2595		0	748.737,00	266.005,35	0

Fonte: Sistema Zeus/2012

### i. Demonstrativo da Programação de Despesas Correntes

Em R\$

Origem orçamentária	1 - Pessoal e encargos		2 - Juros e encargos da dívida		3 – Outras despesas		
	Exercícios	2011	2012	2011	2012	2011	2012
Dotação Proposta		563.415,00	542.666,00	-	-	1.830.827,00	2.232.778,00
Orçamento Aprovado		563.415,00	542.666,00	-	-	1.830.827,00	2.232.778,00
Orçamento Reformulado		563.415,00	542.666,00	-	-	1.830.827,00	2.232.778,00
<b>TOTAL</b>		<b>563.415,00</b>	<b>542.666,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>1.830.827,00</b>	<b>2.232.778,00</b>

Fonte: Sistema Zeus/2011/2012

### ii. Demonstrativo da Programação de Despesas de Capital

Origem orçamentária	4 - Investimentos		5 – Inversões financeiras		6 – Outras despesas de capital		
	Exercícios	2011	2012	2011	2012	2011	2012
Dotação Proposta		127.406,00	143.400,00	-	-	-	-
Orçamento Aprovado		127.406,00	143.400,00	-	-	-	-
Orçamento Reformulado		127.406,00	143.400,00	-	-	-	-
<b>TOTAL</b>		<b>127.406,00</b>	<b>143.400,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

Fonte: Sistema Zeus/2011/2012

### iii. Demonstrativo das Despesas Correntes Realizadas por Grupo e Elemento de Despesa

GRUPOS DE DESPESA	VALORES PAGOS	
	2011	2012
<b>1 - Despesas de Pessoal</b>		
Vencimentos e Remunerações	219.819,58	310.936,22
Encargos Sociais Patronais	72.231,45	81.712,42
Indenizações Trabalhistas	13.966,60	0
Benefícios Sociais	64.961,21	68.997,66
<b>Subtotal</b>	<b>370.978,84</b>	<b>461.646,3</b>
<b>2 - Juros e Encargos da Dívida</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>3 - Outras Despesas Correntes</b>		
Desp c/ Dirig e Conselheiros	76.556,43	20.773,62
Ocupação e Serviços Públicos	152.710,29	207.136,98
Despesas de Comunicação	50.409,34	46.265,78
Material de Consumo	81.184,18	80.695,31
Material de Consumo Durável	3.600,00	0
Passagens e Locomoções	71.967,78	67.633,16
Diárias e Hospedagens	81.989,78	101.511,32

Outras Despesas de Viagem	812,00	2.033,50
Locações	13.954,00	13.650,00
Materiais e Divulgação	1.008,00	0
Materiais para Treinamento	25.570,80	10.278,36
Premiações	3.639,00	4.401,80
Serv e Divulg Institucionais	60.764,03	53.006,88
Auxílio Financeiro a Estudante	6.048,35	548,69
Auxílios Educacionais	892,46	148,50
Serviços Especializados	256.700,23	297.270,58
Serviços de Transportes	6.107,03	6.627,17
Serviços Gerais	61.028,40	30.581,48
Estagiários	38.277,80	21.869,06
Outros Serviços	2.797,12	2.892,89
Outros Serv de Terc. - PF e PJ	17.322,92	0
Encargos s/ Serv de Terceiros	38.298,38	37.088,76
Federais	0	3.519,40
Estaduais	1.370,25	1.543,08
Municipais	6.609,28	6.971,45
Outras Despesas Tributárias	11.321,93	0,40
Despesas Financeiras	1.971,57	1.347,00
Transferências Regulamentares	31.748,40	82.500,00
<b>Subtotal</b>	<b>1.104.659,75</b>	<b>1.100.295,17</b>

Fonte: Sistema Zeus/2011/2012

#### iv. Demonstrativo de Despesas de Capital por Grupo e Elemento de Despesa

GRUPOS DE DESPESA	VALORES PAGOS	
	2011	2012
<b>4 - Investimentos</b>		
Bens Intangíveis	-	15.560,00
Bens Móveis	63.146,34	79.918,10
<b>5 - Inversões Financeiras</b>	-	-
<b>6 - Outras despesas de capital</b>	-	-

Fonte: Sistema Zeus/2011/2012

#### v. Demonstrativo da Evolução dos Gastos Gerais

DESCRIÇÃO	ANO		
	2010	2011	2012
1. Passagens	66.890,33	71.967,78	67.633,16
2. Diárias e Ressarcimento de despesas em viagens	52.762,98	82.801,78	101.511,32
3. Serviços Terceirizados			
3.1. Publicidade	46.217,30	60.764,00	70.412,50
3.2. Vigilância, Limpeza e Conservação	18.655,61	61.028,40	30.581,48
3.3 Tecnologia da Informação	9.600,00	20.400,00	15.930,00
3.4. Outras Terceirizações	244.115,92	332.996,45	210.928,08
4. Cartão de Pagamento do Governo Federal			
5. Suprimento de Fundos			
<b>TOTAIS</b>	<b>438.242,14</b>	<b>629.958,41</b>	<b>496.996,54</b>

Fonte: Sistema Zeus/2011/2012

## vi. Demonstrativo das despesas por natureza

Rubricas	Orçado	Realizado		%	%
	2012	2011	2012	Partic.	Realiz.2012
Pessoal, Encargos e Indenizações	542.666,00	370.978,84	461.646,30	18,59	27,85
Despesas de Viagem	383.502,00	154.769,56	177.805,15	13,14	10,73
Outras Despesas Variáveis	191.024,00	293.630,06	86.901,80	6,54	5,24
Auxílio Financeiro a Estudante	8.000,00	6.940,81	548,69	0,27	0,03
Material de Consumo	209.474,00	175.766,01	90.973,67	7,18	5,49
Serviços de Terceiros	1.338.256,00	420.531,88	710.502,77	45,85	42,87
Obrigações, Tributos e Contribuições	122.522,00	53.021,43	49.123,09	4,20	2,96
Equipamentos e Materiais Permanentes	123.400,00	63.146,34	79.918,10	4,23	4,82
<b>Total Geral</b>	<b>2.918.844,00</b>	<b>1.538.784,93</b>	<b>1.657.419,57</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>

Fonte: Sistema Zeus/2011/2012

## vii. Resumo das programações de despesas

Origem dos Créditos Orçamentários	Despesas Correntes		Despesas Capital	
	2011	2012	2011	2012
<b>Exercícios</b>				
<b>Dotação proposta pela UJ</b>	2.295.268,00	2.654.985,00	226.380,00	70.000,00
<b>Orçamento Aprovado</b>	2.295.268,00	2.654.985,00	226.380,00	70.000,00
<b>Orçamento Reformulado</b>	2.394.242,00	2.775.444,00	127.406,00	143.400,00
<b>Total</b>	<b>2.394.242,00</b>	<b>2.775.444,00</b>	<b>127.406,00</b>	<b>143.400,00</b>

Fonte: Sistema Zeus/2011/2012

## viii. Movimentação orçamentária por grupo de despesa

Não se aplica ao exercício

Natureza da Movimentação de Crédito		UJ concedente ou recedora	Classificação da Ação	Despesas Correntes		
				1 - Pessoal e Encargos	2 - Juros e Encargos da Dívida	3 - Outras Despesas Correntes
Movimentação Externa	Concedidos					
	Recebidos					
Natureza da Movimentação de Crédito		UJ concedente ou recedora	Classificação da Ação	Despesas de Capital		
				4 - Investimentos	5 - Inversões Financeiras	6 - Outras Despesas de Capital
Movimentação Externa	Concedidos					
	Recebidos					

Fonte

**ix. Quadro “Despesa por Modalidade de Contratação” – Crédito Originários da UJ**

Modalidade de Contratação	Despesa paga	
	2012	2011
<b>Licitação</b>	<b>44.410,00</b>	
Convite	17.600,00	
Pregão	26.810,00	
<b>Contratações Diretas</b>	<b>1.049.851,95</b>	<b>647.321,39</b>
Dispensa	1.049.851,95	647.231,39
Inexigibilidade		
<b>Regime de Execução Especial</b>		
<b>Pagamento de Pessoal</b>	<b>563.157,62</b>	<b>301.809,36</b>
Pagamento em Folha	461.646,30	219.819,58
Diárias	101.511,32	81.989,78
<b>Outros</b>		

**x. Quadro “Despesa por Mod. de Contratação” – Crédito Recebidos pela UJ**  
Não se aplica ao exercício

**xi. Quadro “Despesas Correntes e de Capital por Grupo e Elemento de Despesa” – Créditos Recebidos pela UJ.**  
Não se aplica ao exercício

**xii. Quadro “Despesa Corrente e Despesa de Capital por Grupo e Elemento de Despesa” – Créditos Originários da UJ**

GRUPOS DE DESPESA	VALORES PAGOS	
	2011	2012
<b>1 - Despesas de Pessoal</b>		
Vencimentos e Remunerações	219.819,58	310.936,22
Encargos Sociais Patronais	72.231,45	81.712,42
Indenizações Trabalhistas	13.966,60	0
Benefícios Sociais	64.961,21	68.997,66
<b>Subtotal</b>	<b>370.978,84</b>	<b>461.646,3</b>
<b>2 - Juros e Encargos da Dívida</b>	-	-
<b>3 - Outras Despesas Correntes</b>		
Desp c/ Dirig e Conselheiros	76.556,43	20.773,62
Ocupação e Serviços Públicos	152.710,29	207.136,98
Despesas de Comunicação	50.409,34	46.265,78
Material de Consumo	81.184,18	80.695,31
Material de Consumo Durável	3.600,00	0

Passagens e Locomoções	71.967,78	67.633,16
Diárias e Hospedagens	81.989,78	101.511,32
Outras Despesas de Viagem	812,00	2.033,50
Locações	13.954,00	13.650,00
Materiais e Divulgação	1.008,00	0
Materiais para Treinamento	25.570,80	10.278,36
Premiações	3.639,00	4.401,80
Serv e Divulg Institucionais	60.764,03	53.006,88
Auxílio Financeiro a Estudante	6.048,35	548,69
Auxílios Educacionais	892,46	148,50
Serviços Especializados	256.700,23	297.270,58
Serviços de Transportes	6.107,03	6.627,17
Serviços Gerais	61.028,40	30.581,48
Estagiários	38.277,80	21.869,06
Outros Serviços	2.797,12	2.892,89
Outros Serv de Terc. - PF e PJ	17.322,92	0
Encargos s/ Serv de Terceiros	38.298,38	37.088,76
Federais	0	3.519,40
Estaduais	1.370,25	1.543,08
Municipais	6.609,28	6.971,45
Outras Despesas Tributárias	11.321,93	0,40
Despesas Financeiras	1.971,57	1.347,00
Transferências Regulamentares	31.748,40	82.500,00
<b>Subtotal</b>	<b>1.104.659,75</b>	<b>1.100.295,17</b>

Fonte: Sistema Zeus/2011/2012

GRUPOS DE DESPEZA	VALORES PAGOS	
	2011	2012
<b>4 - Investimentos</b>		
Bens Intangíveis	-	15.560,00
Bens Móveis	63.146,34	79.918,10
<b>5 - Inversões Financeiras</b>	-	-
<b>6 - Outras despesas de capital</b>	-	-

Fonte: Sistema Zeus/2011/2012

## ANEXO XI – Relação dos Projetos por objetivos Estratégicos Finalísticos


Objetivo Estratégico	Linha de Ação	Projeto/iniciativa	Metas alcançadas	Valor total	
1 - Promover a cultura da cooperação e disseminar a doutrina, os princípios e os valores do cooperativismo em todo o Brasil.	1 - Intensificar o trabalho de disseminação da cultura da cooperação com jovens e crianças.	Acompanhamento do Programa Cooperjovem	45	R\$ 1.720,68	
		Oficinas de Formação dos Professores	02	R\$28.293,96	
		Plantando Sementes da Cooperação	01	R\$ 0,00	
		Prêmio de Redação Cooperjovem 2012	01	R\$ 2.512,10	
	2 - Sensibilizar cooperados, empregados e famílias para intensificar a participação na organização do quadro social.	Encontros Regionais	05	R\$26.195,92	
		Seminário do Ramo Transporte	01	R\$ 2.554,52	
	5 - Disseminar doutrina, princípios e valores do cooperativismo em todas as atividades do SESCOOP	Prog. de Orientação de Cooperativista - POC	13	R\$ 4.000,00	
		Cooperativismo ao Alcance de Todos	10	R\$ 7.291,90	
		Dia Internacional do Cooperativismo	02	R\$15.411,50	
		Ensino a Distancia	00	R\$ 0,00	
		Dia "C" do Cooperativismo Potiguar	01	R\$15.834,46	
	2 - Ampliar o acesso das cooperativas à formação em gestão cooperativista, alinhada as suas reais necessidades, com foco na eficiência e na competitividade.	2- Mapear, coletar e analisar as demandas das cooperativas em formação sobre gestão e definir prioridades.	Aprendiz Cooperativo	01	R\$26.829,97
			Contabilidade para não Contadores	01	R\$ 621,00
			Convenção das Uniodontos Nordeste	02	R\$ 2.760,00
Excel Avançado			01	R\$ 600,00	
Formação Continuada Instrutores			01	R\$ 7.623,98	
Gestão de Pessoas			01	R\$ 700,50	
Governança Cooperativa			21	R\$21.646,22	
Habilidades Gerenciais			01	R\$ 591,64	
Liderança			02	R\$ 1.440,00	
Plano de Negócio			01	R\$ 1.520,00	
Qualidade no Atendimento			04	R\$ 3.049,25	
Relações Humanas			03	R\$ 4.929,50	
3 - Contribuir para viabilizar soluções para as principais demandas das cooperativas na formação profissional	2- Mapear, coletar e analisar as demandas das cooperativas em formação sobre gestão e definir prioridades	Artesanato Potiguar	02	R\$ 686,39	
		Assistente Administrativo	01	R\$ 2.700,00	
		Cobrança e Recuperação de Crédito	01	R\$ 540,00	
		Elaboração de Projetos	01	R\$ 864,00	
		Finanças Pessoais	01	R\$ 646,00	
		Grafodocumentoscopia	01	R\$ 2.197,20	
		Informática Pacote Office	02	R\$ 800,00	
		Informática - Windows e internet	02	R\$ 1.020,00	
		Inglês	01	R\$ 4.800,00	
		CPA - 10 - Crédito	01	R\$ 636,00	
		Organização de Eventos	01	R\$ 675,00	
		Técnicas de Negociação e Vendas	01	R\$ 619,50	
		Noções Básicas de Tesouraria	01	R\$ 960,50	

5 - Monitorar desempenhos e resultados com foco na sustentabilidade das cooperativas	5- Disponibilizar para as cooperativas monitoradas suas respectivas informações sobre planejamento estratégico, gestão e governança para apoio à autogestão	Acompanhamento em Assembleias	14	R\$ 187,50
		Orientação as Cooperativas	40	R\$36.551,36
		Prog. de Acomp. da Gestão Coop. I -PAGC I	12	R\$ 3.725,00
7 - Promover um estilo de vida saudável entre cooperados, empregados e familiares.	1 - Articular parcerias para campanhas focadas na promoção da saúde dos cooperados, empregados e familiares	II Torneio Cooperativista de Futebol de Campo	01	R\$15.535,60
		Ciclo de Palestras Cooperativa Saudável	17	R\$ 5.552,86
		Cooperando para uma Vida mais Saudável	06	R\$ 222,37
		Semana da Mulher Cooperativista	04	R\$ 2.420,00
		Semana do Homem Cooperativista	03	R\$ 720,00
8 - Intensificar a adoção da responsabilidade socioambiental na gestão das Cooperativas Brasileiras.	2- Identificar e disseminar conceitos e boas práticas de responsabilidade socioambiental do cooperativismo	Cooperativa Consciente	08	R\$ 875,00
		Gincana Cooperativista Sócio-Ambiental	01	R\$ 4.535,00
13 - Assegurar qualidade e transparência na divulgação das ações e na comunicação dos resultado	3- Implementar ações de marketing institucional	Divulgar o Cooperativismo	01	R\$ 99.787,50




## ANEXO - XII - Demonstrações Contábeis

### I - BALANÇO PATRIMONIAL

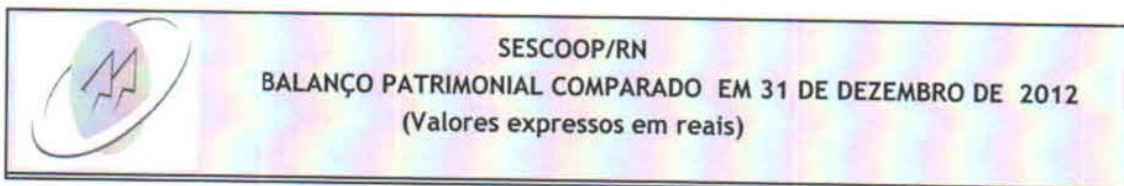
	<b>SESCOOP/RN</b> <b>BALANÇO PATRIMONIAL COMPARADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012</b> (Valores expressos em reais)
---	---

ATIVO			
	Notas	2012	2011
<b>Ativo circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	5	1.194.698	1.032.311
Outros créditos	6	20.582	21.932
Estoques	-	-	-
Adiantamento para convênio	-	-	-
Despesas pagas antecipadamente	7	3.875	4.060
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>1.219.156</b>	<b>1.058.303</b>
<b>Ativo não circulante</b>			
Imobilizado	8	195.751	154.739
Intangível	9	14.655	-
		210.406	154.739
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>210.406</b>	<b>154.739</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>1.429.562</b>	<b>1.213.041</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

  
Roberto Coelho da Silva  
Presidente  
CPF: 067.126.224-68

  
CONTAF - Contabilidade e Assistência Fiscal Ltda  
Thiago Bruno Sousa Silva  
CRC/RN 8470/O-0 - CPF 055.848.974-50  
Sócio / Administrador



**PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL**


	Notas	2012	2011
<b>Passivo circulante</b>			
Contas a pagar	10	17.223	43.489
Salários, encargos sociais e imposto a pag	11	20.043	19.913
Provisões trabalhistas	12	28.293	19.421
Outras obrigações	-	0	0
<b>Total do passivo circulante</b>		<u>65.559</u>	<u>82.823</u>
<b>Patrimônio social</b>	14	<u>1.364.003</u>	<u>1.130.218</u>
<b>Total do passivo e patrimônio social</b>		<u><u>1.429.562</u></u>	<u><u>1.213.041</u></u>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

  
**Roberto Coelho da Silva**  
 Presidente  
 CPF: 067.126.224-68

  
 CONTAF - Contabilidade e Assistência Fiscal Ltda  
 Thiago Bruno Sousa Silva  
 CRC/RN 8470/O-0 - CPF 055.848.974-50  
 Sócio / Administrador


## II - DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT/DEFICIT DO EXERCÍCIO

	<b>SESCOOP/RN</b> <b>DEMONSTRAÇÃO DOS SUPERÁVITS/DÉFICITS</b> <b>PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012</b> <b>(Valores expressos em reais)</b>
---	---

(Valores expressos em reais)


	Notas	2012	2011
<b>Receita operacional</b>	15	1.716.049	1.433.391
<b>Custo/ despesas operacionais</b>			
Pessoal, encargos e benefícios sociais	16	(461.646)	(370.979)
Serviços profissionais e contratados	17	(396.330)	(420.532)
Administrativas	18	(526.050)	(519.230)
Institucionais	19	(82.034)	(111.877)
Tributárias	20	(12.034)	(19.301)
Transferências e convênios	22	(82.500)	(31.748)
Depreciações e amortizações	-	(39.811)	(35.271)
		(1.600.405)	(1.508.938)
<b>Superávit antes do resultado financeiro</b>		115.644	(75.547)
Resultado financeiro líquido	23	118.142	101.951
<b>Superávit do exercício</b>		<b>233.786</b>	<b>26.404</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

  
**Roberto Coelho da Silva**  
 Presidente  
 CPF 067.126.224-68

  
 CONTAF - Contabilidade e Assistência Fiscal Ltda  
 Thiago Bruno Sousa Silva  
 CRC/RN 8470/0-0 - CPF 055.848.974-50  
 Sócio / Administrador

### III - DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMONIO SOCIAL

	<b>SESCOOP/RN</b> <b>DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO SOCIAL</b> <b>PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012</b> (Valores expressos em reais)
---	--


	Superávit do exercício findo em 31/12/2011	Superávit do exercício findo em 31/12/2012	Total
Saldo acumulado de superávit integral em 31/12/2010 com incorporação do superávit do exercício findo em 31/12/2010	1.130.218		
Incorporação do superávit Superávit do exercício	(26.404) 26.404		
<b>Saldos acumulados de superávit parcial e integral do exercício findo em 31/12/2011</b>	<b>1.130.218</b>		1.130.218
Incorporação do superávit Superávit do exercício		233.786	233.786
<b>Saldos acumulados de superávit parcial e integral do exercício findo em 31/12/2012</b>	<b>1.130.218</b>	<b>233.786</b>	<b>1.364.003</b>

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

  
 Thiago Bruno Sousa Silva  
 Presidente  
 CPF: 067.126.224-68

  
 CONTAF - Contabilidade e Assistência Fiscal Ltd  
 Thiago Bruno Sousa Silva  
 CRC/RN 84700-0 - CPF 055.848.974-60  
 Sócio / Administrador

## IV - DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

	<b>SESCOOP/RN</b> <b>DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO</b> <b>PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012</b> (Valores expressos em reais)
---	---

Demonstrações dos fluxos de caixa para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011

(Valores expressos em reais)

	2.012	2.011
<b>Fluxo de caixa proveniente das operações</b>		
Superávit líquido do exercício	233.786	26.404
<b>Ajustes para reconciliar o superavit do exercício com recursos provenientes de atividades operacionais</b>		
Depreciação e amortização	39.810	32.442
	273.596	58.846
<b>Redução/ (aumento) nos ativos</b>		
Outros créditos	1.349	9.688
Estoques	0	0
Despesas pagas antecipadamente	185	(778)
Adiantamento para convênios realizável a longo prazo	0	0
	1.534	8.910
<b>Aumento/ (redução) nos passivos</b>		
Contas a pagar	(26.266)	(15.402)
Provisões trabalhistas e outras	8.372	1.137
Provisões trabalhistas e outras	129	(495)
Obrigações por convênio	(17.265)	(14.760)
	257.865	52.996
<b>Recursos líquidos gerados nas atividades operacionais</b>	257.865	52.996
<b>Fluxo de caixa utilizado nas atividades de investimento</b>		
Adições ao ativo imobilizado	(79.918)	(63.146)
Adições ao ativo intangível	(15.560)	0
<b>Recursos líquidos utilizados nas atividades de investimento</b>	(95.478)	(63.146)
<b>Redução/ (aumento) do caixa e equivalentes de caixa</b>	162.387	(10.151)
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>		
No início do exercício	1.032.311	1.022.160
No final do exercício	1.194.698	1.032.311
<b>Redução/ (aumento) do caixa e equivalentes de caixa</b>	162.387	10.151

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

  
 Roberto Cristiano da Silva  
 Presidente  
 CPF. 067.126.224-68

  
 CONTAF - Contabilidade Fiscal  
 Thiago Bruno Sout  
 CRC/RN 8470/O-0 - CPF 055  
 Sócio / Administrador

## V – NOTAS EXPLICATIVAS

### NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E DE 2011 (Valores expressos em reais)

#### 1. Contexto operacional

Em 03 de setembro de 1998, a Medida Provisória nº 1.715/98 criou o Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo – (Sescoop). O Decreto nº 3.017/99, de 06 de abril do ano seguinte, complementou o ato inaugural e instituiu os regulamentos e demais dispositivos que lhe balizam a atuação.

O SESCOOP integra o Sistema Cooperativista Brasileiro e fornece-lhe suporte em formação profissional – técnica e gerencial – e na promoção social dos cooperados, empregados e familiares, além de apoiar diretamente a operação das cooperativas.

Formalmente, é entidade civil de direito privado, sem fins lucrativos, constituída sob o estatuto de serviço social autônomo.

Seus recursos são de natureza fiscal: originam-se das cooperativas, que contribuem com um percentual de 2,5% sobre as folhas de pagamento, conforme preceitua o Artigo 12. do Decreto-lei nº 3.017 de abril de 1999:

*“A distribuição e forma de utilização dos recursos aludidos neste capítulo serão definidos no Regimento Interno.”*

As responsabilidades sociais do SESCOOP RN evidenciam-se, particularmente, na ênfase conferida às atividades capazes de produzir efeitos socioeconômicos condizentes com os objetivos do Sistema Cooperativista.

O Sistema SESCOOP opera em todo o território brasileiro. Compõe-se de uma unidade nacional – o SESCOOP/NA, com sede em Brasília – e de 27 unidades estaduais que atuam nos 26 Estados da Federação e no Distrito Federal. Conta, em função dessa estrutura, com grande capilaridade, o que entre outras vantagens confere-lhe flexibilidade ímpar no atendimento às cooperativas.

O SESCOOP está sujeito, ainda, à auditoria externa e tem sua execução orçamentária sob o crivo do Tribunal de Contas da União, o qual tem poderes para efetuar fiscalizações contábil e financeira, além de inspeções e auditorias operacionais e patrimoniais, nos termos dos Artigos 70. e 71. da Carta Magna e Artigos 1º e 5º da Lei nº 8.443/92 (Lei Orgânica do Tribunal de Contas da União), bem como enviar à Controladoria Geral da União, conforme preceitua a Lei nº 11.768, de agosto de 2008, do Artigo 6º, § 3º:

*“As entidades constituídas sob a forma de serviço social autônomo, destinatárias de contribuições dos empregadores, incidentes sobre a folha de salários, deverão divulgar, pela internet, dados e informações acerca dos valores recebidos à conta das contribuições, bem como das aplicações efetuadas, discriminadas por finalidade e região.”*

O Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Rio Grande do Norte (SESCOOP RN) é segundo a Lei nº 9.532/97, Artigo 12.:

*“uma entidade imune do imposto de renda por ser uma instituição sem fins lucrativos que presta serviços para os quais foi instituída.”*

*“Art. 12. Para efeito do disposto no art. 150, inciso VI, alínea “c”, da Constituição, considera-se imune a instituição de educação ou de assistência social que preste os serviços para os quais houver sido instituída e os coloque à disposição da população em geral, em caráter complementar às atividades do Estado, sem fins lucrativos. (Vide artigos 1º e 2º da Mpv 2.189-49, de 2001) (Vide Medida Provisória nº 2158-35, de 2001)*

*“§ 1º Não estão abrangidos pela imunidade os rendimentos e ganhos de capital auferidos em aplicações financeiras de renda fixa ou de renda variável.*

*§ 2º Para o gozo da imunidade, as instituições a que se refere este artigo, estão obrigadas a atender aos seguintes requisitos:*

- a) não remunerar, por qualquer forma, seus dirigentes pelos serviços prestados; (Vide Lei nº 10.637, de 2002)*
- b) aplicar integralmente seus recursos na manutenção e desenvolvimento dos seus objetivos sociais;*
- c) manter escrituração completa de suas receitas e despesas em livros revestidos das formalidades que assegurem a respectiva exatidão;*
- d) conservar em boa ordem, pelo prazo de cinco anos, contado da data da emissão, os documentos que comprovem a origem de suas receitas e a efetivação de suas despesas, bem assim a realização de quaisquer outros atos ou operações que venham a modificar sua situação patrimonial;*
- e) apresentar, anualmente, Declaração de Rendimentos, em conformidade com o disposto em ato da Secretaria da Receita Federal;*
- f) recolher os tributos retidos sobre os rendimentos por elas pagos ou creditados e a contribuição para a seguridade social relativa aos empregados, bem assim cumprir as obrigações acessórias daí decorrentes;*
- g) assegurar à destinação de seu patrimônio a outra instituição que atenda às condições para gozo da imunidade, no caso de incorporação, fusão, cisão ou de encerramento de suas atividades, ou a órgão público;*
- h) outros requisitos, estabelecidos em lei específica, relacionados com o funcionamento das entidades a que se refere este artigo.*

*§ 3º Considera-se entidade sem fins lucrativos a que não apresente superávit em suas contas ou, caso o apresente em determinado exercício, destine referido resultado, integralmente, à manutenção e ao desenvolvimento dos seus objetivos sociais. (Redação dada pela Lei nº 9.718, de 1998).”*

De acordo com o Artigo 150. da Carta Magna:

*“Sem prejuízo de outras garantias asseguradas ao contribuinte, é vedado, à União, aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios: (EC nº 3/93 e EC nº 42/2003)- VI - Instituir impostos sobre:*

*c) patrimônio, renda ou serviços dos partidos políticos, inclusive suas fundações, das entidades sindicais dos trabalhadores, das instituições de educação e de assistência social, sem fins lucrativos, atendidos os requisitos da lei;*

*§ 4º As vedações expressas no inciso VI, alíneas b e c, compreendem somente o patrimônio, a renda e os serviços relacionados com as finalidades essenciais das entidades nelas mencionadas.”*

As operações dos Sescoops estaduais são substancialmente mantidas por meio do recebimento do repasse de recursos efetuados pelo Sescoop Nacional. Havendo déficit técnico apurado no exercício, este será absorvido pelo patrimônio social (superávit acumulado).

Todos os valores são apresentados em reais, exceto de outro modo indicado, arredondados ao valor mais próximo de mil reais ou milhares de reais.

## **2. Preparação e apresentação das demonstrações contábeis**

### **2.1. Base de apresentação**

As demonstrações contábeis do Sescoop RN foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária e o Pronunciamento Técnico de Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (CPC-PME), emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e referendado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), homologados pelos órgãos reguladores e normativos voltados para entidades sem fins lucrativos – NBC T 10.19, NBC T 3 e NBC T 6.

Até 31 de dezembro de 2010 as demonstrações contábeis do SESCOOP RN foram elaboradas e apresentadas em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBCASP, aprovadas pelo CFC, alinhadas às normas internacionais de Contabilidade para o setor público, emitidas pela Federação Internacional de Contadores (IFAC) e adaptadas aos regulamentos instituídos pelo SESCOOP.

Em 01 de janeiro de 2011 as práticas contábeis foram modificadas de NBCASP para as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária e o Pronunciamento Técnico de Contabilidade para Pequenas e Médias Empresas (CPC-PMÉ), emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e referendado pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), incluindo as NBC T voltadas para entidades sem fins lucrativos.

A Administração entende que esta mudança é requerida, tanto que o órgão regulamentador permite a adoção e é adequada a atividade desenvolvida pelo SESCOOP.

As demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2011 são as primeiras preparadas pela Administração do SESCOOP RN que consideram a adoção da maioria dos pronunciamentos, interpretações e orientações emanados do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), tendo como data de transição 01 de janeiro de 2011.

Com a alteração da Lei nº 4.320/1964 para Lei nº 6.404/1976 cabe salientar que, como o SESCOOP RN recebe recursos à conta do orçamento fiscal e da seguridade social, era obrigada a apresentar a execução da referida parcela de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP), conforme estabelecido no Artigo 101., que descreve que os resultados do exercício serão demonstrados no balanço orçamentário, balanço financeiro, balanço patrimonial e na demonstração das variações patrimoniais. Em 2011, com a adoção às práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei nº 6.404/76, alteradas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, e nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e demais normativos específicos às demonstrações contábeis a serem apresentadas são: balanço patrimonial, demonstração do superávit/ déficit do exercício, demonstração da mutação do patrimônio social e demonstração do fluxo de caixa – método indireto, essas demonstrações contábeis devem ser complementadas com as notas explicativas.

As alterações mencionadas no parágrafo anterior são os únicos efeitos advindos da mudança de prática contábil no exercício de 2011, conforme resultado de diagnóstico efetuado por empresa especializada no exercício findo em 31 de dezembro de 2010.

## **2.2. Principais práticas contábeis aplicadas na elaboração destas demonstrações contábeis**

### **2.2.1. Apuração do resultado**

O resultado das operações do SESCOOP RN, especificamente as suas (receitas e despesas) são apurados em conformidade com o regime contábil de competência. As receitas de contribuições destinadas ao SESCOOP RN pelos empregadores, incidentes sobre a folha de salário são reconhecidos contabilmente no momento do efetivo recebimento financeiro.

### **2.2.2. Estimativas contábeis**

Na preparação das demonstrações contábeis são adotadas premissas para o reconhecimento das estimativas, para registro de certos ativos, passivos e outras operações como: provisões para contingências, perdas



estimadas para crédito de liquidação duvidosa, vida útil dos bens do imobilizado, classificações de curto e longo prazo, entre outros. Os resultados a serem apurados, quando da concretização dos fatos que resultaram no reconhecimento destas estimativas, poderão ser diferentes dos valores registrados nas demonstrações contábeis. A Administração monitora e revisa periódica e tempestivamente estas estimativas e suas premissas.

### **2.2.3. Caixa e equivalentes de caixa**

Incluem caixa, saldos positivos em conta movimento, aplicações financeiras com liquidez imediata e com risco insignificante de mudança de seu valor de mercado. As aplicações financeiras incluídas nos equivalentes de caixa são classificadas na categoria “Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado” acrescidas dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

### **2.2.4. Estoques**

Os materiais para expediente e consumo estão avaliados ao custo médio de aquisição, não excedendo o seu valor de mercado.

### **2.2.5. Imobilizado**

O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico, menos depreciação acumulada, incluindo ainda, quando aplicável, os juros capitalizados durante o período de construção, para os casos de ativos qualificáveis, líquido de depreciação acumulada e de provisão para redução ao valor recuperável de ativos para os bens paralisados e sem expectativa de reutilização ou realização. A depreciação é computada pelo método linear, com base na vida útil estimada de cada bem, conforme a Nota Explicativa nº 08.

A vida útil estimada e o método de depreciação são revisados no fim de cada exercício e o efeito de quaisquer mudanças nas estimativas é contabilizado prospectivamente.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos-futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Os ganhos e as perdas em alienações são apurados comparando-se o produto da venda com o valor residual contábil e são reconhecidos na demonstração do resultado.

### **2.2.6. Impairment**

O Sescop RN avaliou no encerramento do exercício social se existiram evidências objetivas de deterioração de seus ativos. Caso se confirmasse a existência de impactos nos fluxos de caixa pela deterioração de seus ativos e esta puder ser estimada de maneira confiável, o Sescop RN reconheceria no resultado a perda por impairment. Foi elaborado um relatório interno do Sescop RN, visando atender as exigências contidas no CPC PME, e não foi identificada a necessidade de provisão para desvalorização de ativos em 31 de dezembro de 2012.

### **2.2.7. Intangível**

Ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. A Administração revisa anualmente o valor estimado de realização dos ativos, e taxa de depreciação, levando em consideração sua vida útil. A amortização dos bens é reconhecida no resultado do exercício de acordo com as taxas informadas na Nota Explicativa nº 09.

### **2.2.8. Fornecedores**

As contas a pagar a fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso ordinário dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes, exceto quando o prazo de vencimento for superior a 12 meses após a data do balanço, quando são apresentadas como passivo não circulante. São, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

### **2.2.9. Salários, encargos sociais e provisões trabalhistas**

Os salários, incluindo provisões para férias, 13º salário e os pagamentos complementares negociados em acordos coletivos de trabalho, adicionados dos encargos sociais correspondentes, são apropriados pelo regime de competência.

### **2.2.10. Provisões para contingências**

As provisões para ações judiciais são reconhecidas quando: **(i)** o Sescop RN tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; **(ii)** é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e **(iii)** o valor possa ser estimado com segurança. Caso haja diversas obrigações semelhantes, a probabilidade de uma saída de recursos a ser exigida para a liquidação será determinada ao se considerar a natureza das obrigações como um todo. As provisões, quando existentes, são mensuradas pelo valor presente das despesas que se esperam ser exigidas para liquidar a obrigação a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor temporal do dinheiro e dos riscos específicos da obrigação.

O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira, quando aplicável.

O SESCOOP/RN, no exercício de 2012 não registrou nenhum ativo ou passivo contingente.

### **2.2.11. Receitas e despesas financeiras**

As receitas financeiras são reconhecidas pelo regime de competência.

### **2.2.12. Outros ativos e passivos (circulantes e não circulantes)**

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômico-futuros serão gerados em favor do Sescop RN e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança. Um passivo é reconhecido no balanço patrimonial quando o Sescop RN possuir uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos 12 meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

## **3. Estimativa e julgamentos contábeis essenciais**

O Sescop RN realizou determinadas estimativas e premissas em relação ao futuro. Essas estimativas e os julgamentos são continuamente avaliados com base na experiência histórica e outros fatores, incluindo as expectativas dos eventos futuros que se acredita serem razoáveis de acordo com as circunstâncias.

No futuro, a experiência real pode diferir dessas estimativas e premissas. As estimativas e premissas que possuem um risco significativo de provocar um ajuste importante nos valores contábeis de ativos e passivos dentro do próximo exercício financeiro estão divulgadas a seguir:

- **Reconhecimento de receitas**

As receitas são preponderantemente relacionadas às transferências sistêmicas e periódicas do Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS) que são reconhecidas diretamente no resultado do exercício no momento do efetivo recebimento financeiro, pois em consonância ao princípio de conservadorismo não poderiam ser apropriadas com base orçamentária.

- **Vidas úteis de ativos intangíveis e imobilizados**

Os ativos intangíveis e imobilizados são amortizados ou depreciados durante sua vida útil. A vida útil é baseada nas estimativas da Administração a respeito do período em que os ativos vão estar em uso, as quais são periodicamente revisadas para adequação contínua. Alterações nas estimativas poderão resultar em variações significativas no valor contábil e os valores são apropriados como despesa na demonstração dos resultados, em períodos específicos.

- **Processos legais**

De acordo com os CPCs, o Sescop RN reconhece uma provisão quando existe uma obrigação presente decorrente de um evento passado, uma transferência de benefícios econômicos é provável e o valor dos custos de transferência pode ser estimado de maneira confiável. Nos casos em que os critérios não são cumpridos, um passivo contingente pode ser divulgado nas notas explicativas das demonstrações contábeis. As obrigações decorrentes de passivos contingentes que foram divulgadas, ou que não são atualmente reconhecidas ou divulgadas nas demonstrações contábeis, poderiam ter um efeito material sobre o balanço patrimonial do Sescop RN. A aplicação desses princípios contábeis a litígios exige que a Administração realize cálculos sobre diversas matérias de fato e de direito além de seu controle. O Sescop RN revisou as ações judiciais pendentes, monitorando a evolução dos processos e a cada data de elaboração de relatórios, visando avaliar a necessidade de provisões e divulgações nas demonstrações contábeis. Entre os fatores considerados na tomada de decisões sobre as provisões estão a natureza do litígio, a reivindicação ou a autuação, o processo judicial e o nível potencial de indenização na jurisdição em que o litígio, a reivindicação ou a autuação foi interposto, o andamento da ação (incluindo o andamento após a data das demonstrações contábeis, mas antes de serem emitidas), os pareceres ou opiniões dos consultores jurídicos, a experiência em casos semelhantes, e qualquer decisão da Administração do Sescop RN sobre a forma como ela vai responder ao litígio, reivindicação ou autuação.

#### **4. Instrumentos financeiros – gestão de risco**

O Sescop RN poderá estar exposto, em virtude de suas atividades, aos seguintes riscos financeiros:

- risco de crédito;
- risco de taxa de juros de valor justo ou de fluxo de caixa;
- risco de câmbio;
- outros riscos de mercado.

Da mesma maneira que em todos os outros negócios, o Sescop RN está exposto aos riscos que decorrem da utilização de instrumentos financeiros. Essa nota descreve os objetivos, as políticas e os processos do Sescop RN para a gestão desses riscos e os métodos utilizados para mensurá-los. Mais informações quantitativas em relação a esses riscos são apresentadas ao longo dessas demonstrações contábeis.

Não houve nenhuma alteração substancial na exposição aos riscos de instrumentos financeiros do Sescoop RN, seus objetivos, políticas e processos para a gestão desses riscos ou os métodos utilizados para mensurá-los a partir de períodos anteriores, a menos que especificado o contrário nesta nota.

### Principais instrumentos financeiros

Os principais instrumentos financeiros utilizados pelo Sescoop RN, de que surgem os riscos de instrumentos financeiros, são os seguintes:

- valores a receber;
- caixa em bancos;
- aplicações financeiras em fundos de investimentos financeiros;
- investimentos em títulos patrimoniais negociados ou não em bolsa;
- contas a pagar a fornecedores e outras.

### Objetivos, políticas e processos gerais

O Sescoop RN possui os seguintes órgãos colegiados:

- **Conselho Deliberativo**  
É órgão colegiado que detém o poder originário e soberano do Sescoop RN.
- **Conselho Fiscal**  
É o órgão de assessoramento do Conselho Deliberativo, para assuntos de gestão patrimonial e financeira.
- **Diretoria Executiva**  
É o órgão de gestão administrativa do Sescoop RN.

### Risco de crédito

O risco de crédito para o Sescoop RN surge preponderantemente de disponibilidades decorrentes de depósitos em bancos e aplicações financeiras em fundos de investimentos financeiros. O Sescoop RN aplica recursos apenas em seus fundos de investimentos administrados pelo Banco do Brasil S.A. ou pela Caixa Econômica Federal (CEF).

O Sescoop RN não contrata derivativos para gerenciar o risco de crédito:

	Valor contábil	
	31/12/2012	31/12/2011
<b>Ativos financeiros</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	1.194.698,38	1.032.310,90
Outros créditos	20.582,45	21.931,57
<b>Total de ativos financeiros</b>	<b>1.215.280,83</b>	<b>1.054.242,47</b>

### Risco comercial

O risco comercial surge da utilização de instrumentos financeiros que rendem juros, negociáveis e em moeda estrangeira. É o risco que o valor justo ou fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutuarão em virtude de alterações nas taxas de juros (risco de taxa de juros), taxas de câmbio (risco de câmbio) ou outros fatores comerciais (outro risco de preço). O Sescoop RN não possui operações que possam gerar riscos dessa natureza.

### Risco de câmbio

O Sescoop RN não está sujeito ao risco de câmbio, tendo em vista que o mesmo não possui operações localizadas em outras partes do mundo, cuja moeda funcional não seja a mesma.

Outros riscos de mercado

O Sescoop RN não possui participação em fundos de investimentos financeiros que possuem lastro em títulos e valores mobiliários de empresas emergentes.

### Divulgações sobre o patrimônio

Os bens do Sescoop RN somente poderão ser utilizados para a realização dos seus objetivos, permitida a aplicação de uns e outros para a obtenção de rendimentos destinados às suas finalidades estatutárias.

## 5. Caixa e equivalentes de caixa

Descrição	31/12/2012	31/12/2011
Fundos de Caixa	1.300,00	1.300,00
Bancos	47.350,48	32.939,69
Aplicações financeiras (a)	1.146.047,90	998.071,21
<b>Total</b>	<b>1.194.698,38</b>	<b>1.032.310,90</b>

(a) As aplicações financeiras são efetuadas em instituição financeira de primeira linha, com resgate a qualquer momento, na modalidade de fundo de renda fixa e Certificado de Depósito Bancário (CDB).

Instituições financeiras	Modalidade	31/12/2012	31/12/2011
Banco do Brasil S/A	CDB DI	1.091.594,96	945.799,02
Banco do Brasil S/A	POUPANÇA	54.452,94	52.272,19
<b>Total</b>		<b>1.146.047,90</b>	<b>998.071,21</b>

## 6. Outros créditos

Descrição	31/12/2012	31/12/2011
Clientes – PJ (a)	0,00	2.862,00
Adiantamentos a empregados(b)	7.899,88	7.119,07
Outros Adiantamentos a Empregados	326,46	0,00
Depósito Recursal (c)	12.356,11	11.950,50
<b>Total</b>	<b>20.582,45</b>	<b>21.931,57</b>

(a) Compra de bens Móveis que será efetivado em Janeiro de 2012 a valor justo.

(b) Depósito Judicial-Processo 3832009-001 antigo 21-00-4 (RO) em segunda instância na 1º vara do trabalho de Natal/RN.

(c) Adiantamento de férias coletivas aos empregados do SESCOOP/RN em dezembro 2012.

## 7. Despesas pagas antecipadamente

Descrição	31/12/2012	31/12/2011
Seguros a apropriar - veículo	2.494,98	2.507,52
Despesas com Pessoal a apropriar – seguro de vida	1.380,42	1.552,77
<b>Total</b>	<b>3.875,40</b>	<b>4.060,29</b>

## 8. Imobilizado

Descrição	% – Taxas anuais de depreciação	31/12/2012	31/12/2011
Mobiliário	10%	119.855,85	89.914,85
Veículos	20%	50.000,01	50.000,01
Máquinas e equipamentos	10%	45.916,90	37.814,90
Equipamentos de informática	20%	135.318,50	93.443,40
Equipamentos de comunicação	10%	11.972,01	11.972,01
		<b>363.063,27</b>	<b>283.145,17</b>
(-) Depreciação		<b>(167.312,40)</b>	<b>(128.406,52)</b>
<b>Saldo Imobilizado</b>		<b>195.750,87</b>	<b>154.738,65</b>

Destacamos a seguir a movimentação do ativo imobilizado em 2012:

Descrição	Saldo líquido em 31/12/2011	Adição	Baixa	Depreciação	Saldo líquido em 31/12/2012
Mobiliário	89.914,85	29.941,00	-	46.014,91	73.840,94

Veículos	<b>50.000,01</b>	0,00	-	19.999,92	<b>30.000,09</b>
Máquinas e equipamentos	<b>37.814,90</b>	8.102,00	-	21.404,21	<b>24.512,69</b>
Equipamentos de informática	<b>93.443,40</b>	41.875,10	-	76.332,78	<b>58.985,72</b>
Equipamentos de comunicação	<b>11.972,01</b>	0,00	-	3.560,58	<b>8.411,43</b>
	<b>283.145,17</b>	<b>79.918,10</b>	-	<b>167.312,40</b>	<b>195.750,87</b>

Foi formada uma comissão pelo SESCOOP/RN no exercício de 2012, com o objetivo de análise da situação física do bem. A comissão chegou a conclusão que os bens hora registrados nessa unidade, não apresentava valores relevantes para teste de impairment.

## 09. Intangível

A seguir, demonstramos a composição do ativo intangível, conforme determinado no CPC 04 e NBC T 19.8 – Resolução CFC nº 1.139/08:

	% – Taxas anuais de depreciação	2012	2011
Direitos de uso de software	20%	15.560,00	0,00
<b>Total do intangível</b>		<b>15.560,00</b>	<b>0,00</b>

Destacamos a seguir a movimentação do ativo intangível em 2012:

Descrição	Saldo líquido em 31/12/2011	Adição	Baixa	Amortização	Saldo líquido em 31/12/2012
Direitos de uso de software	0,00	15.560,00	-	(904,79)	14.655,21
	<b>0,00</b>	<b>15.560,00</b>	-	<b>(904,79)</b>	<b>14.655,21</b>

## 10. Contas a pagar

As obrigações referentes às aquisições de bens e serviços para manutenção das atividades-fim e meio do SESCOOP RN, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2012 e de 2011, estão descritas a seguir:

Descrição	31/12/2012	31/12/2011
Fornecedores – pessoa jurídica	17.222,99	43.489,03
<b>Total</b>	<b>17.222,99</b>	<b>43.489,03</b>

A apropriação na conta de Fornecedores foi efetuada em bases confiáveis para mensuração do valor e documentos hábeis para o devido registro contábil, que no caso específico é suportada em contratos firmados entre as partes, ou seja, o SESCOOP RN e os fornecedores.

## 11. Salários, encargos sociais e impostos a pagar

Os valores desse grupo de contas representam as obrigações decorrentes da folha de pagamento dos funcionários e demais pessoas jurídicas e físicas prestadoras de serviços, cuja posição e comentários analíticos estão descritos a seguir:

Descrição	31/12/2012	31/12/2011
Encargos, consignações sobre a folha de pagamento	17.420,25	17.081,60
Encargos sobre terceiros	2.622,62	2.831,80
<b>Total</b>	<b>20.042,87</b>	<b>19.913,40</b>

O SESCOOP/RN calcula e recolhe as contribuições de acordo com a legislação vigente. Os valores provisionados pelo regime de competência e recolhido no mês subsequente.

## 12. Provisões trabalhistas e encargos sociais e previdenciários

Descrição	31/12/2012	31/12/2011
Férias e abonos pecuniários com respectivos adicionais de 1/3	20.651,27	14.019,76
INSS sobre férias	4.894,35	3.322,68
FGTS sobre férias	1.652,10	1.121,58
PIS sobre férias	206,51	91,13
FGTS sobre 13º salário	710,99	705,69
PIS sobre 13º salário	177,75	160,18
<b>Total</b>	<b>28.292,97</b>	<b>19.421,02</b>

## 13. Provisões para contingências

O SESCOOP RN não possui processos administrativos ou judiciais com probabilidade de perda classificada como provável ou remota, conforme os assessores jurídicos.

## 14. Patrimônio social

O patrimônio social é composto substancialmente de superávit e ou déficit acumulados. Os valores demonstrados a seguir referem-se aos resultados dos exercícios de 2012 e de 2011:

Descrição	31/12/2012	31/12/2011
Patrimônio Social	1.130.217,96	995.408,39
Superávit acumulado	0,00	108.405,31
Superávit do exercício	233.785,52	26.404,26
<b>Total</b>	<b>1.364.003,48</b>	<b>1.130.217,96</b>

Conforme o CPC 23, foi ajustada para fins de comparabilidade a despesa de outros serviços referentes ao exercício de 2011, reclassificação efetuada no exercício de 2012.

### Saldo líquido em 31 de dezembro de 2012 para fins de comparabilidade

	Saldo divulgado em 2012	Saldo divulgado em 2011
Superávit do exercício	233.785,52	26.404,26

## 15. Receita de contribuição operacional bruta

Descrição	31/12/2012	31/12/2011
Receita de Contribuições – SESCOOP	935.129,84	834.923,98
Recuperação de Despesas	733,00	96,00
Receitas de Transferências às UE's	780.186,00	598.371,38
<b>Total</b>	<b>1.716.048,84</b>	<b>1.433.391,36</b>

## 16. Pessoal, encargos e benefícios sociais

Descrição	31/12/2012	31/12/2011
Vencimentos e remunerações	310.936,22	219.819,58

Encargos Trabalhistas	81.712,42	72.231,45
Indenizações trabalhistas	0,00	13.966,60
Benefícios sociais	68.997,66	64.961,21
<b>Total</b>	<b>461.646,30</b>	<b>370.978,84</b>

## 17. Serviços profissionais e contratados

Descrição	31/12/2012	31/12/2011
Serviços técnicos especializados PJ	297.270,58	256.700,23
Transportes	6.627,17	6.107,03
Serviços gerais PJ	30.581,48	61.028,40
Estagiários	21.869,06	38.277,80
Outros serviços de terceiros -PJ	2.892,89	201,60
Outros serviços de terceiros -PF	0,00	17.121,32
Demais serviços contratados	0,00	2.797,12
Encargos sobre serviços de terceiros	37.088,76	38.298,38
<b>Total</b>	<b>396.329,94</b>	<b>420.531,88</b>

## 18. Despesas administrativas

	2012	2011
Despesas com dirigentes e conselheiros	20.773,62	76.556,43
Ocupação e serviços públicos	207.136,98	152.710,29
Despesas de comunicação	46.265,78	50.409,34
Material de consumo	80.695,31	81.184,18
Material de consumo durável	0,00	3.600,00
Passagens e locomoções	67.633,16	71.967,78
Diárias e hospedagens	101.511,32	81.989,78
Outras despesas de viagens	2.033,50	812,00
<b>Total</b>	<b>526.049,67</b>	<b>519.229,80</b>

## 19. Despesas institucionais

	2012	2011
Locações	13.650,00	13.954,00
Materiais e divulgação	0,00	1.008,00
Materiais para treinamento	10.278,36	25.570,80
Premiações	4.401,80	3.639,00
Serviços e divulgações institucionais	53.006,88	60.764,03
Auxílios financeiros a estudantes	548,69	6.048,35
Auxílios educacionais	148,50	892,46
<b>Total</b>	<b>82.034,23</b>	<b>111.876,64</b>

## 20. Despesas tributárias

	2012	2011
Federais	3.519,40	0,00
Estaduais	1.543,08	1.370,25
Municipais	6.971,45	6.609,28
Outras despesas tributárias	0,40	11.321,93
<b>Total</b>	<b>12.034,33</b>	<b>19.301,46</b>

## 21. Outras receitas

	2012	2011
Recuperação de despesa	733,00	96,00
Juros de Títulos de Renda	119.488,82	103.922,83



<b>120.221,82</b>	<b>104.018,83</b>
-------------------	-------------------

## 22. Despesas de transferências

	2012	2011
Outras Transferências Regulamentares	82.500,00	31.748,40
<b>Total</b>	<b>82.500,00</b>	<b>31.748,40</b>

## 23. Resultado financeiro líquido

Receitas financeiras	31/12/2012	31/12/2011
Receitas de aplicações financeiras	119.488,82	103.922,83
	<b>119.488,82</b>	<b>103.922,83</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Despesas bancárias	(1.347,00)	(1.971,57)
	<b>(1.347,00)</b>	<b>(1.971,57)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	<b>118.141,82</b>	<b>101.951,26</b>

## 24. Seguros

O Sescop RN adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados pela Administração como suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As apólices estão em vigor e os prêmios foram devidamente pagos.

Segue a composição dos seguros contratados em 31/12/2012:

Descrição do bem	Seguradora	Data início	de Data de término	de Importância segurada	R\$ – Valor do prêmio
Seguro da Zafira –Placa NNR8695	Bradesco Auto	15/12/2012	15/12/2013	100.000,00	2.494,98
Seguro de Vida	Porto Seguro	19/10/2012	18/10/2013	45.000,00	1.840,56

"Os formulários utilizados nas demonstrações contábeis, foram fornecidos pela Grant Thornton, responsável pela auditoria externa do SESCOOP/RN".

  
Roberto Carlos da Silva  
Presidente  
CPF: 067126.224-68

  
CONTAF - Contabilidade e Assistência Fiscal Ltda  
Thiago Bruno Sousa Silva  
CRC/RN 94790-0 - CPF 065.848.974-50  
Sócio / Administrador

## ANEXO - XIII - Parecer da Auditoria Independente



### Relatório dos auditores independentes

Aos:

Administradores e Conselheiros do

Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo – Sescop/RN

Natal – RN

Examinamos as demonstrações contábeis do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo – Sescop/RN (Sescop RN ou Entidade), compreendendo o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do déficit /superávit, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa referentes ao exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

#### **Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis**

A Administração do Sescop RN é responsável pela elaboração e pela adequada apresentação destas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000), como aprovadas pelo Comitê de Pronunciamento Contábeis (CPC) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro.

#### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzidas de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Estas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e também que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter uma segurança razoável de que as demonstrações contábeis estejam livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para a obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independente se causada por fraude ou erro. Nesta avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e a adequada apresentação das demonstrações contábeis do Sescop RN para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia destes controles internos do Sescop RN. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Opinião sobre as demonstrações contábeis sem modificação**

Em nossa opinião as demonstrações contábeis referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Rio Grande do Norte em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às pequenas e médias empresas e entidades em finalidade de lucro.

### **Outros assuntos**

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Nosso relatório dos auditores independentes referentes às demonstrações contábeis correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011 continha ressalva por limitação quanto ao montante de R\$ 31.748 registrado incorretamente como Receitas de transferência para atendimento a projetos específicos. Em 31 de dezembro de 2012, o Sescop RN regularizou os valores então registrados inadequadamente, extinguindo a ressalva mencionada.

Goiânia, 25 de janeiro de 2013.



Otaniel Junior Martins Rosa  
Contador CRC GO-013.972/O-3 "S" - RN  
Grant Thornton Auditores Independentes  
**CRC SP-025.583/O-1 "S" - RN**

## ANEXO - XIV - Parecer do Conselho Fiscal.




### PARECER DO CONSELHO FISCAL

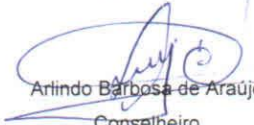
Em cumprimento as atribuições legais do Conselho Fiscal do SESCOOP/RN, procedemos em reunião realizada no dia 23 de janeiro de 2013, a análise conclusiva para emissão desse Parecer tomando como base os procedimentos adotados em reuniões de verificações dos documentos e outros atos das atividades operacionais e administrativas do Conselho de Administração adotados ao longo do exercício do ano de 2012.

De modo que em alguns procedimentos couberam sugestões de forma simplória, não acarretando nenhuma anormalidade. Assim sendo, deliberamos e recomendamos aos membros do Conselho de Administração do SESCOOP/RN a aprovação das Demonstrações Contábeis e demais atividades referentes ao exercício supra citado.

Natal/RN, 23 de janeiro de 2013.

  
Tarcísio de Brito Guerra  
Presidente

  
José Anchieta Ferreira de Araújo  
Secretário

  
Arlindo Barbosa de Araújo  
Conselheiro

**"Cooperativismo. Você participa. Todos crescem."**

Av. Jerônimo Câmara, 2994 – Nazaré – CEP – 59060-300 - Natal/RN  
Fone/Fax: (84) 3605-2531 – E-mail: [sescoop\\_m@eol.com.br](mailto:sescoop_m@eol.com.br) e [secretaria@sescoopm.org.br](mailto:secretaria@sescoopm.org.br)

## ANEXO - XV - Parecer do Conselho Estadual e Nacional



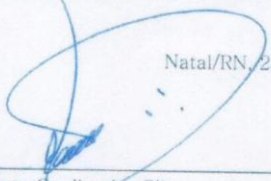
Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo  
no Estado do Rio Grande do Norte

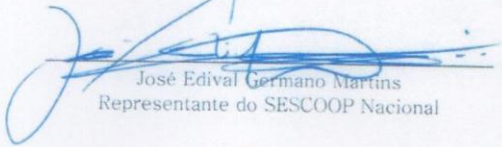
### PARECER DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

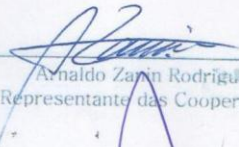
#### Relatório de Gestão e Prestação de Contas do Exercício de 2012

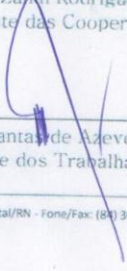
Os membros do Conselho de Administração do Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo no Estado do Rio Grande do Norte - SESCOOP/RN, na 73ª Reunião Ordinária do Conselho de Administração realizada nesta Data e no cumprimento de suas obrigações previstas no Art. 8º, Inciso III, do Regimento Interno, examinaram o Relatório de Gestão, o Balanço Geral, as demais Demonstrações Financeiras, o Parecer do Conselho Fiscal e o Relatório Anual de Atividades do exercício de 2012, emitindo parecer favorável à aprovação do referido Relatório de Gestão e demais peças que compõem a Prestação de Contas do Exercício de 2012.

Natal/RN, 23 de abril de 2013.

  
\_\_\_\_\_  
Roberto Coelho das Silva  
Presidente

  
\_\_\_\_\_  
José Edival Germano Martins  
Representante do SESCOOP Nacional

  
\_\_\_\_\_  
Arnaldo Zanin Rodrigues  
Representante das Cooperativas

  
\_\_\_\_\_  
Nailson Dantas de Azevedo  
Representante dos Trabalhadores

## RESOLUÇÃO Nº 1034/2013 - CONSELHO NACIONAL DO SESCOOP

Dispõe sobre o Relatório de Gestão, o Balanço Geral e as demais demonstrações financeiras da Unidade Estadual do SESCOOP/RN.

O Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo – SESCOOP, na forma do art. 3º do Regimento Interno da Unidade Nacional, torna público que o Conselho Nacional, em sua 78ª Reunião Ordinária, realizada em 21 de maio de 2013, tendo em vista as disposições do art. 23, inciso III e do art. 33, inciso III do referido Regimento Interno, bem como da Resolução nº 05/2000,

### RESOLVEU

**Art. 1º** - Aprovar o Relatório de Gestão, o Balanço Geral e as demais demonstrações financeiras do exercício de 2012 da Unidade Estadual do SESCOOP/RN.

**Art. 2º** - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura.

Brasília, 21 de maio de 2013.



**MÁRCIO LOPES DE FREITAS**  
Presidente



\*O presente documento foi analisado pela ASJUR e guarda regularidade em seus aspectos jurídicos\*.